

SAFRA

2021/2022



**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE**
COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO



USINA SANTA TEREZINHA

EXPEDIENTE

Direção / Diretoria de Operações Agroindustriais
Julimar Clemente de Souza

Gerência de Recursos Humanos
Luciana Gutierrez Brandão Scalon

Análise de indicadores, coordenação editorial e conteúdo - Setor de comunicação
Suelen Loraine Aguilár Albuquerque (MTb 8792/PR)
Jessica David Mendonça

Colaboração

Agradecemos o apoio e cooperação dos gestores e demais profissionais de diversas gerências corporativas envolvidas, em especial à Gerência Jurídica.

Revisão ortográfica, projeto gráfico, diagramação e infográficos
Alfapress Comunicações

Asseguração externa
PwC

Fotografia
Acervo Usina Santa Terezinha

ÍNDICE

Boas-vindas	04
Palavra da Liderança	05
Compromisso	07
Perfil	14
Estratégia	25
Públicos de Relacionamento	41
Gestão Ambiental	77
Gestão Econômico-Financeira	85
Sumário de Conteúdo da GRI, Pacto e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	93
Lista de Siglas	118
Informações Corporativas	122
Relatório de Asseguração	123

BOAS-VINDAS

Na safra 2021/2022 chegamos na 12ª edição do nosso Relatório de Sustentabilidade UST – Usina Santa Terezinha! Já é uma caminhada alinhada às práticas sustentáveis de gestão nas nossas operações. Ao longo do conteúdo, há informações que abordam nossa gestão e prestação de contas sobre tópicos econômico-financeiros, ambientais, sociais e institucionais, atendendo aos compromissos mundiais, tais como a agenda 2030 dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e o Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), conforme adesão da empresa em 2012. Sendo o documento referente ao período de 1º de abril de 2021 a 31 de março de 2022. *[GRI 102-50 e 102-52]*

Nesta edição, o nosso documento continua publicado em português e inglês, porém, a novidade é que estão disponibilizados em arquivos separados para melhor consulta de nossos públicos de interesse. Ambos são disponibilizados em PDF para download no site www.usacucar.com.br. Quaisquer dúvidas, comentários e sugestões relacionadas à edição podem ser encaminhados para comunicacao@usacucar.com.br. *[GRI 102-53]*

Sejam bem-vindos ao nosso RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE UST ANO-SAFRA 2021/2022!

Como navegar no Relatório?

Você pode navegar com mais agilidade usando os links do Sumário localizados na parte esquerda de cada página, clicando nos ícones para navegar por meio do documento.

PALAVRA DA LIDERANÇA

[GRI 102-14]

A safra 2021/2022 foi cercada de desafios, com a continuidade da pandemia da Covid-19, condições climáticas desafiadoras e volatilidade dos preços no mercado internacional devido à Guerra na Ucrânia. Entretanto, nos mantivemos firmes diante das adversidades, com o estabelecimento e atendimento rigoroso dos Planos de Contingências, desenvolvidos, especialmente para dois momentos: Combate e Controle da Pandemia e a Redução de Custos em nossas operações. Ambos projetados nos quatro pilares primordiais da Usina Santa Terezinha: Segurança, Performance, Qualidade e Custo, reafirmados com o Projeto Transforma na empresa.

Nesse contexto, buscando a excelência em nossas operações agroindustriais, reestruturamos a nossa área de Planejamento Agroindustrial objetivando ênfase em Controle Agrícola, Gestão da Informação, Performance Agroindustrial e Controle de Qualidade Industrial, com a finalidade de permitir sinergia nessa importante área. Continuamos com investimentos na área de Geotecnologia, fortalecendo o CIA (Centro de Inteligência Agrícola) e Qualidade Agrícola, buscando aumento de produtividade e longevidade em nossas lavouras de cana-de-açúcar.

Outro ponto a ser destacado é o início das atividades da fábrica de fertilizante foliar com a produção do produto USTFERT, adubo foliar da Usina Santa Terezinha. Com essa inovação, passamos a produzir um composto que ajudará a atingir melhores níveis de produtividade da cana-de-açúcar.

Avançamos no nosso pilar “Segurança” com o início da implantação do Sistema de Gestão Integrada de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), fortalecendo a gestão de segurança e saúde ocupacional e na gestão de preservação do meio ambiente a fim de, desde a sua criação, termos adesão e envolvimento de todos os funcionários que puderam contribuir e dar nome ao sistema. Dessa forma, o Sistema de Gestão foi nomeado: Salvo - Segurança, Nosso Alvo. Dentro do Salvo, também lançamos o Placar da Segurança, uma competição sadia entre as unidades da empresa que mensura a performance de SSMA por meio dos Acidentes de Alta Consequência.

Ainda no cenário de pandemia, no entanto, com os protocolos sanitários vigentes na empresa visando a minimização dos riscos de contágio e acompanhamentos dos índices de vacinação, foi possível avançarmos com o projeto de sustentabilidade, focado em Pessoas, divididos em dois públicos: Funcionários e Comunidade. O projeto, Formação UST – Funcionários, proporciona o desenvolvimento de carreira e qualificação profissional dos funcionários. Já o Formação UST – Comunidade oferece qualificação profissional para pessoas moradoras de comunidades onde as unidades produtivas UST estão inseridas, por meio de cursos gratuitos na área de operação agrícola e manutenção mecânica, ampliando possibilidades de emprego, trabalho decente e empreendedorismo em sete municípios do Paraná.

PALAVRA DA LIDERANÇA

Evoluímos também, dentro do ESG (sigla em inglês de Ambiental, Social e Governança) o propósito de Diversidade & Inclusão na Usina Santa Terezinha. O projeto Respeito Faz História na UST, que prioriza quatro grupos de afinidades do nosso público interno: mulheres (pioneiras e na liderança), PCD's (Pessoas com Deficiência), pessoas negras e pessoas LGBTQIA+, reforçando o compromisso em respeitar e reconhecer as diferenças nos ambientes da Usina Santa Terezinha, reforçando as premissas do nosso Código de Conduta, que foi atualizado em 2022.

Seguimos otimistas e amparados pela resiliência de nossa visão e estratégia, marcada por décadas de negócios e oportunidades de mercado. Nesse sentido, encerramos esta mensagem reafirmando o comprometimento da Usina Santa Terezinha com a agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas) e com todos os nossos stakeholders.

Paulo Meneguetti

Presidente da Usina Santa Terezinha

COMPROMISSO

Este Relatório de Sustentabilidade da Usina Santa Terezinha é publicado alinhado voluntariamente às normas da organização internacional GRI (Global Reporting Initiative). Pela quinta vez, a publicação foi preparada em conformidade com as Normas GRI: Opção Essencial, que abrange todas as unidades produtivas, corporativo e terminais logísticos localizados em 12 municípios de dois Estados brasileiros. Sendo assim, essas normas estão referenciadas nos trechos dos textos por meio da sigla “GRI”. [GRI 102-11, 102-46 e 102-54]

Como identificar o GRI?

No decorrer do documento, o símbolo GRI XXX-X aparece junto ao conteúdo dos capítulos em que o indicador é reportado. Além desta referência, é possível também encontrar uma lista completa dos indicadores no sumário GRI, na página 93, com a descrição de cada indicador e referência à página a qual está reportando. [GRI 102-55]

O relato também é adepto aos requisitos da COP (Comunicação de Progresso) nos 10 princípios do Pacto Global, iniciativa da ONU (Organização das Nações Unidas) desde 2012. Após a empresa se tornar signatária do movimento em 2011, as ações corporativas começaram a se fortalecer ainda mais nas quatro áreas: Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, compreendendo os critérios

estabelecidos pela organização mundial no nível “Ativo”. [GRI 102-11 e 102-46]

As Metas do Milênio também estão integradas há sete anos no planejamento estratégico da UST em consonância com a Agenda 2030 dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), atendendo quatro dimensões: Econômica, Ambiental, Social e Institucional em conformidade com o processo de materialidade.

Todo conteúdo é pautado em metodologias mundiais de indicadores que se sustentam nos 10 tópicos mais relevantes para o negócio da empresa e partes interessadas, identificados a partir de consultas aos públicos de relacionamento para a construção da Matriz de Materialidade. Entre os 17 ODS, sete foram classificados como prioritários pela alta gestão da empresa, assim foi estabelecida a agenda 2016-2030 proposta pelas Nações Unidas de acordo com os impactos positivos e negativos nas operações da empresa. [GRI 102-11 e 102-46]

ODS 3 - Saúde e bem-estar

ODS 6 - Água potável e saneamento

ODS 7 - Energia limpa e acessível

ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura

ODS 15 - Vida terrestre

ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes



COMPROMISSO

O estudo sobre quais tópicos são mais relevantes para a gestão de negócios foi apurado no ano de 2015 e revisado internamente em 2017. Esta ação visou as atividades da empresa no Paraná e no Mato Grosso do Sul. Durante esse processo, houve uma comunicação de via dupla, que trouxe percepções dos envolvidos e, conseqüentemente, orientou as tomadas de decisões em toda a cadeia produtiva, de distribuição e de comercialização. [GRI 102-32, 102-33 e 102-46]

Este é o quinto ano que as informações de sustentabilidade do relatório, referentes à Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda., são submetidas à asseguaração limitada realizada pela PwC, cujo Relatório de Asseguaração pode ser encontrado na página 123. Essa prática é solicitada pelas lideranças da empresa e é uma das metas anuais dos responsáveis pelo desenvolvimento do relatório. A verificação externa e independente mantém a Usina Santa Terezinha atualizada com as melhores práticas de prestação de contas no mercado. [GRI 102-56]

Ao longo do texto, os indicadores financeiros auditados também são apresentados pela PwC, eles seguem os padrões internacionais de contabilidade Ifrs (International Financial Reporting Standards) e contemplam, além da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. e suas controladas, as empresas: Usaciga Açúcar, Álcool e Energia Elétrica S/A e Usina Rio Paraná S/A. [GRI 102-1, 102-45 e 102-56]

O conteúdo é orientado por normas nacionais e mundiais, como as relacionadas às práticas trabalhistas e de segurança. Os capítulos foram validados pela Alta Gestão da Usina Santa Terezinha. [GRI 102-32]



4

5

7

14

25

41

77

85

93

118

122

123

PROCESSO DE MATERIALIDADE [GRI 102-46]

A Usina Santa Terezinha realizou o processo de consulta aos públicos de relacionamento nos anos de 2015 e 2016. Para conhecer todo o Processo de Materialidade (conferir nas páginas 14 a 17 do PDF Relatório de Sustentabilidade 2015). [GRI 103-1, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44 e 102-47]

Essa construção da materialidade foi conduzida por um trabalho interno e inspirada nas normas AccountAbility (AA 1000), GRI e do Guia dos ODS para as Empresas: diretrizes para a implementação dos ODS na estratégia dos negócios, desenvolvido pelo GRI, Pacto Global e Wbcsd (World Business Council for Sustainable Development/ Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável). Para isso foi definida a análise, validação e, posteriormente em 2017 com a revisão, por meio dos públicos de relacionamento. O mapeamento dos stakeholders e temas prioritários foram realizados por meio dos Relatórios, Redes Sociais e Ouvidoria. [GRI 102-42]

O resultado da matriz de materialidade desenvolvida norteia a compreensão dos impactos, dentro e fora das operações, e guia os esforços para aperfeiçoar a amplitude dos impactos positivos e mitigar os impactos negativos. O quadro abaixo apresenta os 10 tópicos de maior relevância, integrados a partir da inclusão das expectativas dos diferentes públicos de relacionamento e aprovados pela alta gestão e Comitê de Sustentabilidade. [GRI 102-11, 102-32, 102-33 e 102-42]

1. Identificação: Identificação dos tópicos e de públicos de relacionamento.
2. Priorização: Avaliação dos tópicos prioritários pelos públicos de relacionamento.
3. Análise e validação: Análise e validação dos tópicos prioritários pela estratégia corporativa.



4

5

7

14

25

41

77

85

93

118

122

123

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO DA USINA SANTA TEREZINHA [GRI 102-40]

Público externo



Comunidade Local



Imprensa



Parceiros Agrícolas



Associações Sociais e Ambientais



Organismos Institucionais



Comunidade Científica e Acadêmica



Clientes



Fornecedores



Entidades Setoriais



Credores

Público interno



Conselho de Administração



Funcionários



















OS 10 TÓPICOS MATERIAIS E SUA RELAÇÃO COM OS ODS PRIORITÁRIOS, PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL E GRI

[GRI 102-46, 102-47, 104-44 E 102-55]

Tópicos materiais	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Princípios do Pacto Global	GRI Standards	Impactados	Capítulos do Relatório
1. Ética, transparência e prestação de contas.			103-1, 103-2, 103-3, 201-1, 203-1, 203-2, 204-1, 205-1, 205-3, 301-1, 301-2, 302-1, 303-2, 303-3, 305-1, 306-3, 401-1, 401-2, 402-1, 403-2, 403-4, 404-1, 406-1 e 413-1.	Clientes, funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, fornecedores, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local, imprensa, organismos institucionais, credores e entidades setoriais.	Estratégia.
2. Saúde e segurança do trabalhador em toda cadeia produtiva.			103-1, 103-2, 103-3, 201-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-9, e 404-1.	Conselho de Administração, funcionários, entidades setoriais, e imprensa.	Públicos de Relacionamento.
3. Condições de trabalho e respeito aos direitos humanos.			103-1, 103-2, 103-3, 201-1, 203-1, 203-2, 401-1, 401-2, 402-1, 404-1, 406-1 e 413-1.	Funcionários, Conselho de Administração, imprensa e entidades setoriais.	Públicos de Relacionamento.
4. Excelência no processo e qualidade dos produtos.			103-1, 103-2, 103-3, 201-1, 203-1, 204-1, 413-1 e 416-1.	Clientes, funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, fornecedores e imprensa.	Gestão Econômico-Financeira.
5. Água.			103-1, 103-2, 103-3, 303-2 e 303-3.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.
6. Solo.			103-1 e 413-1.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

Tópicos materiais	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Princípios do Pacto Global	GRI Standards	Impactados	Capítulos do Relatório
7. Ar.		 	103-1, 103-2, 103-3, 201-1, 301-1 e 305-1.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.
8. Materiais e resíduos.	  	  	103-1, 103-2, 103-3, 201-1, 301-1 e 306-3.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.
9. Energia.	 	  	103-1, 103-2, 103-3, 301-2, 302-1 e 306-3.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.
10. Práticas anticorrupção.			103-1, 103-2, 103-3, 205-1 e 205-3.	Clientes, funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, fornecedores, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local, imprensa, organismos institucionais e entidades setoriais.	Estratégia.

Os aspectos GRI e seus indicadores correspondentes, os dez princípios do Pacto Global e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), estão no Sumário GRI (conferir página 93). [GRI 102-11 e 102-55]

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 

MOSTRA DE PROJETOS ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)

Em novembro de 2021, a Usina Santa Terezinha participou da Mostra de Projetos expondo os seus projetos institucionais:

- “Elas Fazem História” (reformulado em março de 2022 com o nome Respeito Faz História na UST), cumprindo os ODS 3, 5 e 10.
- “Escuto e Penso em Você”, de acordo com os ODS 3, 8 e 16.

Ambos afirmam o seu compromisso com a Adesão aos ODS assinada em julho de 2016 em Maringá/ Paraná. Nesta edição, o evento foi realizado durante o Congresso Sesi (Serviço Social da Indústria) ODS, transmitido em formato online devido à pandemia da Covid-19.

SELO SESI ODS 2021

Essa é a quinta vez que a Usina Santa Terezinha recebe o Selo Sesi ODS, o qual reconhece as boas práticas de 282 empresas - localizadas no Paraná - relacionadas aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Oferecida pela Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), por meio do Sesi (Serviço Social da Indústria), a certificação é realizada dentro do Congresso Sesi (Serviço Social da Indústria) ODS e promove a troca de experiências das empresas privadas, instituições públicas, organizações da sociedade civil e instituições de ensino atuantes em prol dos ODS, no Paraná.



PERFIL

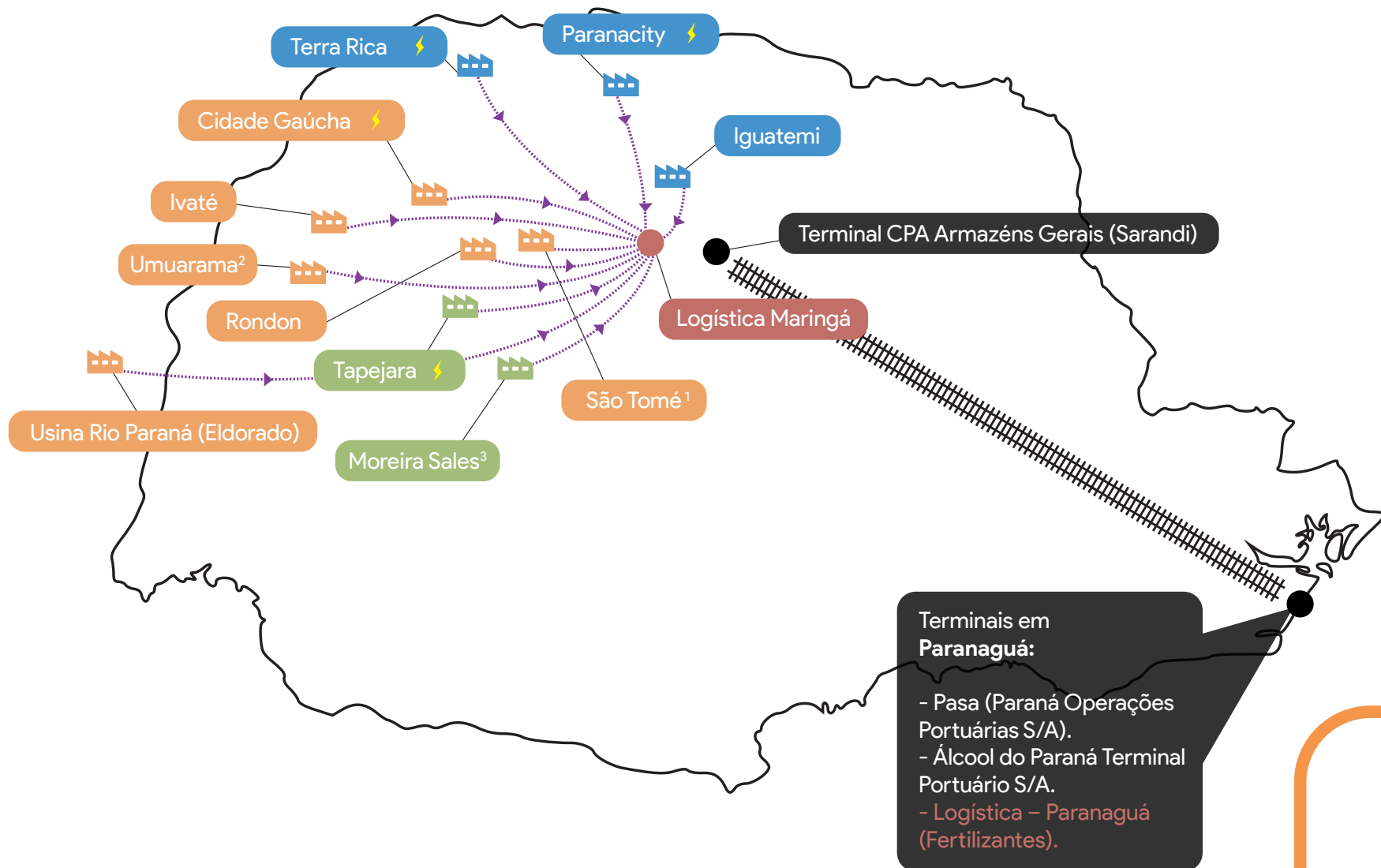
A Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. é uma empresa brasileira de capital fechado com negócios no setor sucroenergético, presente no Paraná e Mato Grosso do Sul. Fundada em 1964 no município de Maringá (PR), a empresa tem como principal negócio a produção e comercialização do açúcar VHP (Very High Polarization), etanol (anidro e hidratado) e bioeletricidade. [GRI 102-1 e 102-5]

Na safra 2021/2022, sete unidades produtivas estiveram em atividades agroindustriais divididas em três clusters UST (UST Norte, UST Centro e UST Sul), sendo capaz de gerar uma força de trabalho de mais de 7 mil pessoas em 12 municípios dos dois estados, classificando-se assim como uma das maiores empresas do segmento de Agroenergia da região Sul do Brasil, de acordo com a Revista Forbes Agro 100, edição 92. [GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-5, 102-7 e 301-2]

Maior exportadora de açúcar com sede na região Sul*, possui dez unidades produtivas no estado do Paraná e um projeto Greenfield (Usina Rio Paraná S.A) no Mato Grosso do Sul, com sede corporativa e terminal logístico em Maringá e terminal rodoferroviário em Paranaguá. [GRI 102-3 e 102-4]

**Considerando volume de exportação de açúcar em quilograma líquido informado pela Comex Stat.*

ONDE ESTAMOS [GRI 102-4]



SÃO TOMÉ:

1 Atividades industriais foram suspensas em novembro de 2016 e direcionadas para as Unidades: Tapejara e Rondon. Em setembro de 2019 foi inaugurado o Centro de Produção de Mudanças de Cana-de-açúcar UST neste município;

UMUARAMA²:

2 Atividades industriais foram suspensas em fevereiro de 2018 e direcionadas para a Unidade Ivaté;

MOREIRA SALES³:

3 Atividades industriais foram suspensas em dezembro de 2018 e direcionadas para a Unidade Tapejara.



PRODUÇÃO NA USINA SANTA TEREZINHA | SAFRA 2021/2022

[GRI 102-7, 301-1, 301-2 E 302-1]

Plantio próprio de cana-de-açúcar	36.649 hectares de terras gerenciadas.
Moagem	9,35 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas.
Açúcar VHP	894,7 mil de toneladas.
Etanol	198.247,7 m ³ .
Etanol Anidro - 57.389 m ³ .	Etanol Hidratado - 140.858,38 m ³ .
Bioeletricidade (energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana)	508.551 megawatts/hora.

A energia elétrica gerada durante a safra foi utilizada para suprir as necessidades da empresa, já o excedente de 161.833 megawatts/hora foi comercializado no ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e no ACL (Ambiente de Contratação Livre). A energia gerada pela empresa provém 100% da biomassa da cana-de-açúcar e contribui também para a expansão da presença de fontes limpas e renováveis na matriz energética nacional. [GRI 103-3 e 302-1]

A empresa exportou 946 mil toneladas de açúcar e 51.374 mil m³ de etanol no decorrer da safra 2021/2022. No mercado interno foram comercializados 63.799 m³ de etanol anidro e 94.091 m³ de etanol hidratado. Os produtos foram vendidos para empresas de variados segmentos, desde a indústria alimentícia até a automotiva.



Missão

Atuar de forma segura e rentável com produção de cana-de-açúcar, açúcar, etanol, energia elétrica e seus derivados. Atender aos mercados nacionais e internacionais, com responsabilidade socioambiental e contribuição para o desenvolvimento sustentável da companhia e da comunidade.



Visão

Manter-se no mercado sucroenergético, sempre entre as maiores do ranking, como garantia da remuneração do capital do acionista.

Na safra 2021/2022, os valores UST foram atualizados. A essência dos 10 valores se manteve, no entanto, eles foram reestruturados em 4 valores para melhor absorção dos nossos públicos de interesse:



Valores [GRI 102-10, 102-11 e 102-16]

Pessoas

Reconhece a importância das pessoas para os resultados do negócio. Valoriza o respeito nos relacionamentos, a diversidade humana, proatividade e o trabalho em equipe.

Ética e Transparência

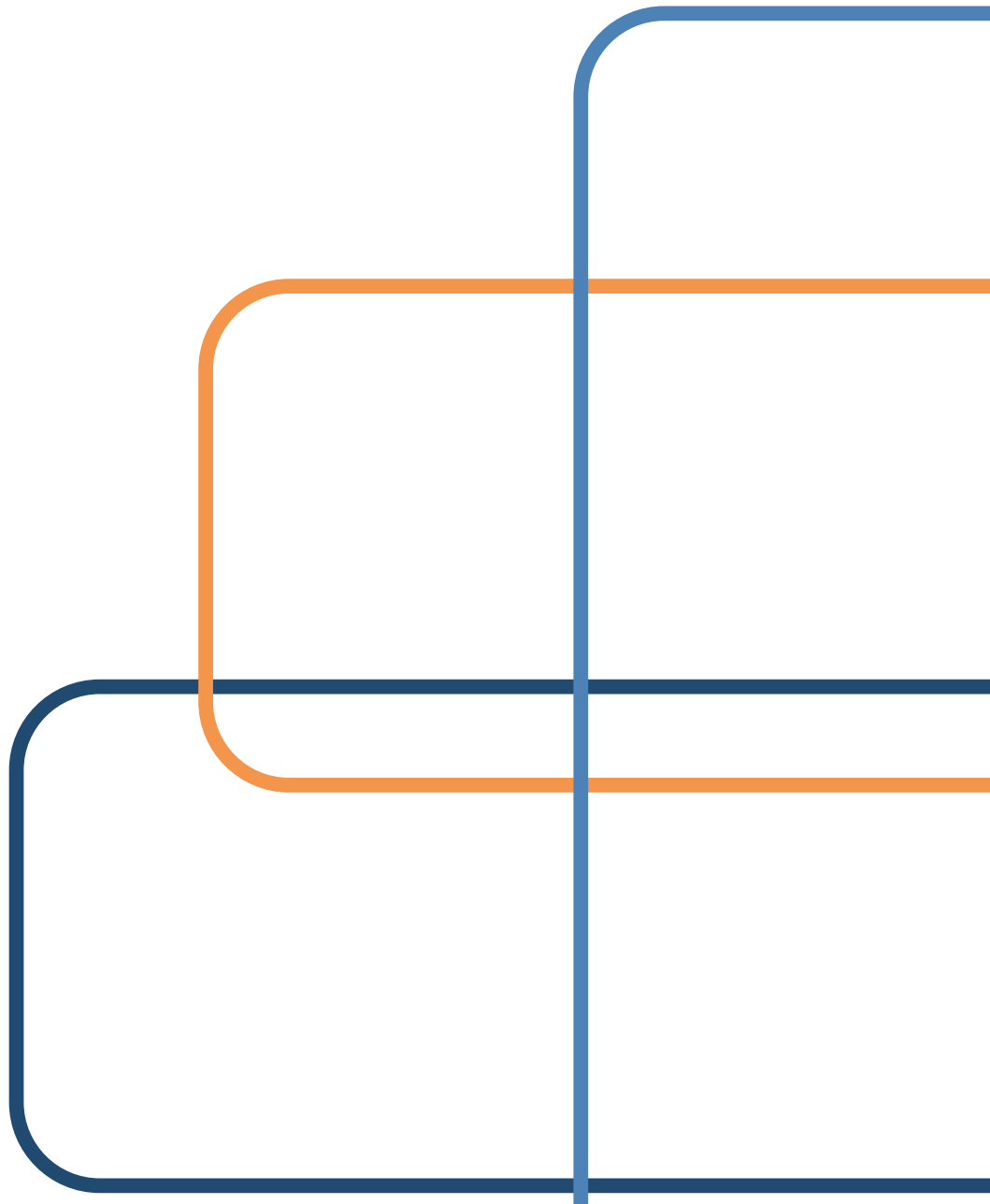
Atuação íntegra, alinhada com as normas, procedimentos e legislações, garantindo fidedignidade das informações. Tomada de decisões embasadas em dados consistentes, preservando os relacionamentos e a imagem organizacional.

Segurança e Meio Ambiente

Garante as operações com altos padrões de segurança e preservação do meio ambiente. Preserva a vida e o meio ambiente, por meio de ações sustentáveis, conscientizando e capacitando as pessoas para o fortalecimento da cultura de segurança.

Inovação e Resultados

Busca alternativas viáveis e sustentáveis para o alcance dos resultados organizacionais. Atenta às inovações e melhoria contínua dos processos, buscando a alta performance e produtividade com custos adequados, remunerando os acionistas.



LOGÍSTICA E ENTREGA OTIMIZADA

A tecnologia tem impulsionado melhorias em toda a cadeia logística da Usina Santa Terezinha, principalmente para tornar os processos mais eficientes. Prova disso é a seleção dos talhões de cana-de-açúcar que são colhidos por meio de software. Tecnologia que combina custos e necessidade, de modo que seja possível auxiliar na organização e otimização das frentes de trabalho para que a equipe de transporte exerça sua tarefa de forma segura, precisa e eficaz.

Com o transporte de cana equalizado por frentes, a safra se desenvolve e os produtos oriundos da cana começam a ser produzidos nas indústrias. Sendo assim, o açúcar, etanol e o bagaço de cana (excedente da moagem) começam a ser transportados para atender os seus respectivos fluxos de distribuição e destinos, com respeito às normas de transporte.

O bagaço excedente é transferido para as unidades produtivas cogeneradoras de energia elétrica por meio do modal rodoviário, assim possibilita a manutenção de estoque adequado que visa a não interrupção da cogeração, seja por oscilações na matéria prima e/ou por chuvas ocasionais que interrompam o processo da moagem de cana.

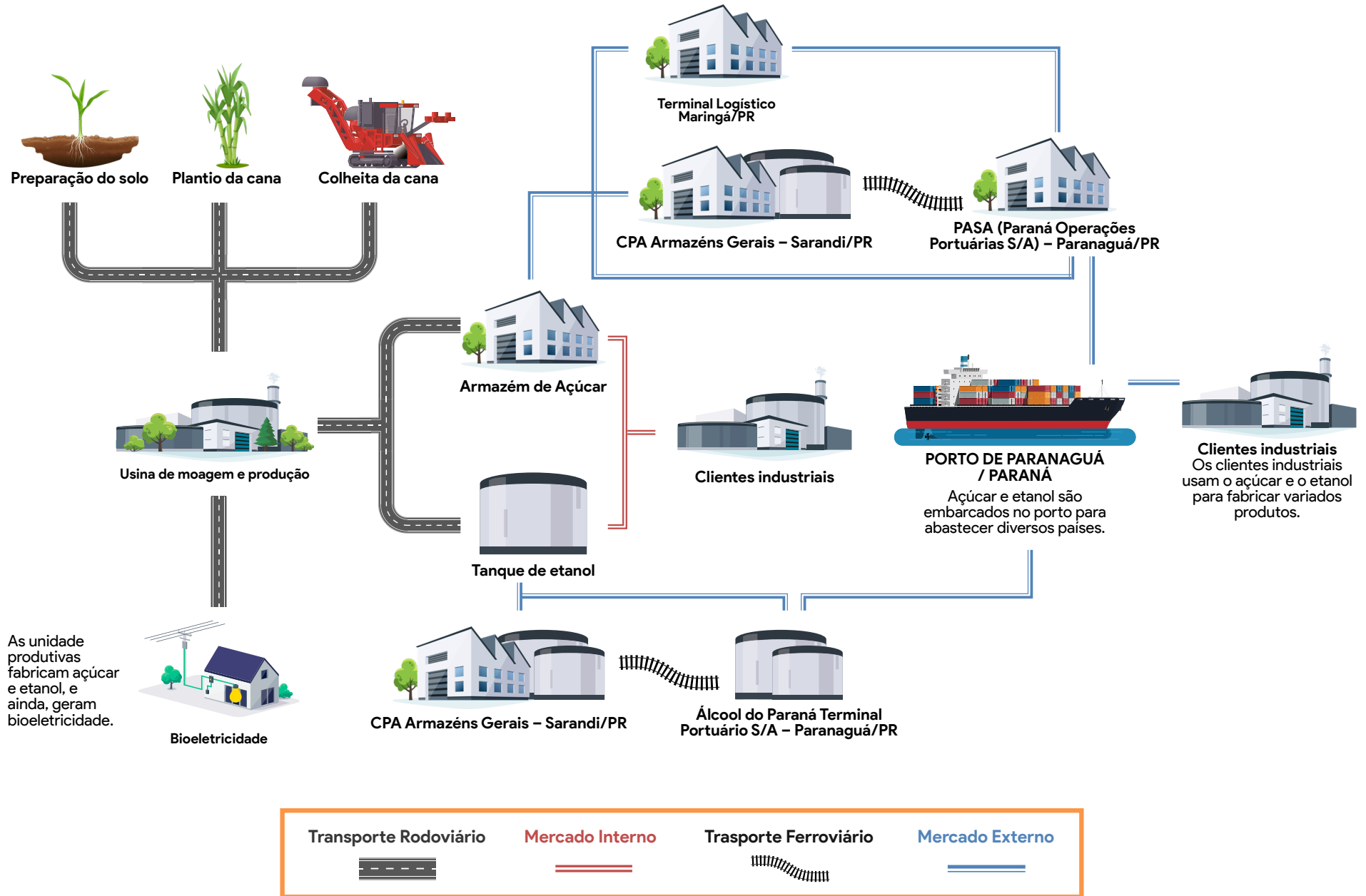
Já a entrega do etanol para o mercado nacional ocorre, na maioria das vezes, por meio do modal rodoviário, e pode também ser realizado através de operação intermodal (rodovia e ferrovia). Na operação de exportação, a utilização da rodovia e ferrovia é mais comum, e o transbordo entre o caminhão e o vagão ocorre em uma das empresas coligadas à Usina Santa Terezinha (CPA Armazéns Gerais, localizada em Sarandi/PR).

Os vagões carregados ganham os trilhos com destino ao Porto de Paranaguá/Paraná (91 km de Curitiba), local em que são embarcados para o cliente final.

O açúcar VHP é 100% exportado por meio do Porto de Paranaguá. A produção diária das unidades produtivas é transferida para o Terminal Logístico da Usina Santa Terezinha, em Maringá/Paraná, por meio do modal rodoviário nas 24 horas nos sete dias da semana.

Todo o escoamento da colheita da Usina Santa Terezinha é feito por meio de caminhão de grande porte, como rodotrem e treminhão (com comprimento entre 30 e 40 metros na frota de transporte). Com maior capacidade de carga, os caminhões permitem maior agilidade no transporte e reduzem o consumo de combustível, assim como a emissão de CO₂ por tonelada de cana transportada.

CADEIA DE PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



- 4
- 5
- 7
- 14
- 25
- 41
- 77
- 85
- 93
- 118
- 122
- 123

As unidade produtivas fabricam açúcar e etanol, e ainda, geram bioeletricidade.



Bioeletricidade



CPA Armazéns Gerais – Sarandi/PR



Álcool do Paraná Terminal Portuário S/A – Paranaguá/PR

Os complexos logísticos da Usina Santa Terezinha para operações de recepção, armazenagem e transbordo foram construídos, tanto em Maringá/PR, quanto em Paranaguá/PR e objetivam diminuir os custos e tempo da cadeia logística, além de proporcionar melhor controle e segurança sobre a entrega do produto ao cliente final.

Entretanto, além dos terminais logístico e rodoferroviário da Usina Santa Terezinha, há também outras empresas que operam na logística de açúcar e etanol. A Usina Santa Terezinha, juntamente com distintas empresas do setor sucroenergético do Paraná, participa societariamente da:

Empresa	Localização	Operação
CPA Armazéns Gerais, coligadas: CPA Trading e CPA Internacional	Paraná: Sarandi.	Terminal próprio de armazenagem de etanol e açúcar. Comercialização de etanol dos seus acionistas e algumas empresas não sócias, mediante contrato de prestação de serviços.
Pasa (Paraná Operações Portuárias S/A)	Paraná: Porto de Paranaguá.	Armazenagem e expedição de açúcar para exportação.
Álcool do Paraná Terminal Portuário S/A	Paraná: Porto de Paranaguá.	Empresa operadora do Terminal Público de Paranaguá, que possui fins de exportação de etanol.
CPLPAR (CPL Participações S/A)	Paraná.	Companhia constituída para viabilizar origem de volumes de etanol necessários para que sua controlada, CPL Logística, possa construir um poliduto interligando o terminal da CPA Armazéns Gerais em Sarandi até Araucária/ Paraná e de Araucária até o Porto de Paranaguá.

Ainda no Porto de Paranaguá, a Usina Santa Terezinha recebe insumos agrícolas (matéria-prima para formulação de fertilizantes) usados na misturadora da empresa, instalada no Terminal Logístico, em Maringá. Após a retirada do navio, a matéria-prima é transportada pelo modal rodoviário até o Terminal de Fertilizantes da Usina Santa Terezinha, em Paranaguá, onde os insumos são recepcionados e embarcados em vagões destinados ao Terminal Logístico, em Maringá. Já na cidade de Maringá, os vagões são descarregados e o produto é armazenado em box individualizado para segregação do produto de acordo com a matéria-prima.

Há 25 anos, o fertilizante usado pela Usina Santa Terezinha é formulado internamente. A partir de 2002, começou a ser produzido no Terminal Logístico, em Maringá/PR. A formulação visa atender padrões ambientais, de segurança e de conformidades vigentes e editadas pelo IAT (Instituto Água e Terra), Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e Exército Brasileiro. [GRI 103-2 e 301-1]

A partir de 2018, a Usina Santa Terezinha foi habilitada, pelo Mapa, a produzir o Fertilizante Organomineral Classe A, além

do Fertilizante Mineral NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio) que já era enviado à lavoura pelo modal rodoviário. Em 2022 toda a informação de produção trimestral realizada pela Misturadora passou a ser enviada ao Mapa através de petição eletrônico (SEI).

Em janeiro de 2019, a Usina passou a integrar o Sistema Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários) do Ministério da Agricultura. A produção de

formulados na safra 2021/2022 atingiu o patamar de 70,4 mil toneladas de fertilizantes. Destes, 48,0 mil foram Fertilizantes Mistos e 22,4 mil foram Fertilizantes Simples.

DESTINOS DO AÇÚCAR VHP [GRI 102-6]

Mercado externo	
Iraque	31,56%
Argélia	18,50%
Rússia	11,04%
Malásia	7,67%
Canadá	6,75%
Chile	6,18%
Bangladesh	3,94%
China	3,82%
Tunísia	3,34%
Egito	2,55%
Estados Unidos	2,55%
Ucrânia	1,27%
Indonésia	0,83%

DESTINOS DO ETANOL ANIDRO E HIDRATADO [GRI 102-6]

Mercado externo	
Índia	37,74%
Coreia do Sul	33,20%
Nigéria	29,06%

Estados	Mercado interno	
	Etanol	
	Anidro	Hidratado
Paraná	45,81%	64,09%
Rio Grande do Sul	30,80%	3,12%
Santa Catarina	23,39%	3,38%
São Paulo	0%	29,35%
Mato Grosso do Sul	0%	0,06%

CERTIFICAÇÕES

As unidades produtivas da Usina Santa Terezinha passam por renomadas certificações nacionais e internacionais:

Programa de Sustentabilidade: Vive [GRI 416-1, 103-1, 103-2 e 103-3]

É um programa global de melhoria contínua para as cadeias de suprimento de açúcar oriundo da cana, permitindo medir o desempenho de sustentabilidade e definir metas e objetivos de melhoria em todas as etapas da cadeia de suprimentos. Esse Programa de Abastecimento Sustentável de Açúcar é alinhado com o Bonsucro.

As unidades Paranacity, Terra Rica e Tapejara, participantes do programa, alcançaram índices de 93% a 97% nos variados critérios de Sustentabilidade, dentre os quais: Governança, Instalações da Empresa, Pessoal, Meio Ambiente, Rastreabilidade, Transporte, Manuseio e Armazenamento. Para todo volume de açúcar produzido pelas três unidades foi conferido o selo Vive de Sustentabilidade. Portanto, essas unidades receberam o Vive Claim Award, atestando que, além de atingirem os objetivos traçados pelo Vive, demonstraram com sucesso a adequação a outros programas de sustentabilidade, tais como Bonsucro, SAI (Sustainable Agricultural Initiative Platform), Sagp (Sustainable Agriculture Guiding Principles/Princípios de Conduta para a Agricultura Sustentável) e SGP (Supplier Guiding Principles).

EPA (Environmental Protection Agency) [GRI 416-1, 103-1, 103-2 e 103-3]

As sete unidades ativas da Usina Santa Terezinha constavam como Produtoras de Biocombustível Avançado, registro

concedido pela norte-americana EPA (Environmental Protection Agency/Agência de Proteção Ambiental).

Os registros são validos até 2021 e 2022, sendo a última renovação realizada no segundo semestre de 2018.

Essa certificação exige que as empresas comprovem o cumprimento da legislação ambiental, além de atender os critérios de sustentabilidade exigidos pelo programa RFS2 (Renewable Fuel Standard/Padrão de Combustíveis Renováveis). O reconhecimento representa a garantia de acesso do etanol produzido pela Usina Santa Terezinha ao maior mercado de combustíveis do mundo.

RenovaBio

Em 2021, a Usina Santa Terezinha concluiu o processo de Certificação RenovaBio das unidades Iguatemi, Paranacity, Terra Rica, Rondon, Cidade Gaúcha, Tapejara e Ivaté. O RenovaBio é uma Política Nacional de Biocombustíveis, cujo objetivo é expandir a produção de biocombustíveis no Brasil com base na previsibilidade e na sustentabilidade.

A vantagem da certificação é que a empresa contribui para o investimento em fonte renovável de energia, auxiliando a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, além de fomentar o consumo de biocombustível para tornar a matriz de transportes do país mais sustentável. Dessa forma, a empresa reforça ainda mais os seus compromissos com a sustentabilidade de suas operações.

Clusters	Unidades produtoras de etanol, açúcar e bioeletricidade	Vive	EPA	RenovaBio	Sicasq	Comerc Energy
UST Norte	Iguatemi		X	X		X
	Paranacity	X	X	X		X
	Terra Rica	X	X	X		X
UST Centro	São Tomé		X			
	Rondon		X	X		X
	Cidade Gaúcha		X	X		X
	Ivaté		X	X		X
UST Sul	Tapejara	X	X	X		X
	Moreira Sales					X
	Umuarama					
Terminal Logístico - Maringá					X	X

Sicasq (Sistema de Cadastro dos Agentes da Cadeia Produtiva de Vegetais, seus Produtos, Subprodutos e Derivados para Certificação da Segurança e Qualidade)

Em 2020, a Usina Santa Terezinha renovou seu credenciamento no Sicasq (Sistema de Cadastro dos Agentes da Cadeia Produtiva de Vegetais, seus Produtos, Subprodutos e Derivados para Certificação da Segurança e Qualidade), sendo que o mesmo passou a ser hospedado no CGC/MAPA (Cadastro Geral de Classificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), tendo agora sua validade estendida até 08/10/2025.

Um dos principais objetivos do cadastro é garantir que a soja e o milho estejam de acordo com as exigências comerciais e de rastreabilidade requeridas pela China e Rússia, desde a etapa inicial de originação, até a comercialização, transbordo e terminal de embarque. O cadastro é fundamental para a Usina Santa Terezinha, uma vez que a empresa presta serviços de transbordo e armazenagem para produtores de soja e milho em seu Terminal Logístico em Maringá/PR.

Comerc Energia - Sinerconsult de Energia Renovável

Em 2022, a Usina Santa Terezinha recebeu o Certificado Sinerconsult de Energia Renovável, concedido pela Comerc Energia à empresa pela redução do equivalente a 1.654,91 toneladas de Dióxido de Carbono por meio da utilização de energia de fontes renováveis durante o ano de 2021. Esse número equivale a 11.584 árvores em um projeto de reflorestamento de 30 anos.

Este certificado reconhece as empresas que consomem energia de fontes renováveis, colaborando para reduzir as emissões de gases poluentes na atmosfera. O procedimento empregado no processo é baseado no GHG Protocol Corporate Standard, por meio da metodologia de cálculo WRI (World Resources Institute) - aceito e adotado mundialmente por organizações privadas e/ou organizações públicas e/ou organizações não-governamentais. O documento, além de quantificar a contribuição dos clientes na redução de GEE (Gases de Efeito Estufa), também incentiva o engajamento dos parceiros com opções sustentáveis no desenvolvimento de seus negócios.

As unidades da Usina Santa Terezinha analisadas e, conseqüentemente, certificadas estão localizadas no Paraná: Maringá (Logística e Unidade Iguatemi), Paranacity, Tapejara, Ivaté, Terra Rica, Rondon, Cidade Gaúcha e Moreira Sales.



4

5

7

14

25

41

77

85

93

118

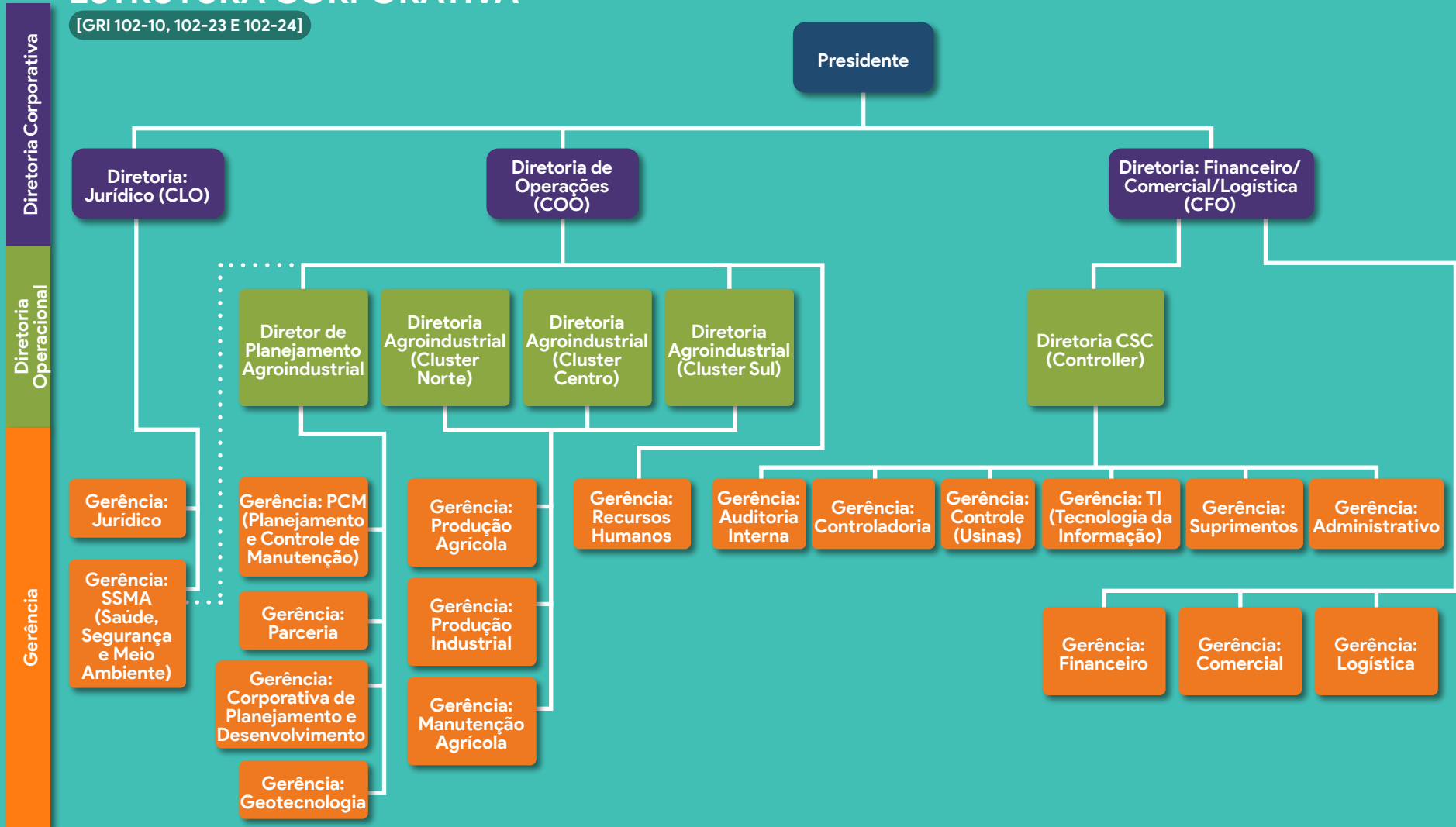
122

123

ESTRATÉGIA

ESTRUTURA CORPORATIVA

[GRI 102-10, 102-23 E 102-24]



- 4
- 5
- 7
- 14
- 25
- 41
- 77
- 85
- 93
- 118
- 122
- 123

ESTRUTURA CORPORATIVA [GRI 102-23 E 102-24]

Na safra 2021/2022, a Usina Santa Terezinha seguiu evoluindo e aprimorando a sua estrutura corporativa. Nesse sentido, a nova formação da empresa continua buscando a otimização de

sua performance agroindustrial e a formação de uma equipe multifuncional engajada com os valores que permeiam a empresa em mais de 50 anos de história. [GRI 102-10]

Composição da alta governança [GRI 102-18 E 102-22 E 103-3]

SANTA TEREZINHA PARTICIPAÇÕES S.A

Conselho de Administração da Santa Terezinha Participações S.A. 9 membros eleitos e investidos pela Assembleia Geral, com mandato de três anos cada um e possibilidade de reeleição. [GRI 102-24]. O presidente do Conselho de Administração não é membro da diretoria. [GRI 102-23]

Diretoria 2 membros, sendo um deles designado Diretor Presidente para mandato de três anos, permitida a reeleição.

Comitê de Eficiência Agroindustrial e Inovação Órgão Consultivo do Conselho de Administração, assim composto: Alexandre Figliolino, João Batista Meneguetti, Julio Osvaldo Meneguetti, Moacir Meneguetti e Julio Cesar Meneguetti.

Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos Órgão Consultivo do Conselho de Administração, assim composto: Julio Cesar de Toledo Piza Neto, João Batista Meneguetti, Julio Meneguetti Neto, Moacir Meneguetti e Helcio Meneguetti.

Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração Órgão Consultivo do Conselho de Administração, atualmente assim composto: Alexandre Chueri Neto, João Batista Meneguetti, Julio Osvaldo Meneguetti e Julio Cesar Meneguetti.

USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.

Diretoria 9 membros, sendo: Presidente, Diretor Jurídico, Diretor Financeiro, Diretor Comercial/ Logística, Diretor de Operações, Diretor de Planejamento Agroindustrial, Diretor de CSC (Centro de Serviços Compartilhados) e 3 Diretores Agroindustriais.

SANTA TEREZINHA PARTICIPAÇÕES S.A

Diretoria

Diretor Presidente	Paulo Meneguetti
Diretor	Sidney Samuel Meneguetti

Conselho de Administração

Presidente	Sidney Meneguetti
Membro	João Batista Meneguetti
Membro	Julio Osvaldo Meneguetti
Membro	Paulo Meneguetti
Membro	Julio Meneguetti Neto
Membro	Moacir Meneguetti
Membro	Alexandre Chueri Neto
Membro	Hélcio Meneguetti
Membro	Júlio César Meneguetti

USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.

Diretoria Corporativa

Diretor Presidente	Paulo Meneguetti
Financeiro/Comercial/Logística	Orlando Mansur Teixeira da Silva Antunes Pereira
Jurídico	Sidney Samuel Meneguetti
Operações	Julimar Clemente de Souza
CSC (Centro de Serviços Compartilhados)	Antônio Carlos Somer

Diretoria Operacional

Planejamento Agroindustrial	Paulo Sergio Soares
UST Norte	Leonardo Nicula Cintra
UST Centro	Toni Wesley Tavares dos Santos
UST Sul	Guilherme de Almeida Prado Rodrigues

Na Usina Santa Terezinha, o alto patamar da governança é o Conselho de Administração, cabendo-lhe fixar a orientação geral dos negócios e acompanhar sua execução pela Diretoria. Assim, os membros do Conselho de Administração se reúnem mensalmente para deliberar a respeito dos assuntos pertinentes à sua atribuição. *[GRI 102-28 e 102-31]*

Para auxiliar os gestores na condução dos negócios, tópicos relevantes para a empresa são tratados por meio de políticas: Política de Governança Corporativa, Política de Gestão de Riscos e Política de Qssma (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente). A íntegra de cada documento está disponível no site da empresa: www.usacucar.com.br.

A remuneração dos integrantes da alta governança é definida de acordo com padrões de mercado. *[GRI 102-35]*

Governança para a sustentabilidade *[GRI 102-18, 102-19, 102-20, 102-26 e 102-29]*

O Comitê de Sustentabilidade é formado por um grupo da alta liderança que acompanha e monitora as atividades corporativas, a fim de garantir a sustentabilidade pela Usina Santa Terezinha. De tal modo, o grupo é formado por integrantes do Conselho de Administração, Diretoria e Gerências. *[GRI 102-32]*

No decorrer dos últimos cinco anos, a Governança para a Sustentabilidade tem sido efetiva, pautada pelas normas e diretrizes internas, como Política de Sustentabilidade, Política de Gestão Integrada e Política Anticorrupção. *[GRI 103-2]*



4

5

7

14

25

41

77

85

93

118

122

123

Dimensão	Diretrizes	
Meio Ambiente	Estimular a preservação de ilhas de biodiversidade e corredores ecológicos existentes nas propriedades sob gestão direta da empresa, bem como a conservação e preservação de fontes de água e rios.	
	Otimizar processos para garantir a eficiência energética.	
	Promover e aplicar a cultura da sustentabilidade.	
Relacionamento com as partes interessadas	Conselho de Administração	Instituir mecanismos de prestação de contas.
		Difundir a transparência quanto à governança, práticas e desempenho da empresa juntos às partes interessadas.
	Poder público	Assegurar o zoneamento econômico-ecológico governamental quanto às produções agrícolas.
		Atuar em sinergia com as políticas públicas.
	Clientes	Buscar parcerias estratégicas entre o governo, iniciativa privada e terceiro setor.
		Manter relações baseadas em transparência e confiança de forma perene.
		Incentivar práticas sustentáveis e observar o seu comprometimento.
	Difundir de forma eficaz procedimentos e ações que visem à sustentabilidade.	

Dimensão	Diretrizes
Relacionamento com as partes interessadas	Público Interno
	Constituir um ambiente corporativo que valorize a equidade, diversidade, inclusão e defesa dos direitos humanos.
	Prover condições adequadas de trabalho e de segurança ocupacional.
	Apoiar e respeitar a liberdade de associação e a representatividade dos trabalhadores.
	Engajar a coparticipação dos funcionários em movimentos voluntários que contribuam com o desenvolvimento sustentável.
	Comunidade
	Construir um relacionamento que permita o desenvolvimento de projetos, fomentando a educação e cultura.
	Colaborar com programas de formação técnica, profissional e superior de qualidade para emprego e trabalho decente.
	Contribuir com a melhoria da qualidade de vida das comunidades vizinhas.
	Fornecedores
Estabelecer critérios de seleção para fornecedores que reflitam o compromisso firmado.	
Evitar qualquer relação societária/ comercial com aqueles incluídos na lista de empregadores que tenham submetido trabalhadores às condições análogas à escravidão e ao trabalho infantil.	
Constituir relações duradouras.	

GESTÃO DE RISCOS

GRI 102-10, 102-11, 102-25, 102-27, 102-29, 102-30 e 102-33

A gestão de riscos da Usina Santa Terezinha fundamenta-se na Política de Gestão de Riscos. Lançado em 2013, o documento tem o propósito de mitigar riscos estratégicos, operacionais e econômico-financeiros, bem como os atrelados às questões ASG (Ambiental, Social e Governança).

A Usina Santa Terezinha organiza a sua gestão de risco a partir de princípios que proporcionam uma atuação proativa na identificação, análise, avaliação e monitoramento contínuo

dos riscos inerentes às suas operações, de forma a minimizar ameaças e incertezas, sendo assim, cria oportunidades e, conseqüentemente, gera valor a todas as partes interessadas. Nesse sentido, os fatores ASG identificados como riscos à operação trazem, também, oportunidades de negócio, possibilitam à empresa melhorias constantes em sua eficiência e produtividade, reduzem custos e a diferencia de seus competidores.

Essa gestão é constituída por meio de um processo e liderada pelo Conselho de Administração e Diretoria, abrange todas

as áreas da empresa e dissemina uma cultura em seu público interno. O processo de gestão de riscos é composto por etapas: efetivação da política de gestão de riscos; mapeamento e análise dos riscos e controle; implantação da estrutura de gerenciamento de riscos; e monitoramento e avaliações regulares.

A empresa conta, ainda, com os seguintes comitês corporativos encarregados da gestão preventiva: Comitê de Ética e Política Anticorrupção, Comitê Tributário, Comitê Financeiro/Comercial, Comitê de Projetos Específicos, Comitê Ambiental, Comitê de Relações Institucionais, Comitê de Controle de Qualidade e Comitê de Saúde e Segurança no Trabalho.

Categorias de riscos monitoradas pela Usina Santa Terezinha

Riscos estratégicos

Representados pela possibilidade de danos à identidade corporativa, gerando perdas substanciais no valor econômico da empresa.

Riscos econômico-financeiros

Representados pela incerteza com relação às mudanças inesperadas no segmento econômico em que atua, tais como fluxos de caixa; transações financeiras; variação cambial e de preços de commodities; aplicação e captação de recursos em discordância com as políticas estabelecidas.

Riscos operacionais

Representados pela perda resultante de falhas humanas; especificações contratuais e documentações; tecnologia; infraestrutura e desastres; projetos; influências externas; e relações com clientes. Incluindo os riscos legais provenientes

de perdas decorrentes à inadequação ou à ineficiência em contratos firmados pela empresa, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais.

Riscos ASG (Ambiental, Social e Governança)

Representados pela possibilidade de riscos ambientais e sociais devido à interferência humana no meio ambiente e comunidades locais. Além da Gestão de Riscos, cabe à Auditoria Interna comunicar preocupações críticas à governança.

COMPORTAMENTO ÉTICO

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 102-16, 102-25 e 102-27

A Usina Santa Terezinha envida os melhores esforços para cumprir o seu papel perante a sociedade, para tanto, adota práticas a fim de coibir ações consideradas lesivas à administração pública nacional ou estrangeira, por meio de suas políticas internas e do seu Código de Conduta, baseadas na Lei Anticorrupção, conhecida como Lei da Empresa Limpa (Lei 12.846/2013).

No referido código são definidos os padrões éticos que proporcionam uma compreensão clara sobre as condutas que orientam os negócios e relacionamentos da Usina Santa Terezinha no dia a dia de todas as operações, buscando o compromisso e respeito com todos os públicos e em todas as circunstâncias.

Mecanismos internos e externos sobre comportamentos éticos [GRI 102-17 e 205-1]

A fim de possibilitar o contato com os públicos de relacionamento, a Usina Santa Terezinha disponibiliza um canal competente no site da empresa (www.usacucar.com.br), que tem como objetivo receber e gerenciar a respeito de reclamações, críticas, denúncias, sugestões, elogios, pedidos de informação e providências, especialmente, as relativas ao Código de Conduta.

Todas as informações recebidas (identificação é opcional) são tratadas com confidencialidade e imparcialidade, em seguida, são encaminhadas aos responsáveis para verificação e adoção das medidas cabíveis.

O Comitê de Ética e Política Anticorrupção é responsável pela avaliação/ encaminhamento para providências das manifestações recebidas, cujas deliberações são registradas em atas e/ou relatórios, disponibilizados em formato digital à Diretoria e ao Conselho de Administração. [GRI 102-21]

Ouvidoria [GRI 103-2 e 406-1]

O canal Ouvidoria foi criado para que qualquer pessoa possa encaminhar sugestões ou informar possíveis irregularidades relacionadas às atividades da empresa. Essas informações podem ser encaminhadas pelo site www.usacucar.com.br, pelo e-mail ouvidoria@usacucar.com.br, pelo telefone +55 (44)3219-3637 ou por correspondência para Auditoria Interna, no seguinte endereço: Avenida Marcelo Messias Busiquia, 847, Cx. Postal 415, Maringá, Paraná, CEP 87.065-006.

A identidade e o sigilo de todas as comunicações recebidas são preservados.

Durante a safra 2021/2022 foram recebidas 156 manifestações pela Ouvidoria e 7 manifestações pelo Fale Conosco (via site

institucional da empresa), que foram devidamente analisadas pelo Comitê de Ética e Política Anticorrupção, como resultado foram feitas recomendações de melhorias e de atenção. As manifestações foram realizadas sem a identificação do público, com exceção dos casos em que existem uma autodeclaração do denunciante, sendo preservada e garantida sua não identificação. [GRI 102-34]

Na safra 2021/2022, não houve casos confirmados de corrupção na Usina Santa Terezinha e dentre os casos recebidos pela Ouvidoria, não houve denúncia relacionada à violação dos Direitos Humanos e nem à Casos de Discriminação, apenas reclamações ou sugestões de melhorias, de caráter subjetivo. [GRI 205-3 e 406-1]

Como estou dirigindo? [GRI 413-1]

O mecanismo Como Estou Dirigindo? objetiva registrar possíveis irregularidades cometidas pelos funcionários na condução dos veículos da frota da Usina Santa Terezinha. Pode-se efetuar denúncias pelo telefone +55 (44) 3219-3636, divulgado por adesivos em todos os veículos da empresa.

As irregularidades relacionadas ao veículo são encaminhadas aos responsáveis da respectiva unidade/área da empresa, feito isso são solicitadas investigações e tomadas de providências.

Na safra 2021/2022, foram recebidas 11 manifestações relativas à condução de veículos da empresa, sendo que, após apuração dos fatos, os funcionários envolvidos foram comunicados sobre tais manifestações. Para os casos procedentes, tomaram-se as devidas providências disciplinares, como advertência verbal, conforme Políticas de Consequências, além de medidas educativas, como diálogos diários sobre segurança e execução de treinamentos e/ou reciclagem em curso de direção defensiva e orientação para correção de conduta.

Fale com o RH (Recursos Humanos) [GRI 103-2]

O contato Fale com o RH trata-se de um mecanismo criado com a finalidade de registrar informações, sugestões ou reclamações de comportamentos inadequados observados pelos funcionários por meio do telefone +55 (44) 3219-3646 e pelo e-mail falecomrh@usacucar.br.

Durante a safra 2021/2022, foram recebidas cento e setenta e seis manifestações por esse canal. Dessas manifestações, os casos diziam respeito à solicitação de informações, pelo público interno, sobre atendimento aos funcionários e esclarecimentos de dúvidas. Algumas manifestações foram provenientes do público externo, sobre entrega de currículos e disponibilidade de vagas. Todas as dúvidas e sugestões foram levadas em consideração, prontamente, respondidas e atendidas.

Canal da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais):

Através desse canal podem ser realizadas solicitações e/ou consultas referentes aos dados protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados: lgp@usacucar.com.br. O acesso pode ser também pelo endereço eletrônico www.usacucar.com.br. Esses dois canais garantem a confidencialidade de seu contato.

Políticas e Diretrizes atualizadas na safra 2021/2022

- Política de Remuneração;
- Política de Recrutamento e Seleção;
- Política de Doação.

Código de Conduta UST [GRI 103-3]

No decorrer da safra 2021/2022, o Código de Conduta UST finalizou o seu processo de atualização e foi publicado em uma

versão completa na nossa plataforma interna de documentos (Usadoc) e em uma versão resumida de forma impressa. Para a safra 2022/2023 serão realizados treinamentos do Código de Conduta para os funcionários.

Engajamento com os públicos de relacionamento [GRI 102-40, 102-42 e 102-43]

Na safra 2021/2022 continuamos priorizando as comunicações digitais, decorrente à pandemia do Covid-19, de acordo com os instrumentos de comunicação reportados abaixo. Além disso, como estratégia do Plano de Comunicação UST, foi lançada a página oficial da Usina Santa Terezinha no Instagram, em dezembro de 2021.



Conheça o Instagram UST:
www.instagram.com/usinasantaterezinha

Público-Alvo (1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022)

Instrumentos de comunicação	Funcionários e Conselho de Administração ¹	Parceiros agrícolas ²	Comunidade local [GRI 413-1] ³	Imprensa ⁴	Fornecedores ⁵	Entidades setoriais [GRI 102-13] ⁶	Organismos institucionais ⁷	Comunidade científica e acadêmica ⁸	Associações sociais e ambientais ⁹	Clientes ¹⁰	Credores ¹¹
Aplicativo Usacucar, produzido para atualização de informações gerenciais, tais como plantio e colheita de cana-de-açúcar	X										
RH Comunica, informativos com assuntos de liderança	X										
Código de Conduta	X										
Aplicativo Meu GestorRH, desenvolvido para acompanhamento de cadastros, registros de entrada e saída de expediente e mensagens via alertas e emissões de mensagens no formato de alertas	X										
Aplicativo Top Cana, criado para apontamento das auditorias de campo e elaboração de indicadores de qualidade	X										
Palestras	X	X	X		X			X			X
Encontros e reuniões periódicas	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X

Público-Alvo (1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022)

Instrumentos de comunicação	Funcionários e Conselho de Administração ¹	Parceiros agrícolas ²	Comunidade local [GRI 413-1] ³	Imprensa ⁴	Fornecedores ⁵	Entidades setoriais [GRI 102-13] ⁶	Organismos institucionais ⁷	Comunidade científica e acadêmica ⁸	Associações sociais e ambientais ⁹	Clientes ¹⁰	Credores ¹¹
Boletim Informativo: Giro UST digital e impresso para murais afixados em diversos locais da empresa e videoconferências	X										
Site da Usina Santa Terezinha (www.usacucar.com.br)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas	X	X	X				X	X	X	X	
Ouvidoria/Fale com o RH e Como Estou Dirigindo? (disponível em www.usacucar.com.br)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redes sociais (Facebook, Twitter, Youtube e LinkedIn)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Correio Eletrônico: comunicacao@usacucar.com.br e telefones	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Público-Alvo (1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022)

Instrumentos de comunicação	Funcionários e Conselho de Administração ¹	Parceiros agrícolas ²	Comunidade local [GRI 413-1] ³	Imprensa ⁴	Fornecedores ⁵	Entidades setoriais [GRI 102-13] ⁶	Organismos institucionais ⁷	Comunidade científica e acadêmica ⁸	Associações sociais e ambientais ⁹	Clientes ¹⁰	Credores ¹¹
Relatório de Sustentabilidade da Usina Santa Terezinha (disponível em www.usacucar.com.br , via página Informativos)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas institucionais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em projetos sociais, culturais, esportivos, educativos, ambiental e de saúde	X		X	X			X	X	X		
Publicação externa – notícias e reportagens	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Telefone e e-mails de contato do Setor de Comunicação				X							
Releases e notas e encontro com jornalistas				X							
Relatórios contábeis										X	X

1 – 7.849 funcionários e aprendizes. 8 membros do Conselho de Administração/ Consultivo.

2 - Mais de 2.786 contratos firmados com parceiros agrícolas.

3 - Pessoas atendidas com foco no bem-estar, promoção da cidadania, ao respeito à diversidade e à difusão de manifestações culturais.

4 - Veículos de comunicação do Paraná e Mato Grosso do Sul (região de Eldorado) | Veículos de comunicação segmentados (setor sucroenergético, economia, agronegócio, automotivo, de recursos humanos etc.).

5 – 2.716 fornecedores.

6 - Sialpar (Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do Estado do Paraná) | Siapar (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado do Paraná) | Sindicatos Rurais | Sindicatos dos Trabalhadores Rurais | Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Álcool | Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação | Stiqfepar (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná) | Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) | Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) | Alcopar (Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná). [GRI 102-13]

7 - Sesi (Serviço Social da Indústria) | Senai (Serviço Nacional Aprendizagem Industrial) | Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) | IEL (Instituto Euvaldo Lodi) – Paraná | Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) | Cpce (Conselho Paranaense de Cidadania

Empresarial) | IAT (Instituto Água e Terra).

8 - Centro de Treinamento e Pesquisa de Mercado da Acim (Associação Comercial e Empresarial de Maringá) | CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) | Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucoalcooleiro) | Ufrj (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro).

9- ONG (Organizações Não Governamentais) | Adita (Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária) | Aranav (Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Navirai) | IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná) – IAPAR-EMATER | Comitês Ambientais.

10 - Clientes nacionais e internacionais.

11 - Público inserido devido ao pedido de recuperação judicial em 22 de março de 2019.

RESPONSABILIDADE [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 102-11, 102-12, 102-13, 301-2 E 306-3]

ADITA (Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária)

A Usina Santa Terezinha é associada à Adita (Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária), no Paraná, de acordo com a Lei Federal nº. 7.802/1989. As embalagens vazias de defensivos agrícolas são entregues à Adita e transformadas em artefatos para a construção civil e outros segmentos.

Cerca de 157.935 quilos de embalagens vazias de agroquímicos foram recolhidas na Usina Santa Terezinha.

A Usina Santa Terezinha mantém um controle efetivo das embalagens que saem para as frentes de aplicações de defensivos agrícolas na lavoura e o respectivo retorno das embalagens vazias e tríplice lavadas.

Ano	Galões	Sacas	Total de embalagens
2019/2020	106.255	159.508	265.763
2020/2021	166.969	122.997	289.966
2021/2022	186.545	100.196	286.741

Unidades produtivas

Clusters	Unidades	Galões	Sacas	Totalv
UST Norte	Iguatemi	15.517	10.501	26.018
	Paranacity	25.253	8.733	33.986
	Terra Rica	27.427	10.189	37.616
UST Centro	São Tomé	-	-	-
	Rondon*	35.888	23.330	59.218
	Cidade Gaúcha	31.762	11.880	43.642
	Ivaté	31.762	11.880	43.642
	Umuarama	-	-	-
UST Sul	Tapejara	50.698	35.563	86.261
	Moreira Sales	-	-	-
Total		186.545	100.196	286.741

*A partir de junho/2020, as embalagens vazias de agroquímicos da Unidade Rondon passaram a ser enviadas para Unidade Cidade Gaúcha, sendo realizada entrega única dessas unidades para a empresa Adita.

Aranav (Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Navirai)/MS

A Greenfield, Usina Rio Paraná – localizada em Eldorado/MS e pertencente ao cluster UST Centro, é associada à Aranan (Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Navirai). O objetivo da associação é dar o destino correto às embalagens de defensivos agroquímicos.

Na safra 2021/2022, foram destinadas para a reciclagem 2.693 unidades embalagens rígidas e 50 kg de sacas de defensivos.

Reuniões em Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH)

A Usina Santa Terezinha participa das reuniões dos Comitês de Bacias Hidrográficas e suas Câmaras Técnicas, que são fóruns criados para que grupos se reúnam e discutam sobre um interesse comum: o uso da água na bacia. No Paraná, o Decreto Estadual nº 9.130/2010, regulamenta o processo de instituição dos CBH e dá outras providências, como dispor sobre composição, competências e funcionamento. No âmbito federal, destaca-se a integração entre os estados do Paraná e de São Paulo, por meio do CBH Paranapanema.

Comitês de Bacias Hidrográficas [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 301-1, 303-2 e 413-1]

CBH	Abrangência	Safra 2021/2022 Atividades realizadas
Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Ivai e Paraná 1	Comitê Estadual	<ul style="list-style-type: none"> • Posse de novos membros; • Aprovação da Ata da 1ª Reunião de 2020 do CBH do Baixo Ivai e Paraná 1 (13/08/2020); • Extensão do Mandato; • Procomitês: Relatório Anual de atividades de 2020; • Plano de Trabalho de 2021; • Plano de Comunicação; • Informe: Contratação da consultoria para finalização do Plano.



Comitês de Bacias Hidrográficas [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 301-1, 303-2 e 413-1]

CBH	Abrangência	Safra 2021/2022 Atividades realizadas
Comitê de Bacia Hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4 (CBH-Piraponema)	-	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Ata da 31ª Reunião Ordinária; • Prorrogação do mandato dos membros do Comitê; • Apresentação da programação do XXIII ENCOB; • Aprovação da Ata da 32ª Reunião Ordinária; • Apresentação da Nota Técnica nº 01/2020 CTPLAN CBH Piraponema e Parecer da CTPLAN acerca dos Produtos ainda não aprovados do Plano de Bacia; • Relato sobre a aprovação do Enquadramento pelo plenário do CERH/PR; • Reformulação da identidade visual do Comitê; • Informes da Sala de Crise do Paranapanema; • Informes sobre a previsão dos reservatórios para 2022; • Posse dos novos membros do Comitê (mandato 2021-2025); • Eleição da Mesa Diretora (mandato 2021-2025); • Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês; • Certificação de 2021; • Relatório de Atividades de 2021; • Plano de Trabalho de 2022; • Apresentação e aplicação da ferramenta AHP para auxiliar o projeto de pesquisa do mestrando Leonardo Tomandon, intitulado “Índice de sustentabilidade para a Bacia do Rio Paraná: instrumento de manejo e gestão”.
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CBH-Paranapanema)	Comitê Interestadual	<p>As atividades do Comitê ocorrem com divisões de Câmaras, sendo as reuniões categorizadas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plenária; • Sala de Situação de Crise do Paranapanema; • Câmara Técnica Institucional e Legal; • Câmara Técnica de Integração do Paranapanema; • Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão; • Câmara Técnica de Educação Ambiental e Capacitação.

Comitês de Bacias Hidrográficas [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 301-1, 303-2 e 413-1]

CBH	Abrangência	Safra 2021/2022 Atividades realizadas
Comitê das Bacias do Rio Piquiri e Paraná 2	Comitê Estadual	<ul style="list-style-type: none"> • Posse dos Membros; • Discussão e aprovação do Regimento Interno; • Informações sobre capacitação dos Membros; • Encaminhamentos para eleição da Mesa Diretora; • Aprovação da Minuta de Ata da 1ª Reunião Ordinária; • Apresentação das chapas inscritas; Eleição da Mesa Diretora; e Posse da Mesa Diretora Eleita; • Aprovação da Minuta de Ata da 1ª Reunião Extraordinária (10/12/2021); • Avaliação da necessidade de instituição de Câmara Técnica do CBH para a temática de áreas críticas quanto ao uso de águas superficiais e subterrânea; • Aprovação da Minuta de Ata da 2ª Reunião Ordinária (15/02/2022); • Aprovação do Plano de Trabalho 2022 e Relatório de atividades 2021; • Deliberação 02/2022 – Adição de prazo de funcionamento e objetivos da CTINS na Deliberação 01/2022; • Aprovação da Minuta de Ata da 2ª Reunião Extraordinária (25/02/2022); • Consolidação da Deliberação 03/2022 sobre a alteração dos critérios de outorga do Rio Pioneiro; • Declaração de Área Crítica nas bacias do Rio São Camilo e do Rio Jesuítas.
Comitê das Bacias do Alto Ivai	Comitê Estadual	<ul style="list-style-type: none"> • Posse dos novos Membros; • Aprovação da Minuta de Ata da 2ª Reunião Ordinária; • Aprovação da 1ª Deliberação do CBH Alto Ivai – Criação da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão; • Apresentação sobre Instrumentos de Gestão: Enquadramento e Outorga; • Assuntos gerais.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

FUNCIONÁRIOS

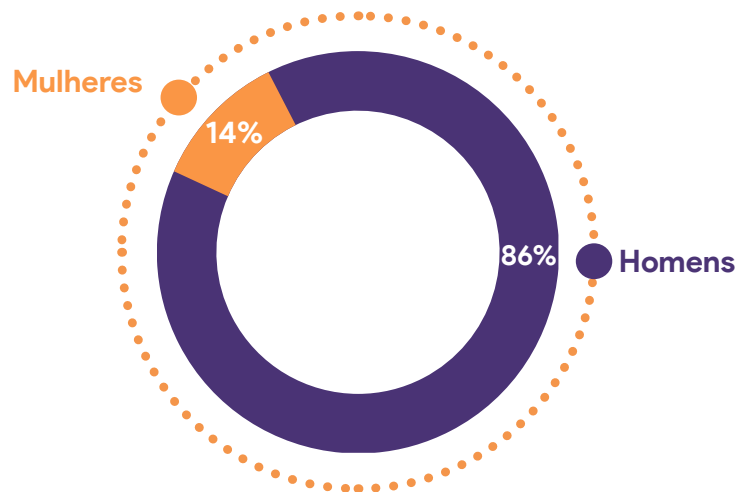
A safra 2021/2022 encerrou com 7.849 funcionários, dos quais 6.786 são homens e 1.063 são mulheres. A redução do quadro de funcionários da Usina Santa Terezinha foi de 12,06% em relação à safra de 2020/2021, sendo um nível considerável em relação as operações da empresa, muito se deu por conta do planejamento operacional da empresa. *[GRI 103-1]*

Funcionários por cluster e gênero* [GRI 102-8]

	CLUSTER UST NORTE						CLUSTER UST CENTRO						CLUSTER UST SUL						CORPORATIVO		LOGÍSTICA MARINGÁ		LOGÍSTICA PARANAGUÁ		TOTAL							
	IGUATEMI	PARANACITY	TERRA RICA	RONDON	CIDADE GAÚCHA	SÃO TOMÉ	TAPEJARA	IVATÉ	MOREIRA SALES	UMUARAMA	USINA RIO PARANÁ																					
	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀		
ADMINISTRATIVO	43	18	37	21	27	14	28	16	36	20	1	0	33	19	3	1	4	4	72	29	1	0	78	58	0	0	0	0	0	0	363	200
AGRÍCOLA	540	41	714	29	481	51	519	37	642	69	30	13	693	102	26	1	110	4	1.231	64	17	0	0	0	0	0	0	0	5.003	411		
INDÚSTRIA	148	14	149	49	117	39	122	24	140	34	5	0	122	46	2	0	1	0	175	38	6	1	0	0	0	0	987	245				
RURAL	18	20	37	14	8	15	39	15	26	20	6	4	58	20	4	6	6	0	98	65	11	14	0	0	0	0	311	193				
LOGÍSTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	104	14	18	0	122	14				
TOTAL	749	93	937	113	633	119	708	92	844	143	42	17	906	187	35	8	121	8	1.576	196	35	15	78	58	104	14	6.786	1.063				
	842	1.050	752	800	987	59	1.093	43	129	1.772	50	136	118	18	7.849																	

* Inclui jovens aprendizes.

Funcionários por gênero* [GRI 102-8]



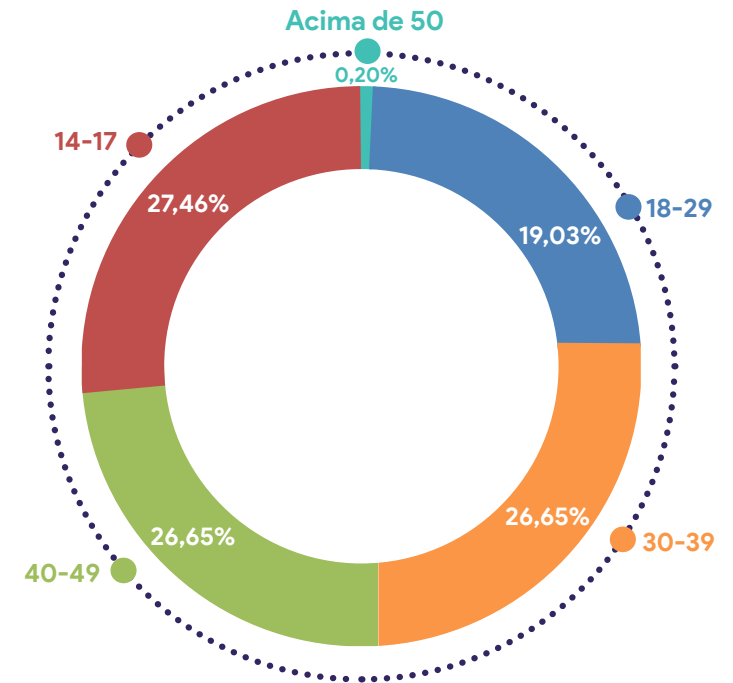
Funcionários por gênero* [GRI 102-8]

	♂	♀	TOTAL
ADMINISTRATIVO	363	200	563
AGRÍCOLA	5.003	411	5.414
INDÚSTRIA	987	245	1.232
RURAL	311	193	504
LOGÍSTICA	122	14	136
TOTAL	6.786	1.063	7.849

Funcionários por faixa etária* [GRI 102-8]

CLUSTERS	UNIDADES	0-17	18-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-99	Total
UST Norte	Iguatemi	0	153	213	247	178	49	2	842
	Paranacity	0	225	319	292	175	38	1	1.050
	Terra Rica	0	162	235	199	123	30	3	752
UST Centro	Rondon	0	156	195	198	190	58	3	800
	Cidade Gaúcha	0	200	250	277	193	62	5	987
	São Tomé	0	7	12	12	19	9	0	59
	Ivaté	0	183	324	293	229	63	1	1.093
	Umuarama	0	6	11	13	9	4	0	43
	Usina Rio Paraná	0	18	33	43	27	8	0	129
UST Sul	Tapejara	14	330	430	442	417	124	15	1.772
	Moreira Sales	0	1	6	7	19	14	3	50
Corporativo	-	1	34	40	35	22	4	0	136
Logística (Maringá)	-	1	16	21	27	35	17	1	118
Logística (Paranaguá)	-	0	3	3	7	1	4	0	18
Total	-	16	1.494	2.092	2.092	1.637	484	34	7.849

* Inclui jovens aprendizes.

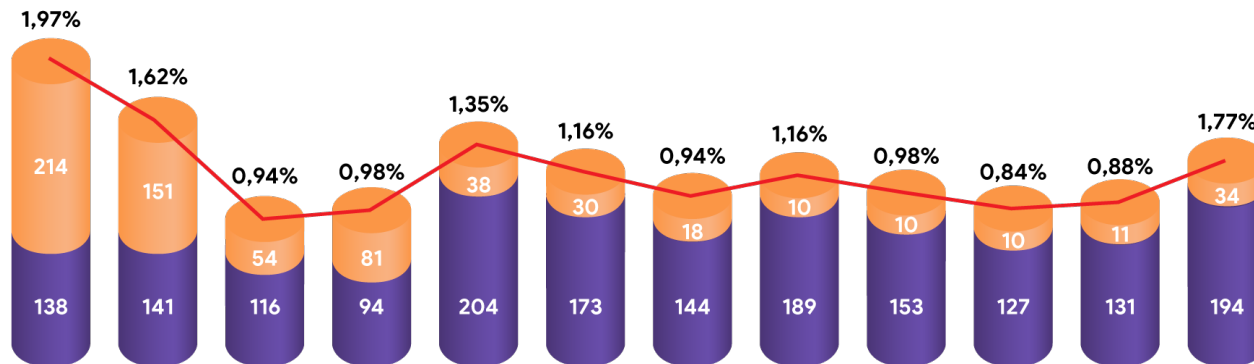


* Inclui jovens aprendizes.

Funcionários por faixa etária* [GRI 102-8]

Os índices de turnover da safra 2021/2022 refletem a movimentação natural de contratações e demissões, tendo em vista a característica sazonal do segmento de atuação da empresa. Refletem também a reestruturação organizacional e operacional.

Indicador de Turnover



	Abr/21	Mar/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22
Admitidos	214	151	54	81	38	30	18	10	10	10	11	34
Demitidos	138	141	116	94	204	173	144	189	153	127	131	194
Indicador	1,97%	1,62%	0,94%	0,98%	1,35%	1,16%	0,94%	1,16%	0,98%	0,84%	0,88%	1,77%

* A fórmula utilizada para cálculo da taxa de rotatividade é: $(\text{Admitidos mês} + \text{Demitidos mês}) / 2 \times 100 / \text{Quantidade de funcionários do mês anterior}$. [GRI 401-1]

Acordos de negociação coletiva [GRI 102-41]

100% dos funcionários são assistidos pelos sindicatos das categorias em que exercem as suas atividades, de modo que seja assegurado o livre direito à associação. Anualmente, são celebrados com os respectivos sindicatos os representantes das categorias profissionais, Acordos Coletivos de Trabalho, que visam proporcionar aos funcionários condições dignas e justas de trabalho, bem como prevê reajustes salariais e benefícios que possibilitem viver com dignidade. Os contratos de trabalho - com prazos indeterminados e/ou por prazo determinado - são firmados em conformidade com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e demais legislações trabalhistas.

A empresa pauta as suas ações no respeito à diversidade humana, na promoção dos princípios de trabalho decente e na não discriminação. Além disso, apoia, veementemente, a erradicação do trabalho infantil, escravo e/ou degradante da cadeia produtiva.

Recrutamento e seleção [GRI 103-1 e 103-2]

Em 2021/2022, o processo de recrutamento e seleção UST dispôs também de aproveitamento e movimentação dos talentos internos, criando condições para que esses funcionários possam desenvolver novas habilidades e competências alinhadas às operações, para que possam vir a ocupar novos postos e crescer junto à organização.

Cluster/Área	Promoção	Recrutamento Interno	Total
NORTE	161	64	225
Agrícola	93	43	136
Indústria	51	14	65
Administrativo	17	7	24
CENTRO	202	36	238
Agrícola	170	27	197
Indústria	16	9	25
Administrativo	16	0	16
SUL	147	36	183
Agrícola	110	24	134
Indústria	29	9	38
Administrativo	8	3	11
CORPORATIVO	5	0	5
LOGÍSTICA	0	1	1
PARANAGUÁ	0	0	0
Total Movimentado	515	137	652

A empresa trabalha ainda alinhada à uma divulgação ampla dos processos de recrutamento de mão de obra. As práticas adotadas são particulares e podem abranger anúncios em veículos de comunicação e agências de trabalho, divulgação em grupos sociais e parcerias com instituições de ensino. A UST possui o canal Trabalhe Conosco, uma via online para cadastro de currículos em seu website oficial (usinasantaterezinha.gupy.io).

A Usina Santa Terezinha busca a evolução profissional e o bem-estar das pessoas, independentemente de raça, etnia, origem, idade, deficiência, gravidez, sexo, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, crença religiosa, classe social e características físicas.

Remuneração e benefícios [GRI 102-35 e 401-2]

Os rendimentos dos funcionários incluem salário e Programas de Remuneração Variável. A Usina Santa Terezinha distingue os salários pagos por desempenho, medido por meio do alcance de metas individuais e corporativas. O pacote de remuneração é complementado por benefícios, e apresenta como objetivo proporcionar maior satisfação e bem-estar aos funcionários e superar as exigências legais no país.

Além de benefícios previstos em lei, os funcionários recebem:

- Assistência médica extensiva aos dependentes;
- Assistência odontológica para funcionários optantes do plano;
- Transporte gratuito, por meio de frota da empresa, nas unidades industriais. Vale-transporte no Corporativo e terminais logísticos;
- Cobertura de seguro de vida em grupo;
- Casas próprias localizadas em 10 municípios, cedidas em comodato aos funcionários que não possuem moradia, mediante critérios internos.

Programas de Remuneração Variável	Funcionários contemplados
Prêmio Produtividade	Trabalhador Rural.
PPV (Prêmio de Produção Variável)	Funcionários da área agrícola, envolvidos nas atividades de preparo de solo, plantio, tratos culturais, colheita, carregamento e transporte de cana.
PPR (Programa de Participação nos Resultados)	Funcionários da área industrial, administrativa e da área agrícola que não participam do PPV.

CLUSTERS	UNIDADES	MUNICÍPIOS	CONJUNTOS RESIDENCIAIS	QUANTIDADE DE CASAS	TOTAL
UST NORTE	IGUATEMI	MANDAGUAÇU	HIRO VIEIRA	6	220
			TANCREDO NEVES	1	
		MARINGÁ (IGUATEMI)	SÃO FRANCISCO	66	
			JOÃO PAULO I	51	
			VILA NOVA	51	
	PARANACITY	PARANACITY	MARAJOARA	35	
			CENTRO	10	
			MILTON PRANDI	40	
			SÃO JOSÉ	40	
			JOÃO LOPES	560	
TERRA RICA	TERRA RICA	JARDIM SHIMADA	507	507	
UST CENTRO	RONDON	RONDON	SANTA MÔNICA	79	663
	SÃO TOMÉ	SÃO TOMÉ	CENTRO	7	
			TESOLIN	95	
	IVATÉ	ICARAÍMA	DONA ANGELINA II	48	
			SANTA TEREZINHA	250	
		IVATÉ	DONA ANGELINA I	102	
	IVATÉ		DONA ANGELINA II	80	
UST SUL	TAPEJARA	TAPEJARA	CENTRO	5	
			RESIDENCIAL JULINA I	314	
		TUNEIRAS DO OESTE	RESIDENCIAL JULINA II	100	
			TOTAL		

Grande parte das residências foi construída em parceria com a Secretaria de Habitação do Paraná, Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná) e Bndes (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

• Alimentação em restaurantes internos situados nas plantas do Corporativo e unidades produtivas: Maringá (e Iguatemi), Paranacity, Cidade Gaúcha, Rondon, Tapejara e Ivaté. Em 2021, a Usina Santa Terezinha renovou o contrato de fornecimento de


refeição com a empresa terceira, contemplando melhorias na diversidade de cardápios, serviços e instalações.

- Acesso às associações recreativas com estrutura de lazer, eventos sociais e confraternizações. A partir de março de 2022, as atividades das associações foram retomadas, atendendo os protocolos de combate e controle da Covid-19 e decretos de cada município.
- Programa de Incentivo ao Estudo;

• Em junho de 2021, foi implantado o benefício de Vale alimentação. O benefício atende a 100% dos funcionários da Usina Santa Terezinha e é destinado à aquisição de produtos do gênero alimentício, sendo que seus reajustes serão realizados conforme porcentagens definidas pelos Sindicatos.

Destaque [GRI 201-1, 203-1, 203-2 e 413-1]

Em 2022, o projeto “Elas Fazem História – UST” evoluiu, ampliando o seu público-alvo para: mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIA+ e PCD’s (Pessoas com Deficiência), e foi renomeado para “Respeito Faz História na UST”.

	<p>Projeto Elas Fazem História UST → Respeito Faz História na UST.</p>
<p>Início</p>	<p>2019.</p>
<p>Definição</p>	<p>Acolhimento das singularidades nos funcionários(as), valorizando que todos possam trabalhar juntos com igualdade de oportunidades e reconhecendo as diferenças e semelhanças de cada um, tornando o ambiente seguro para com o todo na realização de um objetivo comum.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Estimular o fortalecimento de melhorias do bem-estar físico, mental e social das funcionárias de forma justa, respeitando e valorizando este capital humano UST.</p>
<p>Período</p>	<p>Março e abril de 2022.</p>
<p>Público</p>	<p>100% dos funcionários UST.</p>
<p>Atividades</p>	<p>Vídeo explicativo com especialistas convidadas para introduzir o propósito D&I (Diversidade & Inclusão); Cards explicativos sobre D&I, divulgados nos canais de comunicação da empresa; Vídeos com depoimentos dos funcionários que se identificam com os Grupos de Afinidades: Gênero (A. Mulheres na Liderança; B. Mulheres Pioneiras); Étnico-Racial: Pessoas Negras; Pessoas com Deficiência e Pessoas LGBTQIA+.</p>
<p>Abrangência</p>	<p>10 municípios do Paraná e Mato Grosso do Sul, com realização no formato: online e público, via Redes Sociais UST. A playlist completa dos vídeos está disponível no Youtube - UST: youtube.com/playlist?list=PLLPMQ3dSjLELOfL8hoc9mZqTLJOeXpmYE</p>
<p>Resultados em 2021/2022</p>	<p>No 1º ciclo do projeto, houve a propagação de conteúdo informativo e compartilhamento de vivências dos funcionários, focados em D&I. Nas redes sociais, os vídeos atingiram um público expressivo, alcançando por vídeo uma média de: 1,1 mil impressões no YouTube; 3,8 mil impressões do LinkedIn; 2,3 mil pessoas alcançadas no Facebook; e 592 pessoas alcançadas no Instagram (conta com menor número de seguidores, lançada em setembro de 2021). Vídeo mais visualizado: “O que é Diversidade & Inclusão – Parte 1” (https://www.youtube.com/watch?v=mu1smU4DvqQ). Após as ações do projeto, a UST recebeu mais solicitações de funcionários para inclusão de beneficiários(as) no Plano de Saúde da empresa, solicitado por funcionário(a) Lgbtqia+; realizou contratação de Pessoas Lgbtqia+, que participaram de processos seletivos devido ao projeto; e recebeu mais solicitações de alteração de Nome Social no crachá pelo funcionário(a). Para o 2º do projeto, está previsto o treinamento de Diversidade & Inclusão para 100% dos funcionários(as), previsto para safra 2022/2023.</p>

Educação continuada e ações de treinamento [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 403-5 e 404-1]

A capacitação dentro da empresa é focada no desenvolvimento do potencial dos funcionários e de lideranças. As qualificações são aliadas às necessidades da gestão, dessa forma, aprimora

o conhecimento e a cultura de saúde e de segurança aos trabalhadores. São oferecidos, constantemente, variados programas de treinamento, que garantem a empregabilidade e contribuem para a ascensão profissional, social e econômica. Sendo, também, efetiva a participação de funcionários recém-contratados na Integração Institucional e Funcional.

Clusters	Unidades	Total de Treinamentos	Carga Horária	Participantes
UST Norte	Iguatemi	630	6.123	10.938
	Paranacity	549	4.823	11.373
	Terra Rica	332	3.057	8.202
UST Centro	Cidade Gaúcha	676	4.114	11.929
	Rondon	485	4.673	8.071
	São Tomé	45	448	88
	Ivaté	1.248	8.046	41.548
	Umuarama	18	161	45
	Rio Paraná	656	5.427	12.834
	Tapejara	7	29	10
UST Sul	Moreira Sales	63	364	548
Logística		329	625	6.630
Corporativo		43	212	168
TOTAL		5.081	38.102	112.384

10 Treinamentos mais realizados

1. DDS - Diálogos Diários de Segurança;
2. DDSMA - Escuto e Penso em Você UST - Saúde Mental;
3. Direção Defensiva Operadores e Motoristas Formação;
4. Direção Defensiva Veículos Leves;
5. DDSMA - Escuto e Penso em Você UST - Saúde da Mulher e do Homem;
6. POP (Procedimento Operacional Padrão Agrícola) 013 -

7. DDSMA - Semeando o Verde;
8. Primeiros Socorros Formação;
9. POP (Procedimento Operacional Padrão) Agrícola 011 - Combate a Incêndio;
10. Programa de Formação de Liderança - Time Que Transforma (Supervisores).

10 Treinamentos com o maior número de participantes

1. DDS - Diálogos Diários de Segurança;
2. DDSMA - Escuto e Penso em Você UST - Saúde Mental;
3. Direção Defensiva Operadores e Motoristas Formação;
4. DDSMA - Escuto e Penso em Você UST - Saúde da Mulher e do Homem;
5. DDSMA - Semeando o Verde;
6. Pop Agrícola 013 - Prevenção a Incêndio Agrícola;
7. NR (Norma Regulamentadora) - Proteção Contra Incêndios Avançado NR 23 - Formação;
8. Prevenção e Combate aos Incêndios no Meio Rural;
9. Programa de Inclusão Digital - Introdução à Informática - Word, Excel, E-Mail e Internet;
10. Primeiros Socorros.

Na safra 2021/2022, as lideranças vivenciaram um Programa de Formação de Lideranças - Time que Transforma, voltado para desenvolvimento de habilidades de gestão.

Os treinamentos de Gerentes e Supervisores compreenderam capacitação em sala de treinamento, além de mapeamento comportamental com devolutiva individual, resultando na elaboração de planos de desenvolvimento individuais.

Os temas abordados nos treinamentos de Gerentes:

- Autoconhecimento;
- Estilos de comunicação;
- Feedback;
- Melhores práticas em gestão;
- Líder desenvolvedor e situacional;
- Estilos de liderança;
- Equipes de alta performance;
- Gestão de conflitos;
- Confiança.

O treinamento dos Supervisores totalizou 32 horas de treinamento, com os temas:

- Autoliderança e autoconhecimento;
- Talentos e Competências;
- Hard e Soft Skills
- Estado atual e desejado;
- Reconhecendo os estilos de liderança;
- Competências comportamentais;
- Escuta ativa e feedback;
- Ampliar desenvolvimento dos liderados;
- Plano de desenvolvimento individual por meio da ferramenta 5W2H.

Os diretores acompanharam a evolução dos treinamentos realizados com as lideranças e vivenciaram debates e prática de ferramentas de gestão por meio de encontros estruturados para essa finalidade, com foco em apoiar os seus liderados na gestão dos seus times e com carga horária de oito horas.

Dessa forma, o programa contemplou 11 diretores, 37 gerentes e 150 Supervisores treinados neste programa.

No mesmo ano, foram iniciados os treinamentos para Lideranças Operacionais, conduzidos pela área de Recursos Humanos da empresa, visando a disseminação dos Valores e Cultura Organizacional, contribuição para o aumento do autoconhecimento, desenvolvimento de habilidade de comunicação e feedback, debatendo o papel do líder e a importância do senso de dono. (Houve 165 lideranças operacionais treinadas, com carga horária de 16 horas).

Qualificação profissional [GRI 103-1, 103-2, 103-3 e 404-1]

Programas	Objetivo	Unidades beneficiadas em 2021/2022	Parceria	Público em 2021/2022
Programa de Incentivo ao Estudo	Viabilizar a busca de informação e conhecimento, gerando um fator motivacional, por meio de reembolso parcial dos investimentos com educação em cursos técnicos, graduação e pós-graduação.	Ivaté, Corporativo, Terra Rica e Rondon.	Senar (Serviço Nacional de aprendizagem Rural).	9 bolsas de estudos para cursos de graduação.
Programa Jovem Aprendiz	Desenvolver o programa Jovem Aprendiz, em conformidade com a Lei 10.097, de 19 de novembro de 2000. Este projeto proporciona o acesso à qualificação profissional por meio de estratégias de ensino teóricas e práticas com os equipamentos adequados.	Cidade Gaúcha, Iguatemi, Ivaté, Paranacity, Rondon, Tapejara, Terra Rica, Corporativo e Logística.	Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) Lins Vasconcellos e Associação Nossa Senhora Pastora.	130 adolescentes e jovens: 69% das vagas foram preenchidas por homens; e 31% preenchidas por mulheres.
Subsídio CNH (Carteira Nacional de Habilitação)	Possibilitar aos funcionários a troca de categoria de CNH para se tornar elegível ao crescimento na carreira interna.	Cidade Gaúcha, Iguatemi, Ivaté, Paranacity, Rondon, Tapejara, Terra Rica e Logística.	Convênio com autoescolas nos municípios.	177 funcionários beneficiados.

Projeto




Formação UST – Funcionários.

Início	2021.
Definição	Promoção de capacitação que visa aperfeiçoamentos e melhorias no desempenho profissional do público interno da empresa.
Objetivo	Desenvolver carreiras e proporcionar qualificação profissional aos funcionários UST das unidades produtivas do Paraná.
Público	Funcionários.
Período	Ano-safra.
Atividades	Cursos gratuitos na área de operação agrícola e manutenção mecânica.
Parceria	Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)/Paraná.
Abrangência	7 municípios do Paraná.
Resultados em 2021/2022	154 funcionários participaram dos treinamentos.

Destaque

Minha Atitude, Nosso Resultado

<p>Projeto</p>	 <p>Minha Atitude, Nosso Resultado UST.</p>
<p>Início</p>	<p>2021.</p>
<p>Definição</p>	<p>Promoção do “Senso de Dono” entre os funcionários, estimulando que estes assumam a empresa como donos do negócio, com desejo de fazer com que a organização prospere e seja rentável, assumindo a responsabilidade e o comprometimento com as metas da empresa e que tenham iniciativa para buscar melhorias.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Reforçar o comportamento de Senso de Dono, por meio de 8 ações de conscientização sobre boas práticas de comportamentos para todos os funcionários. As ações são: 1. Corrente do Reconhecimento; 2. De Olho no Custo; 3. 5S; 4. Blitz do RH; 5. Blitz dos Agentes de Mudança; 6. O Que Faço?; 7. Flashes da História; 8. Competição.</p>
<p>Público</p>	<p>100% dos Funcionários UST.</p>
<p>Período</p>	<p>1º ciclo: outubro de 2021 a novembro de 2022.</p>
<p>Atividades</p>	<p>Até março de 2022 foram realizadas: 1. Compartilhamento de material informativo em meios de comunicação da empresa: a) digital: boletim (e-mail); alerta (App UST) e card (grupos de Whats); wallpaper (computadores). b) impresso: cartazes (murais) e roteiros dos diálogos preventivos com lista de assinaturas; 2. Ação Blitz do RH (dinâmicas conduzidas pelo RH que visam estimular a reflexão da cultura do senso de dono); 3. Ação Blitz dos Agentes de Mudança (visitas conduzidas por facilitadores do projeto às áreas operacionais reconhecendo práticas corretas adotadas nas operações); 4. Ação Corrente do Reconhecimento (estimular os funcionários em reconhecer comportamentos, competências, habilidades ou talentos dos colegas de trabalho); 5. Ação De Olho No Custo (estimular os funcionários a sugerirem oportunidades de melhorias na empresa).</p>
<p>Abrangência</p>	<p>100% das Unidades Produtivas, Logística Maringá, Logística Paranaguá e Corporativo.</p>
<p>Resultados em 2021/2022</p>	<p>O 1º ciclo do projeto está previsto para ser encerrado em novembro de 2022, com a premiação das Unidades ganhadoras da Ação Competição e reconhecimento dos funcionários mais engajados.</p>

Notificações referentes a mudanças operacionais [GRI 103- 1, 103-2, 103-3 e 402-1]

A Usina Santa Terezinha notifica com antecedência as mudanças operacionais significativas da organização, tais como: reestruturação; aquisição e paralização; términos e inícios de safras; e manutenções na indústria. Entre os instrumentos realizados na empresa constam: as reuniões mensais; os Informes disponibilizados por e-mail e murais; mensagens enviadas via app; o diálogo entre funcionários e líderes e os comitês de liderança – são caminhos para facilitar notificações; e desenvolver com precisão os processos e procedimentos. Além disso, funcionários aniversariantes do mês, por meio de sorteio, participam do Café com o Diretor, no qual são reforçadas as principais comunicações institucionais.

Qualidade de vida [GRI 401-2]

A Usina Santa Terezinha prestou serviços de saúde desenvolvidos ao longo de 2021/2022, contribuindo com ações de diagnósticos precoces, saúde preventiva e adoção de hábitos saudáveis e, ainda, promovendo qualidade de vida e bem-estar aos funcionários e seus familiares, dispondo também de campanhas focadas na prevenção.

Destaque [GRI 103-3, 201-1, 203- 1, 203-2, 403-5, 403-6 e 413-1]

O projeto institucional: Escuto e Penso em Você para os funcionários, une os movimentos de saúde preventiva: Setembro Amarelo (saúde mental), Outubro Rosa (câncer de mama e de colo de útero) e Novembro Azul (câncer de próstata). Nesse segundo ano do projeto, a proposta foi trazer temáticas que reforçam a vacinação contra a Covid-19 e alertas em manter a saúde preventiva em dia.



4

5

7

14

25

41

77


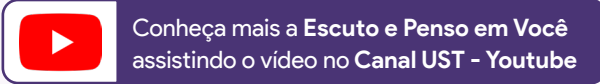
85

93

118

122

123

Projeto	 <p>Escuto e Penso em Você – UST.</p> 
Início	2020.
Definição	O projeto é desenvolvido em paralelo às campanhas internacionais do Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, possibilitando conscientização entre os funcionários e incentivando-os a terem um olhar de cuidado para consigo mesmo e seus familiares.
Objetivo	Promover temáticas como vacinação contra a Covid-19, luto, retorno da rotina como a volta às aulas presenciais para filhos de funcionários, automedicação, tabagismos e alcoolismo.
Período	Setembro a novembro.
Público	100% dos funcionários.
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entrega de material informativo para cada funcionário e material de apoio, como camiseta para todos os funcionários; 2. Propagação do diálogo informativo semanal com roteiros semiestruturados realizados pelos líderes às suas equipes. Conteúdo do roteiro: temático e com reflexões mais lista de assinaturas; 3. Compartilhamento de material informativo em meios de comunicação da empresa: a) digital: boletim (e-mail); alerta (App UST) e card (grupos de Whats); wallpaper (computadores); e vídeos (redes sociais). b) impresso: cartazes (murais) e roteiros dos diálogos preventivos com lista de assinaturas; 4. Série de Vídeos “Eu passei por isso...” com depoimentos de funcionários sobre vivenciaram situações relacionadas à saúde mental e física. 5. Atendimentos de saúde, durante o horário de trabalho, com profissionais especialistas em clínica geral, médico da família, ginecologia e enfermagem, por meio de duas unidades de saúde móvel e ginástica laboral nos setores de trabalho com profissional de Educação Física, ambos em parceria com a Unimed Maringá.
Parceria	Unimed.
Abrangência	9 municípios do Paraná e Mato Grosso do Sul.
Resultados	<p>Os 11 diálogos sobre prevenção levaram os funcionários a refletir sobre o autocuidado, retorno para uma vida sem pandemia e abordou alternativas para prevenção da saúde mental, da mulher e do homem. Durante esses momentos, os funcionários compartilharam vivências pessoais que puderem enriquecer os conhecimentos sobre os temas abordados. O formato do projeto possibilitou um momento para mulheres e homens falarem de saúde juntos. Todos os diálogos, independente do assunto abordado, contou com a presença de ambos os gêneros.</p> <p>A unidade de saúde móvel que esteve nas 7 unidades produtivas, nos 2 terminais logísticos e no Corporativo, teve as agendas preenchidas previamente de acordo com cronograma, e ainda foi possível realizar encaixes de demanda espontânea no local. Foram 465 funcionários que participaram do atendimento preventivo, 23 coletas de preventivos e 1898 participações na Ginástica Laboral.</p> <p>Nas redes sociais os 6 vídeos informativos e 5 vídeos da série “Eu passei por isso...” alcançaram por vídeo uma média de: 1,7 mil impressões no YouTube e 2,2 mil pessoas alcançadas no Facebook, sendo que o mais visualizado é “Vídeo 1: Série “Eu Passei Por Isso” (Suicídio)” (https://www.youtube.com/watch?v=Vh9Jt_8xHnE).</p>

Assistência médica

O Plano de Saúde é oferecido como benefício aos funcionários e aos dependentes, proporcionando assistência médica

de cobertura ambulatorial e hospitalar. São considerados dependentes: cônjuge ou convivente, havendo união estável na forma da lei, devidamente comprovada, sem concorrência com o cônjuge; filhos incapazes; filhos solteiros com até 24 anos, desde

que cursando ensino superior ou escola técnica de segundo grau e não estejam trabalhando ou com atividade remunerada; filhos inválidos solteiros, desde que com comprovação de dependência econômica pelo INSS; enteados, menores sob guarda por força de decisão judicial e menores tutelados, que ficam equiparados aos filhos.

Na safra 2021/2022, o plano cobriu 19.355 vidas, sendo 9.117 titulares e 10.218 dependentes.

Saúde ocupacional [GRI 403-6]

A Usina Santa Terezinha trabalha com foco na saúde ocupacional. Nessa proposta, além de atender às normas regulamentadoras, acompanha mensalmente as checagens clínicas periódicas. A Usina Santa Terezinha nos anos de 2021/2022 investiu em um software para gestão de informações de Saúde e Segurança, para melhorar o controle de periodicidade de exames, realização e envio das informações ao governo através do eSocial. Para a realização dos exames ocupacionais e complementares, em cumprimento das normas do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), também firma parcerias com laboratórios de análises clínicas em todos os municípios das unidades produtivas. Para atender aos PCA (Programas de Conservação Auditiva), a empresa dispõe de profissionais de fonoaudiologia, cabines e audiômetros para realização dos exames audiométricos. Durante a safra 2021/2022, a Usina Santa Terezinha realizou as campanhas de Saúde Ocupacional com os temas:

- Prevenção e combate da Gripe H1N1;
- Controle e combate à hipertensão;
- Combate às drogas lícitas e ilícitas;
- Controle e prevenção de diabetes;
- Controle de obesidade;
- Combate a hepatite;
- Prevenção da Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e

outras IST's (Infecção Sexualmente Transmissível);

- Realização de exames ocupacionais relacionados ao trabalho dos colaboradores;
- Alertas de prevenção à Covid-19.

Covid-19

A Usina Santa Terezinha manteve suas medidas preventivas em combate e controle à Covid-19, em suas operações, dando continuidade ao Plano de Contingência Integrado implantado desde a safra 2019/2020. O Plano planeja cenários diferentes de exposição à Covid-19, composto por três ferramentas de gestão estratégica, sendo eles: Protocolo de Comunicação, Protocolo de Higienização e Protocolo Médico.

Na safra 2021/2021, por meio do Plano, foram realizados 3.982 testes Swab e 934 testes rápidos, sem custos aos funcionários, em caso de suspeita de Covid-19 como forma de controle e prevenção de possível surto da doença; houve 1.948 casos positivos monitorados diariamente pela equipe de Saúde das unidades da empresa, por meio de formulários de controle de evolução de sintomas e, em casos de agravamento de sintomas, a Operadora de Saúde contratada pela UST era acionada para apoiar no tratamento. Infelizmente, houve 13 óbitos em decorrência do Covid-19.

No Brasil, a vacinação começou em 17 de janeiro de 2021, dividida por grupos de prioridade. Diante disso, a Usina Santa Terezinha atuou na conscientização dos funcionários por meio de informativos e até 31 de março de 2022: 94,59% dos funcionários estavam com o esquema de vacinação completo (1º e 2ª dose).

Influenza H1N1

A Usina Santa Terezinha, em parceria com a sua Operadora de Saúde, realizou uma campanha de vacinação contra a Influenza H1N1. Foram disponibilizadas vacinas aos funcionários, de forma gratuita, havendo a aderência na campanha interna por parte de 2.688 funcionários. O objetivo foi reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelos vírus da Influenza.

Atendimentos realizados por especialidade | 2020/2021

Avaliação Clínica 10.979*

Audiometria 2.002*

*Os dados foram obtidos em dois softwares, devido a transição de sistemas.

Saúde e segurança do trabalho [GRI 102-11, 103-1, 103-2, 103-3]

Na safra 2021/2022, a Usina Santa Terezinha continuou investindo intensivamente na gestão de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), buscando ainda mais a antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho e na promoção da saúde dos funcionários. Todos esses elementos são essenciais para a manutenção e monitoramento de um Sistema de Gestão de Integrada de SSMA, que determina orientações para as práticas de trabalho, e leva em conta os riscos inerentes a cada atividade. Com a participação efetiva de funcionários, o sistema busca a excelência na gestão de segurança e saúde ocupacional e na gestão de preservação e proteção ao meio ambiente. [GRI 403-1]

A empresa continua em processo de desenvolvimento de cultura de Segurança de seus funcionários, sendo trabalhados pilares, como o desenvolvimento da liderança, dos processos de SSMA e das capacitações. Com a conscientização realizada pela Usina Santa Terezinha aos seus funcionários da importância de relatar todo e qualquer incidente apresentou um aumento em seus números de acidentes, sendo ele de 50%, aumentando em 64% a taxa de frequência. Com isso, as equipes de Segurança atuaram de forma preventiva em incidentes de baixa consequência, evitando incidentes de alta consequência causando uma redução na taxa de gravidade, representando 91%, e redução de 92% nos dias perdidos.

Placar de Segurança

A Usina Santa Terezinha, na construção do seu SGI (Sistema de Gestão Integrada), estabeleceu o Placar de Segurança. É uma ferramenta que demonstra por meio de uma competição sadia entre as unidades produtivas, mensurando a performance de SSMA por meio dos Acidentes de Alta Consequência. O placar considera como data inicial de contabilização 01 de abril de 2019 e data final 31 de março de 2022.

Ranking	Unidade	Dias sem Acidente com Afastamento
1º	Iguatemi	460
2º	Terra Rica	363
3º	Ivaté	270
4º	Paranacity	247
5º	Tapejara	138
6º	Rondon	49
7º	Cidade Gaúcha	24

Premissas e diretrizes gerais

Respeito ao meio ambiente mediante o cumprimento da legislação aplicável ao negócio da empresa, do uso de tecnologia limpa e do uso responsável dos recursos naturais.

Ambientes com condições seguras de trabalho, baseadas na legislação vigente em matéria de Segurança e Medicina do Trabalho, inclusive as provenientes de acordos adotados com a OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Análise e monitoramento constante de riscos de acidentes e incidentes em busca da melhoria contínua do sistema.

Garantia de aplicação das diretrizes que promovam a qualidade de vida e sustentabilidade em todas as atividades e operações.

Comprometimento da alta direção com a adoção de uma liderança proativa, que tenha como prioridade o alcance da excelência nas ações da política SSMA (Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente).

Diretrizes específicas

As metas de saúde e segurança estabelecidas pela empresa são definidas a partir dos diagnósticos de TF (Taxa de Frequência) e TG (Taxa de Gravidade), definidas com base nos índices estabelecidos na NBR 14280: 2001 Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação.

Taxas

Taxa de Gravidade (dias perdidos)	Taxa de frequência (número de acidentes)
Até 500 = Muito boa	Até 20 = Muito boa.
de 500,01 a 1.000 = Boa	De 20,01 a 40 = Boa.
De 1.000,01 a 2.000 = Regular	De 40,01 a 60 = Regular.
Acima de 2.000 = Péssima	Acima de 60 = Péssima.



Indicadores de performance* [GRI 403-2 E 403-9]

	2020/2021	2021/2022
HHT (Homens-Horas Trabalhadas)	16.139.651,00	14.783.631,00
Número de óbitos por acidente de trabalho	1	0
Número de acidentes de baixa consequência	2	18
Número de acidentes de alta consequência	17	13
Dias perdidos com acidentes de trabalho	559	514
Dias descontados de acidentes com lesão permanente	6.000	100
Taxa de frequência de acidentes	1,24	2,03
Taxa de gravidade de acidentes	397,96	34,77

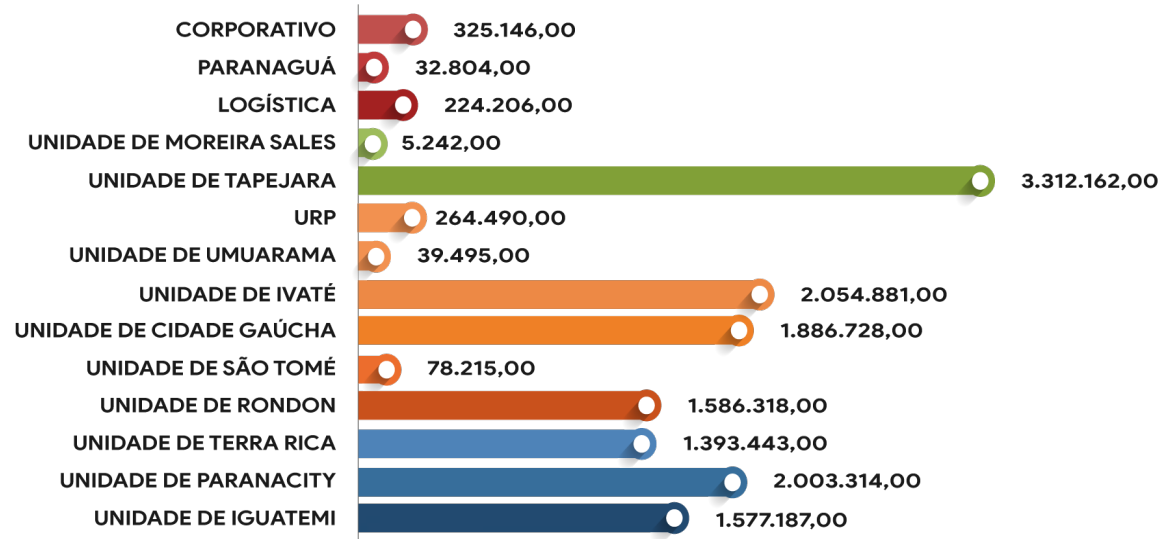
* Houve redução no quadro de funcionários de 12% da média de colaboradores e realizado controle efetivo de horas extras, totalizando uma redução de 8% em HHT;

* As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas;

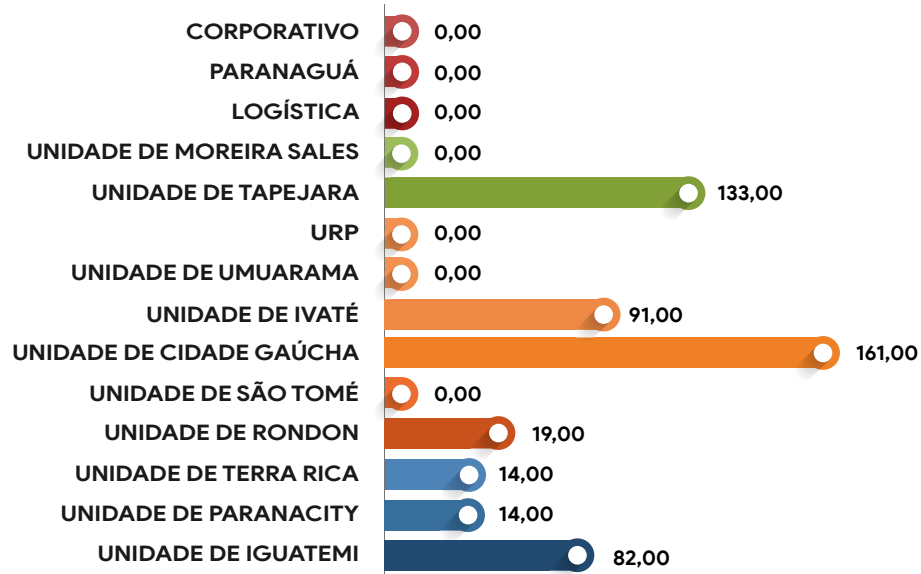
* Acidentes de alta consequência são os acidentes com afastamento e os acidentes de baixa consequência são os acidentes sem afastamento (com ou sem lesão permanente);

* Os dados envolvendo terceiros são somados aos dados de funcionários próprios, com a estrutura do SGI em andamento na Usina Santa Terezinha, esses dados serão computados separados.

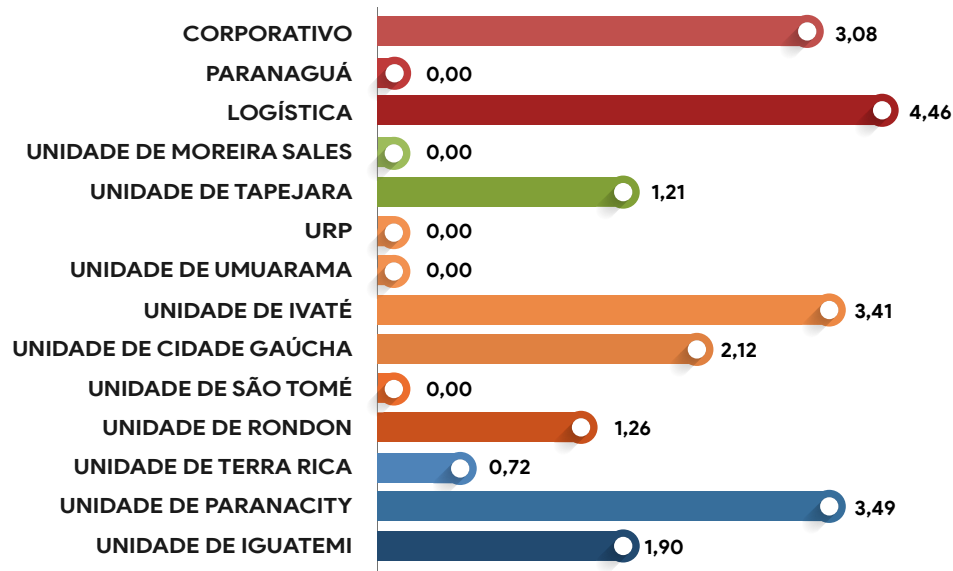
HHT (Homens-Horas Trabalhadas) por unidade



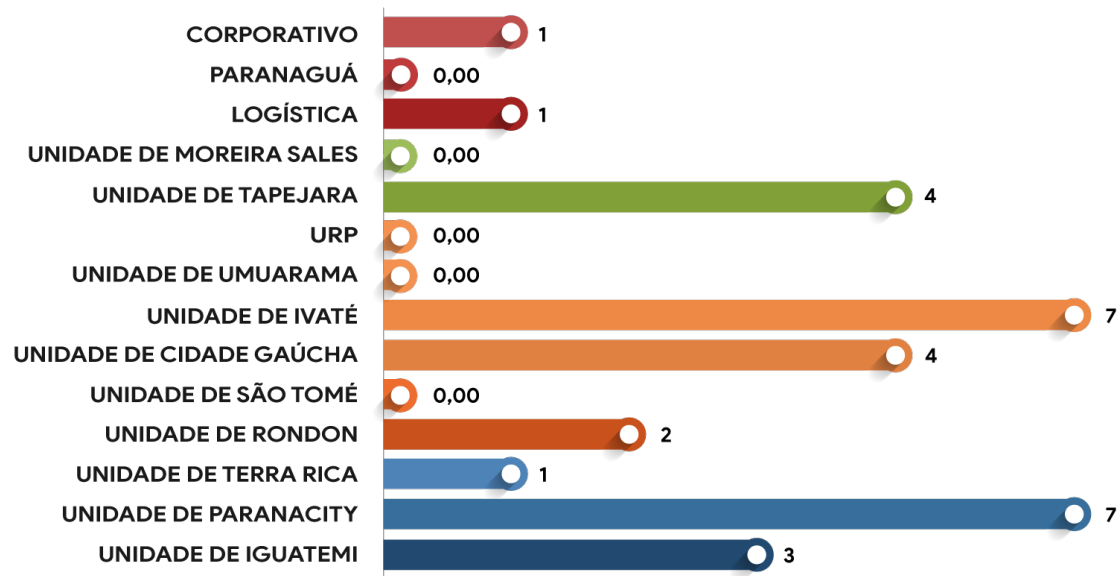
Dias perdidos por unidade



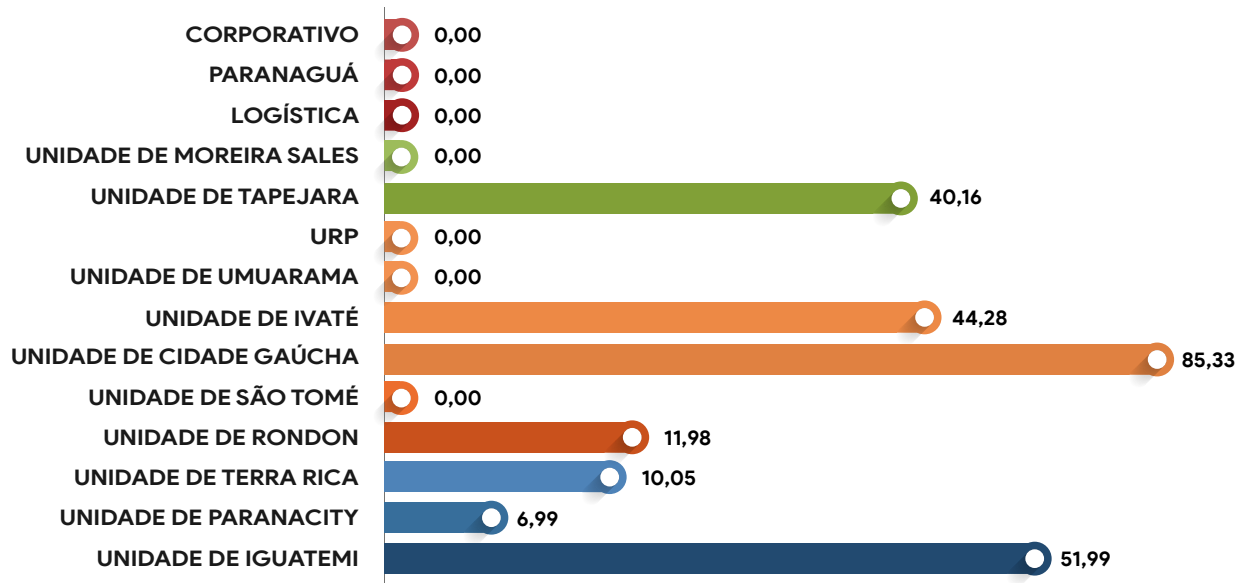
Taxa de frequência por unidade



Quantidade de acidentes por unidade



Taxa de gravidade por unidade



SGI (Sistema de Gestão Integrada) [GRI 403-1 e 403-9]

A Usina Santa Terezinha, em 2021, investiu na contratação da consultoria DNV para iniciar o processo de criação do seu SGI (Sistema de Gestão Integrada). A gestão integrada permite melhorar os processos internos, realizar integração com clientes e fornecedores de forma eficiente e ter informações disponíveis para a tomada de decisão, permitindo rever a estratégia adotada sempre que necessário.

O objetivo do projeto é tornar o ambiente de trabalho mais seguro por meio de melhoria, otimização e desenvolvimento das práticas de gestão.

Os resultados esperados são: reduzir dos riscos de alto potencial de perda, evitar possibilidades de acidentes, reduzir as perdas financeiras decorrentes de acidentes, promover o desenvolvimento do sistema e das pessoas em relação à segurança e aumentar a

confiabilidade dos processos.

A metodologia utilizada pela DNV é baseada no ISRS (International Safety Rating System) ferramenta desenvolvida por Frank Bird, permitindo o controle dos riscos no negócio. São divididos em 15 campos de estudo: Liderança, Planejamento e Administração, Avaliação de Riscos, Recursos Humanos, Conformidade, Projetos, Competência, Comunicação e Promoção, Controle de Riscos, Integridade dos Ativos, Terceiros e Fornecedores, Preparação para Emergência, Aprendendo com Eventos, Monitoramento dos Riscos, Resultados e Revisão.

Fases do Projeto

- 1) Fase 01: Diagnóstico;
- 2) Fase 02: Estruturação SGI;
- 3) Fase 03: Implementação;
- 4) Fase 04: Formação de Multiplicador.

Fase 01 e 02: Realização de cronograma de visita nas unidades para levantamento de diagnóstico, através de identificação de procedimentos, guias, e padrões de SSMA existentes e avaliação geral da conformidade com as diretrizes do ISRS. Após o levantamento foi realizada análise dos resultados e elaboração do relatório e refinamento da proposta do programa de SSMA. Posteriormente foi realizada a apresentação dos resultados e preparação do escopo do programa de gestão e sua implantação.

Fase 03 e 04: Esta etapa de definição e documentação das diretrizes do sistema de gestão e suas implantações, será desenvolvida através das atividades de:

1. Workshop para levantamento de informações do processo: trabalho com grupo de pessoas conhecedoras dos processos para identificação e esclarecimento das diretrizes de gestão que serão trabalhadas, alinhamento de conceitos e coleta de documentos de procedimentos e práticas de gestão. Estas informações servirão para a etapa posterior de desenho das diretrizes corporativas;
2. Elaboração das diretrizes de SSMA, no padrão corporativo e seguindo as boas práticas do ISRS, da própria empresa e de outras de mercado, que sejam referências, das experiências da DNV em outros projetos similares e dos próprios consultores envolvidos. Estas diretrizes serão preparadas no formato revisão draft.
3. Revisão e validação das diretrizes: as diretrizes elaboradas serão submetidas à equipe de SSMA da empresa, para avaliação e possíveis ajustes necessários. Validados com os Sponsor do projeto (diretoria).
4. Capacitação dos facilitadores: serão conduzidas seções de treinamentos para as pessoas indicadas pela equipe de SSMA

corporativa, para serem apresentadas as diretrizes e sua forma de implantação.

5. Monitoramento de resultados e coaching para os facilitadores: deverão ser efetuadas seções de medição de resultados alcançados e de apoio a equipe de SSMA corporativa.

Dos campos de estudos avaliados, na safra de 2021/2022, foram concluídos 57% de Liderança, 59% de Preparação para Emergências, 53% Aprendizado dos Eventos, 42% de Avaliação de Riscos, Controle de Riscos e Monitoramento dos Riscos.

A empresa investiu na contratação de um software para gestão do campo de estudo de Aprendizado dos Eventos, contemplando a comunicação do incidente, a investigação e o plano de ação decorrente de cada incidente.

O Sistema de Gestão Integrada (SGI), recebeu o nome SALVO (**S**egurança, **N**osso **A**lvo) e Slogan: Segurança – Um Exemplo a Cultivar. O logotipo foi definido através de votação online realizada com os colaboradores da Usina Santa Terezinha, e contou com a participação de 1.746 votos válidos. Com 59,97% dos votos a logotipo definida foi:



Ferramentas utilizadas na busca das melhorias em QSSMA [GRI 403-1]

Quantidade de funcionários representados em comitês formais de segurança e saúde no trabalho [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 403-3 e 403-4]

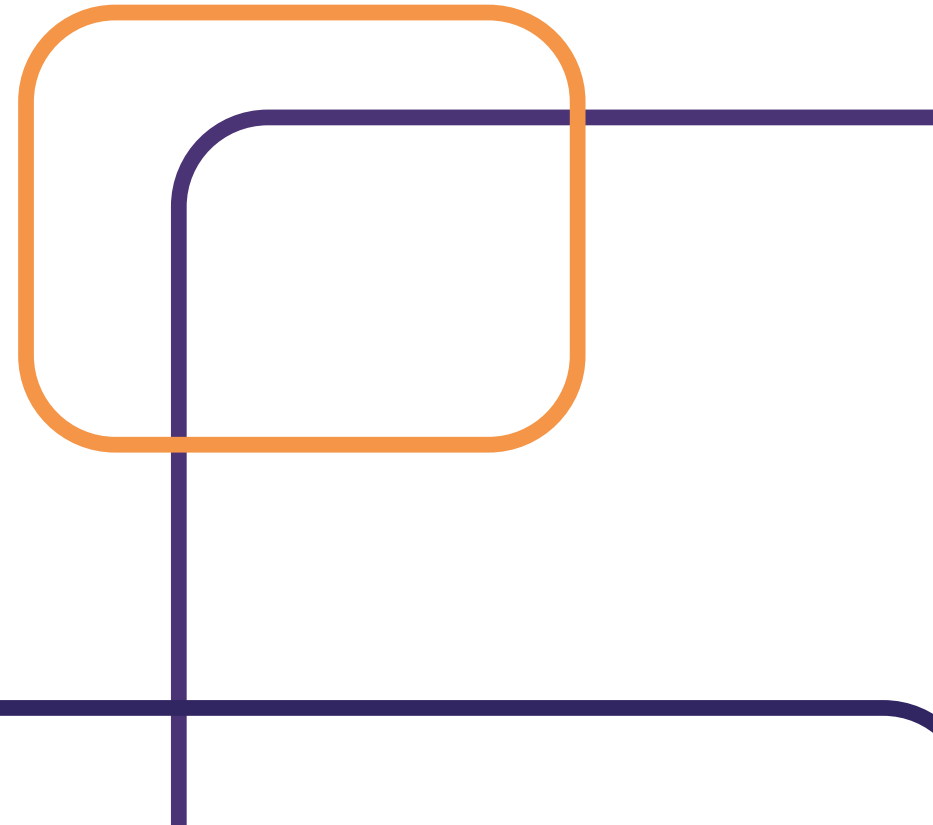
Todos os funcionários da Usina Santa Terezinha são representados em comitês que se reúnem periodicamente para discutir, analisar, implantar medidas e traçar objetivos de diminuição dos riscos à saúde e à segurança ocupacional.

Cipa e Cipatr (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural): executadas nas áreas industrial e agrícola, as comissões envolvem 283 funcionários devidamente capacitados com carga horária de 20 horas, conforme as Normas Regulamentadoras da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (NR – Norma Regulamentadora 5 e NR – Norma Regulamentadora 31). A comissão da CIPA realiza reuniões mensais e a comissão da Cipatr realizam reuniões bimensais para discutir assuntos relacionados à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; fazem inspeções e investigação de acidentes e incidentes; e elaboram mapas de riscos e apoiam na organização da Sipatma (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente) em todas as unidades produtivas, terminal logístico e escritório corporativo.

Sipatma: Durante a safra 2021/2022, devido a pandemia do Covid-19, a Sipatma foi realizada de forma 100% online, por meio de divulgação via WhatsApp, mensagens via rádio comunicador, cinco temas de DDSSMAs (Diálogos Diários de Saúde, Segurança de Meio Ambiente) diferentes para ser realizados durante o período nas frentes de trabalho, e um Quiz de SSMA: Você Pratica Segurança na Operação UST?, via internet sobre os temas abordados no DDSSMA.

Reuniões de Cluster: As reuniões ocorrem semanalmente onde participa a alta liderança (gerentes Agrícolas, Industriais, Administrativos, RH e SSMA) para discutir temas ligados à operação e principalmente ao SSMA.

Sesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho): o serviço é formado considerando a quantidade de profissionais estabelecida pela NR (Norma Regulamentadora) 4 da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.



Profissional	Número de profissionais exigido pela NR (Norma Regulamentadora) 4	Número de profissionais contratados da empresa
Engenheiro de Segurança do Trabalho	7	6
Supervisor de SSMA*	N/A	2
Médico do Trabalho	7	7
Enfermeiro do trabalho	N/A	4
Auxiliar/ Técnico de Enfermagem do Trabalho	5	6
Auxiliar/técnico de Enfermagem	N/A	1
Técnico de Segurança do Trabalho	29	30

* Os Supervisores de SSMA possuem especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho.

OS (Ordem de Serviço): a empresa conta com um sistema de emissão de ordens de serviços, conforme determinação da NR (Norma Regulamentadora) 1 da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. O sistema é utilizado para a manutenção de equipamentos e integração de novos funcionários, permite que os serviços sejam monitorados por encarregados e profissionais do Sesmt. Nas OSs constam as descrições das intervenções, recomendações de EPI (Equipamento de Proteção Individual), EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) e medidas preventivas. O instrumento serve também para a preservação da segurança de visitantes, terceiros e prestadores de serviços, que recebem orientações e passam por processo de integração com profissionais do SESMT.

PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional): diagnosticam os riscos, estabelecem os exames médicos ocupacionais e monitoram as ações estabelecidas, além de realizarem campanhas de segurança e saúde. A Usina Santa Terezinha tem atenção especial às áreas de trabalho em altura

(NR – Norma Regulamentadora 35), aos espaços confinados (NR – Norma Regulamentadora 33), ao risco com energia elétrica (NR – Norma Regulamentadora 10), com o trabalho rural (NR – Norma Regulamentadora 31) e com as condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção (NR – Norma Regulamentadora 18). De tal forma, para evitar transtornos aos nossos profissionais são realizados treinamentos constantemente. Em 2022, com a revisão das Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (NR – Norma Regulamentadora 01), o PPRA foi substituído pelo PGR (Plano de Gerenciamento de Riscos). A Usina Santa Terezinha, para a safra 2022/2023, finalizará a implementação seu Inventário de Riscos.

De Olho no Risco: A Usina Santa Terezinha utiliza o programa “De Olho no Risco”, na busca do desenvolvimento da percepção de riscos dos funcionários. Dentro do aplicativo Meu GestoRH há uma função que permite aos funcionários apontar



os possíveis riscos do ambiente de trabalho. Os riscos vão desde comportamento até condições inseguras. Essa é uma forma de estimular o funcionário a relacionar ambiente de trabalho à segurança.

Regras de Ouro: É utilizado também as “Regras de Ouro”, a fim de nortear os funcionários em suas atividades. São normativas que todos devem seguir para que as pessoas trabalhem de forma segura e permitam ser cuidados.

Treinamentos na área de saúde e segurança

A Usina Santa Terezinha investe no bem-estar de seus funcionários e trabalha para a construção de uma cultura de segurança individual e coletiva. Sendo assim, a empresa determina, em todos os seus setores, que os resultados e rendimentos sejam alcançados sem a violação de normas de segurança e com condições de saúde toleráveis. Promove, ainda, ações e treinamentos que têm conseguido manter a taxa de acidentes e de doenças ocupacionais em níveis aceitáveis, considerando como diretriz a tabela de controle estatístico de acidentes da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que utiliza os índices de frequência e gravidade como indicadores. Os treinamentos são compostos por DDS (Diálogos Diários de Segurança), cursos, palestras e campanhas. Para essas iniciativas, são firmadas parcerias com instituições de ensino, empresas especializadas e organizações de serviço como o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e o Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte).

A empresa conta também com Plano de Atendimento a Emergência e Brigada de Incêndio, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Foi revisada, durante a safra 2021/2022, a Matriz de Treinamento que determina os treinamentos obrigatórios por cargo, baseando-se em requisitos legais e boas práticas da empresa.

Principais ações e programas de segurança

- Prevenção e controle de risco de incêndio;
- Realização de DDSSMA (Diálogos Diários de Saúde, Segurança e Meio Ambiente);
- Emissão de Ordens de Serviço de Trabalho;
- Integração de colaboradores e de terceiros;
- Blitz de SSMA;
- Alertas de Lições Aprendidas com Acidentes;
- Alertas de SSMA;
- Campanha de Safra Segura.

Entidades setoriais

A Usina Santa Terezinha mantém estreitos vínculos com sindicatos no Paraná e Mato Grosso do Sul, tais como o Sialpar (Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do Estado do Paraná), Siapar (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado do Paraná), Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Álcool, Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Stiqfepar (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná).

Os acordos coletivos são celebrados com os sindicatos, levam-se em consideração as especificidades das regiões em que as unidades produtivas estão inseridas, para contemplar temas relacionados à remuneração, reajuste, condição de trabalho, benefício e segurança do trabalho. Todos os trabalhadores são abrangidos pelos acordos de negociação coletiva. A empresa respeita a livre associação de seus funcionários e as negociações coletivas acontecem sempre com a representação do sindicato de trabalhadores da categoria. [GRI 102-36, 102-37 e 102-41]

COMUNIDADE [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 201-1, 203-1, 203-2 E 413-1]


Contribuir com o desenvolvimento social no entorno das unidades produtivas também é o propósito da Usina Santa Terezinha. No decorrer da safra 2021/2022, 8 projetos foram realizados por meio

de incentivo social privado de acordo com o Plano Diretor Anual de Sustentabilidade UST que atendem as necessidades locais, dentre eles quatro aconteceram com a comunidade:



- 4
- 5
- 7
- 14
- 25
- 41
- 77
- 85
- 93
- 118
- 122
- 123

Projetos institucionais

Projeto	 <p>Juntos para Aquecer.</p>
Início	2013.
Definição	Contribuição com as medidas adequadas de proteção e acolhimento aos que estão em situação de vulnerabilidade social durante o Inverno, reduzindo dificuldades socioeconômicas relacionadas às baixas temperaturas da região, abrangendo pessoas de variadas faixas etárias/gêneros e etnias e visando as medidas preventivas de higienização em razão da Covid-19.
Objetivo	Mobilizar os funcionários e seus familiares para a arrecadação de Kit de Inverno com produtos novos (um cobertor, uma toalha de banho e uma touca de frio) beneficiando as pessoas, em vulnerabilidade social, moradoras nas comunidades vizinhas das unidades produtivas da empresa; e, conseqüentemente, priorizando as medidas preventivas de higienização em razão da Covid-19. Como forma de incentivo, a UST - Usina Santa Terezinha dobrou a arrecadação de cada funcionário.
Público	Crianças, adolescentes e idosos atendidos por instituições socioassistenciais, principalmente as que possuem serviço de acolhimento.
Período	Maio a junho.
Atividades	Arrecadação e distribuição dos Kits de Inverno (um cobertor e uma toalha de banho).
Abrangência	23 municípios do Paraná e do Mato Grosso do Sul.
Resultados em 2020/2021	Os funcionários ultrapassaram a meta de arrecadação de 800 kits de inverno, doando a quantidade de 1.253 kits. A empresa realizou a dobra da meta original doando mais 800 kits, totalizando 2.053 cobertores e 2.053 toalhas, todos itens novos. Dessa forma, beneficiaram-se 2.053 pessoas, entre elas: 72,58% são pessoas da Comunidade Geral; 14,61% Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social; 3,9% Pessoas Indígenas; 3,31% Pessoas em Situação de Risco; 2,73% Pessoas com Câncer; 1,8% Pessoas Com Deficiência; 1,07% Pessoas em Reabilitação de Dependência Química. Todos os kits beneficiaram 42 instituições.

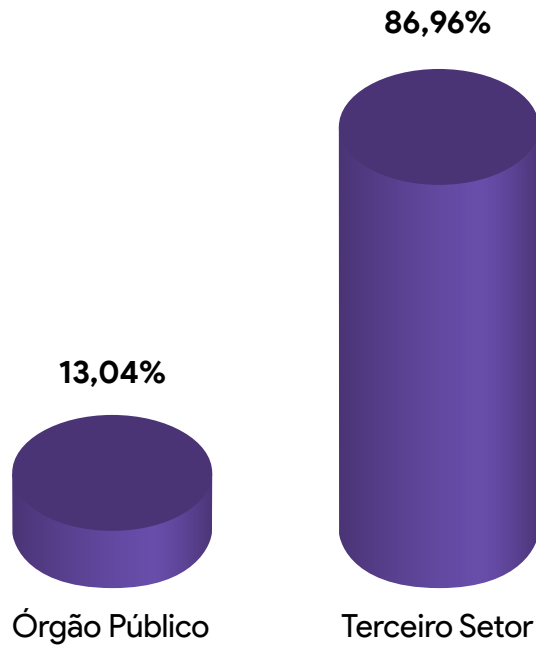
Projeto

Sonhos de Natal em Dobro.

Início	2014.
Definição	Realização de “Sonhos de Natal” durante o período natalino, por meio do engajamento entre Usina Santa Terezinha, funcionários e comunidades vizinhas. A partir dessa demanda, a UST se compromete em dobrar a quantidade de sonhos realizados com cestas de alimentos para as crianças e fraldas geriátricas para os idosos.
Objetivo	Fomentar a solidariedade dentro da organização, por meio da arrecadação de “Sonhos de Natal”, isto é, “desejos” enviados por meio de cartas de pessoas em vulnerabilidade social, promovendo mais sorrisos devido à entrega de sonhos que possibilitam o brincar, o lazer e a diversão na infância, e ainda, contribuindo com a proteção e manutenção da saúde na velhice.
Público	Crianças, adolescentes e idosos atendidos por instituições socioassistenciais.
Período	Novembro a dezembro.
Atividades	Arrecadação e distribuição dos “Sonhos de Natal”, Cestas de Alimentos ou Fraldas Geriátricas.
Abrangência	18 municípios do Paraná e do Mato Grosso do Sul.
Resultados em 2020/2021	Foram contemplados pelos funcionários 675 “Sonhos de Natal” (a maioria foi brinquedos) para crianças, que, com a participação da empresa (dobra), resultou em mais 675 cestas de alimentos doadas para cada criança adotada. Além disso, 254 idosos tiveram os seus “Sonhos de Natal” (a maioria foi roupas/calçados e itens de higiene pessoal) realizados por funcionários, no qual a UST dobrou ainda com a entrega de 4.416 fraldas geriátricas, beneficiando ao todo 26 instituições socioassistenciais.

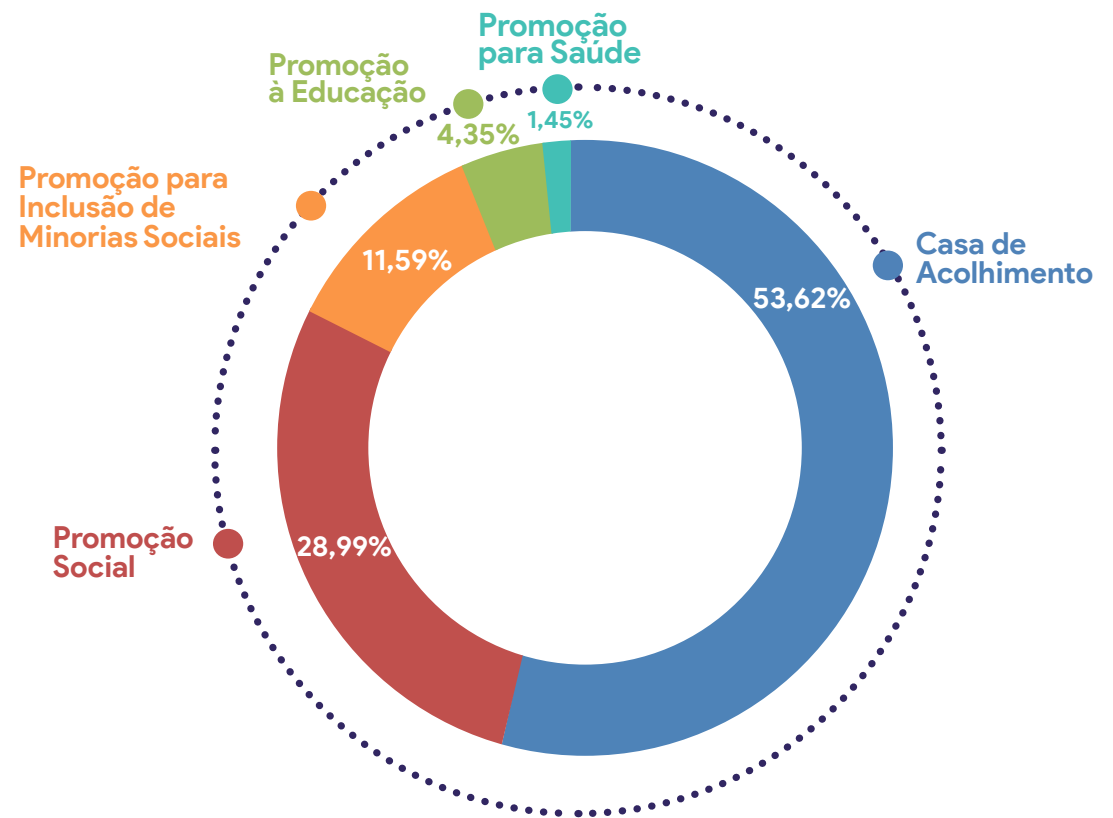
Beneficiados dos projetos institucionais: Juntos para Aquecer e Sonhos de Natal em Dobro

Caráter das instituições



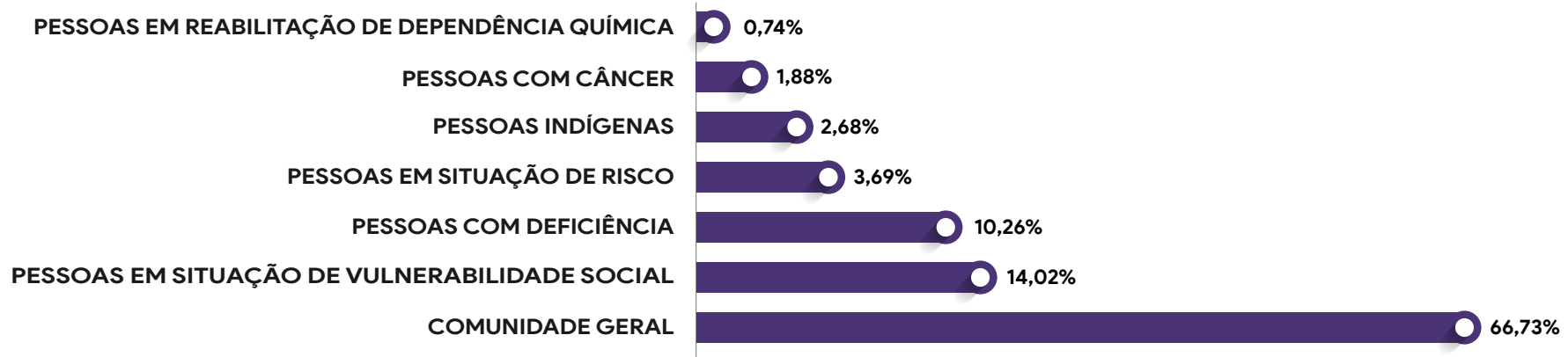
Perfil das instituições

Com a pandemia da Covid-19, dois projetos da Usina Santa Terezinha priorizaram atender pessoas em situação de vulnerabilidade social que estão em Casas de Acolhimentos. Esses projetos foram o Juntos para Aquecer e Sonhos de Natal em Dobro.

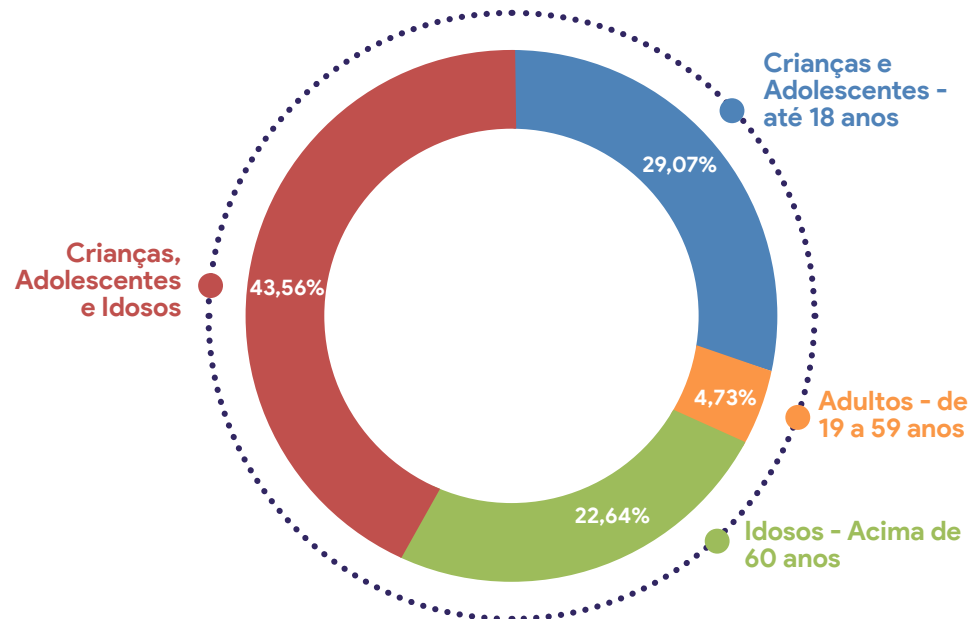


Perfil do Público Atendido

Os dois projetos da Usina Santa Terezinha atenderam mais de 2.900 pessoas em situação de vulnerabilidade social. Esses projetos foram o Juntos para Aquecer e Sonhos de Natal em Dobro.



Faixa Etária do Público Atendido



Municípios e distritos atendidos

CLUSTER	UNIDADE UST	MUNICÍPIO	DISTRITO	ESTADO
NORTE	IGUATEMI	MARINGÁ	IGUATEMI	PARANÁ
		PRESIDENTE CASTELO BRANCO	-	PARANÁ
		MANDAGUAÇU	-	PARANÁ
		NOVA ESPERANÇA	-	PARANÁ
	PARANACITY	PARANACITY	-	PARANÁ
		SÃO JOÃO DO CAIUÁ	-	PARANÁ
		COLORADO	-	PARANÁ
		CRUZEIRO DO SUL	-	PARANÁ
		INAJÁ	-	PARANÁ
		ATALAIA	-	PARANÁ
	TERRA RICA	ALTO PARANÁ	-	PARANÁ
		TERRA RICA	-	PARANÁ
		GUAIRAÇÁ	-	PARANÁ
		CIDADE GAÚCHA	-	PARANÁ
CENTRO	CIDADE GAÚCHA	TAPIRA	-	PARANÁ
		UMUARAMA	-	PARANÁ
	IVATÉ	ICARAÍMA	-	PARANÁ
		IVATÉ	-	PARANÁ
	RONDON	RONDON	-	PARANÁ
		GUAPOREMA	-	PARANÁ
	USINA RIO PARANÁ (ELDORADO)	ELDORADO	-	MATO GROSSO DO SUL
	SUL	TAPEJARA	CIANORTE	-
CRUZEIRO DO OESTE			-	PARANÁ
TAPEJARA			-	PARANÁ
MOREIRA SALES			-	PARANÁ
UST	CORPORATIVO/ LOGÍSTICA MARINGÁ	MARINGÁ	-	PARANÁ
		PAIÇANDU	-	PARANÁ



4

5

7

14

25

41

77

85


93

118

122

123


Formação UST – Comunidade

Projeto	 <p>Formação UST – Comunidade.</p>
Início	<p>2021.</p>
Definição	<p>Desenvolvimento das comunidades locais por meio de projeto que qualifica e capacita pessoas, despertando competência para o mercado de trabalho.</p>
Objetivo	<p>Oferecer qualificação profissional para pessoas moradoras de comunidades vizinhas às unidades produtivas UST, por meio de cursos gratuitos na área de operação agrícola e manutenção mecânica.</p>
Público	<p>Jovens e adultos das comunidades.</p>
Período	<p>Ano-safra.</p>
Atividades	<p>No decorrer das safras são formadas turmas de jovens e adultos de acordo com o planejamento do projeto, promovendo conhecimento em competências técnicas e profissionais, bem como ampliando as possibilidades de emprego, trabalho decente e empreendedorismo.</p>
Parceria	<p>Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)/Paraná; Agências do Trabalhador do Paraná; e Sindicatos do Paraná.</p>
Abrangência	<p>7 municípios do Paraná.</p>
Resultados em 2021/2022	<p>Público de 100 pessoas, participantes em cursos de Operador de Trator Agrícola, Mecânico de Oficina Volante e Operador de Pá carregadeira.</p>

Semeando o Verde com a Família UST

Em 2021, devido a pandemia da Covid-19, os alunos das escolas municipais da rede pública de educação estavam com as aulas

online, dessa forma, o projeto Semeando o Verde foi adaptado para as famílias dos funcionários e renomeado para “Semeando o Verde com a Família UST”.


<p>Projeto</p>	 <p>Semeando o Verde com a Família UST.</p>
<p>Início</p>	<p>2012.</p>
<p>Definição</p>	<p>Projeto socioambiental que desenvolve atividades em razão do Dia da Árvore, 21 de setembro.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Contribuir com a formação de uma sociedade ambientalmente correta, responsável pela preservação da biodiversidade e comprometida com o futuro da nova geração.</p>
<p>Público</p>	<p>Filhos/tutelados (nascidos de 2011 a 2020), familiares e 100% dos funcionários.</p>
<p>Período</p>	<p>Junho a dezembro.</p>
<p>Atividades</p>	<p>1. Sensibilização dos multiplicadores com apresentações do projeto e promoção com os funcionários que possuem filhos/tutelados; 2. Inscrição dos filhos/tutelados: por meio de questionário online; 3. Entrega de material educativo: todos receberam o Kit Protetores da Natureza (Folheto de atividades, Jogo de Memória Educativo e Box - personalizados; Caixa de Lápis de Cor/Giz de Cera; Alimentos; Muda de Árvore). 4. Concurso Cultural de Desenho como o tema “O Que Podemos Fazer para Evitar os Incêndios Criminosos nas Matas?” e premiação para as crianças (Bicicleta; Livro Infantil; Caixa com 48 Lápis de Cor; Estojo; Medalha) e reconhecimento para funcionários responsáveis das crianças premiadas (Placa de Homenagem; Bicicleta). 5. Diálogos Informativos sobre o meio ambiente: conduzidos pelas lideranças UST com todos os funcionários. 6. Divulgação: boletim; cartaz; wallpaper; posts de vídeos e cards (redes sociais UST/WhatsApp).</p>
<p>Parceria</p>	<p>Secretarias Municipais de Educação e Secretarias Municipais do Meio Ambiente do Paraná e Mato Grosso do Sul; IAT (Instituto Água e Terra); e IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná) – IAPAR-EMATER.</p>
<p>Abrangência</p>	<p>100% dos municípios que alocam as Unidades UST no Paraná e Mato Grosso do Sul.</p>
<p>Resultados em 2021/2022</p>	<p>1.117 filhos/tutelados (nascidos de 2011 a 2020) inscritos por funcionários da empresa. Dos inscritos, 159 crianças (nascidas em 2011) participaram do Concurso Cultural de Desenho e 15 foram premiadas e os 15 funcionários responsáveis por elas foram reconhecidos. Todos os funcionários receberam conteúdo orientativo sobre o meio ambiente e queimadas criminosas.</p>

Os projetos socioambientais realizados com a comunidade contemplam os municípios que alocam cerca de 90% das unidades da empresa. A abrangência dessa atuação justifica-se

pelo fato de possuir maior representatividade de funcionários, como Maringá, Paranacity, Terra Rica, Rondon, Cidade Gaúcha, Tapejara e Ivate – Paraná e, também, Eldorado – Mato Grosso

do Sul. Com exceção do município de Paranaguá que não foi contemplado. Durante a safra 2021/2022, os projetos “Juntos para Aquecer” e “Sonhos de Natal em Dobro”, com maior atuação na comunidade local, abrangeram 31% dos

municípios que alocam as operações da empresa. Devido à pandemia da Covid-19, esses projetos priorizaram instituições de acolhimentos, resultando também em ações com 69% dos municípios vizinhos às unidades produtivas. [GRI 413-1]

Projeto	 Unidos contra o Fogo, em parceria com a SP Segurança.
Início	2019.
Definição	Promoção para denúncias de incêndios criminosos nas lavouras de cana-de-açúcar da Usina Santa Terezinha, contribuindo com a saúde e com a qualidade de vida da comunidade.
Objetivo	Propagar uma operação de combate aos incêndios criminosos nas lavouras de cana-de-açúcar UST, utilizando tecnologia e oferecendo recompensa financeira no valor de R\$ 3.000,00 para a pessoa que apresentar prova concreta (que será verificada), identificado os autores dos atos.
Público	Comunidade vizinha das unidades produtivas.
Período	Ano-safra.
Atividades	Sistemas de monitoramento por câmeras de alta resolução e drones, equipes de vigilantes com cães adestrados e veículos para os patrulhamentos rurais. Ainda, divulgação ampla em veículos de comunicação como: TV's e rádios, além de folhetos e cartazes, com informações do projeto.
Parceria	SP Segurança.
Abrangência	Regiões de plantio de cana-de-açúcar da Usina Santa Terezinha, localizadas no Paraná.
Resultados em 2021/2022	Controle e inibição de incêndios em propriedades geridas pela Usina Santa Terezinha, contribuindo para a preservação da fauna e flora vizinhas, áreas de preservação permanente, propriedades agrícolas e cidades próximas às unidades produtivas da empresa.

Incentivo Fiscal

Na safra 2021/2022, a Usina Santa Terezinha retomou suas destinações fiscais de IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) no valor de R\$ 210.000,00, contemplando projetos de caráter cultural e artístico, desportivos e paradesportivos, fundos do

direito da criança e fundos do direito do idoso. Todos os projetos com abrangência da região de Maringá/PR.

Povos indígenas: Aldeia Cerrito

A Greenfield Usina Rio Paraná está localizada nas proximidades

da Aldeia Cerrito (MS). Essa comunidade indígena possui população estimada de 450 pessoas. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Eldorado e com a Aldeia Cerrito, a empresa colabora para a manutenção e para a perpetuação da cultura indígena, além de capacitar os indígenas em ações que melhorem a qualidade de vida da comunidade. Entretanto, devido à pandemia da Covid-19, os treinamentos realizados dentro da aldeia foram suspensos. Vale salientar que em parceria com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)/MS e Biosul (Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul), destinou 300 máscaras de proteção para comunidade indígena do município de Eldorado.

FORNECEDORES [GRI 102-9, 103-1, 103-2 e 204-1]

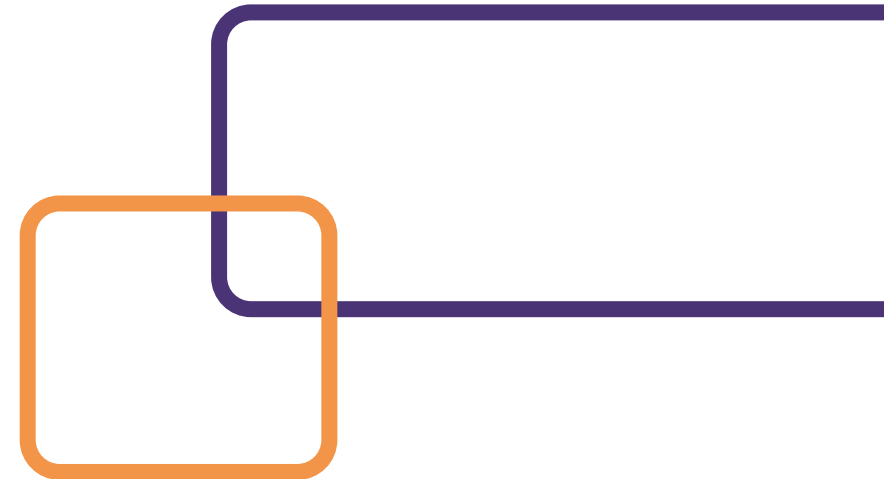
O objetivo da Usina Santa Terezinha é refletir a missão, visão e valores junto aos seus fornecedores e funcionários, fomentando as boas práticas. Na safra 2021/2022, a área de Suprimentos seguiu exercendo um papel extremamente estratégico, alinhada à Diretoria de CSC (Centro de Serviços Compartilhados): incrementando e executando melhorias de processos (como a atualização do procedimento POP0001, específico para contratação de prestadores de serviços terceiros) e estreitando cada vez mais a proximidade com as áreas operacionais, por meio das equipes dos almoxarifados, compras e postos de combustíveis, mantendo sempre em evidência o compromisso com o cumprimento de encargos fiscais, sociais e trabalhistas.

Na safra 2021/2022, a Usina Santa Terezinha contou com 2.716 fornecedores de serviços e produtos, sendo que 99,6% eram fornecedores localizados no Brasil; e 56,7%, locais, oriundos de 109 municípios paranaenses. Nesse cenário, o departamento de Suprimentos mantém uma atitude proativa para dar respostas às exigências, tanto internas, como externas, e

para adotar um compromisso firme em todos os níveis, desenvolvendo novas capacidades, os quais os fornecedores são considerados agentes estratégicos dentro da empresa e dispendo mecanismos necessários para garantir uma cadeia de valor transparente e ética.

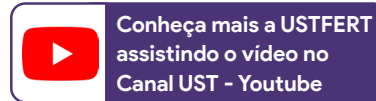
As negociações visam sempre serem conduzidas de forma justa, afastando questões como abuso de poder, assédio de qualquer natureza, conflitos de interesses e negócios anticompetitivos, sendo destacada a necessidade de atendimento à legislação vigente.

O volume contratado durante a safra 2021/2022 foi cerca de 1,07 Bilhões de reais, portanto, contar com uma base de fornecedores diversos é um benefício tanto para os negócios como para a nossa sociedade, permitindo-nos obter os produtos e serviços necessários, enquanto as pequenas empresas e grupos minoritários crescem e prosperam.





Mais Vida para sua lavoura



USTFERT

Foi instalada, no ano de 2021, uma unidade fabril em nossa planta industrial de Tapejara/PR, para fabricação de adubo foliar líquido, denominado USTFERT. A fábrica produziu 1.6 milhões de litros do adubo sob gestão do Suprimentos, agregando valor ao nosso negócio e diminuindo consideravelmente o custo nessa linha de produto, que anteriormente era adquirida no mercado nacional.

Apesar da adversidade da pandemia da Covid-19, a Usina Santa Terezinha realizou um esforço por manter operacional a cadeia de suprimentos durante a emergência de saúde, além das ações já tomadas de forma geral. Dessa forma, desenvolvemos em nossos contratos evidenciando o “Plano de Contingência de Combate e Controle da Covid-19”, o qual ficou firmada a obrigatoriedade da conscientização, orientação e fiscalização das medidas de enfrentamento à pandemia.

Mesmo com a melhora apresentada pelos segmentos no período em que os números da pandemia diminuíram em decorrência das vacinas, a Usina Santa Terezinha enfrentou novas adversidades nos processos de logística e suprimentos, impactados pela Guerra entre Rússia e Ucrânia, que abalaram a economia global. A guerra trouxe e continua trazendo consequências, como a interrupção do escoamento pelos portos do Mar Negro e a suspensão das exportações de fertilizantes. Em um cenário onde o Brasil importa cerca de 85% dos principais fertilizantes

utilizados na agricultura, buscamos ser maleáveis mais uma vez, aumentando o volume de compras de outras regiões do mundo e no mercado interno, fazendo alterações no manejo agrícola e, até a substituição de fertilizantes, como a troca de Nitrato de Amônio, cuja a concentração da distribuição está na Rússia, por Ureia. Ou seja, não medimos esforços para manter nossa cadeia de suprimentos sempre abastecida, sem rupturas em nossas operações, diminuindo ao máximo os custos logísticos provenientes ao aumento dos preços dos combustíveis e insumos agrícolas de forma geral.

PARCEIROS AGRÍCOLAS

Os contratos de parceria agrícola para o plantio e para o cultivo da cana-de-açúcar são firmados com os proprietários de imóveis rurais, nos termos do que estabelece o Estatuto da Terra. A base para formação dos preços da cana segue a orientação do Consecana - PR (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Paraná). Com relação à Parceria Agrícola, os contratos são firmados pelo prazo mínimo de cinco anos, no entanto, há contratos com prazo de vigência de até 20 anos. Em 2022, a Usina Santa Terezinha tinha mais de 2.786 contratos firmados com parceiros agrícolas.

CLIENTES

O relacionamento com os clientes, no Brasil e exterior, tem como princípios a transparência, a confiabilidade e a garantia de qualidade do produto.

Em 2021/2022, 100% da produção de açúcar comercializada foi para o mercado externo. Já a produção de etanol comercializada 25,88% para mercado externo de 3 países e 74,12% para o mercado interno, abrangendo cinco estados das regiões sul, sudeste e centro-oeste.

GESTÃO AMBIENTAL

A Usina Santa Terezinha trabalha para a administração de riscos e de aperfeiçoamento de processos que contribuem para o desenvolvimento sustentável e para o equilíbrio entre as suas atividades, o meio ambiente e comunidades, orientada pelas legislações ambientais.



Produção e plantio de mudas [GRI 103-1 e 103-2]

Na Usina Santa Terezinha, as práticas para a recuperação de APP (Áreas de Preservação Permanente) são partes fundamentais da gestão para a minimização de impactos ambientais e manutenção da biodiversidade. Na safra 2021/2022, o cenário econômico mundial fez com que a Usina Santa Terezinha se adequasse para manter seu negócio sustentável. Os viveiros próprios se mantiveram desativados, ocorreram plantios em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal conforme demanda, sendo estas acompanhadas e monitoradas. Os plantios realizados foram de árvores nativas, sendo 260 mudas fornecidas pelo IAT (Instituto Água e Terra) e plantadas em 0,3 ha de Reserva Legal no mês de novembro de 2021. Ocorreu também o plantio de 126 mudas fornecidas pelo Viveiro Municipal de Icaraíma, plantadas em 0,13 ha em Área de Preservação Permanente no mês de dezembro de 2021.

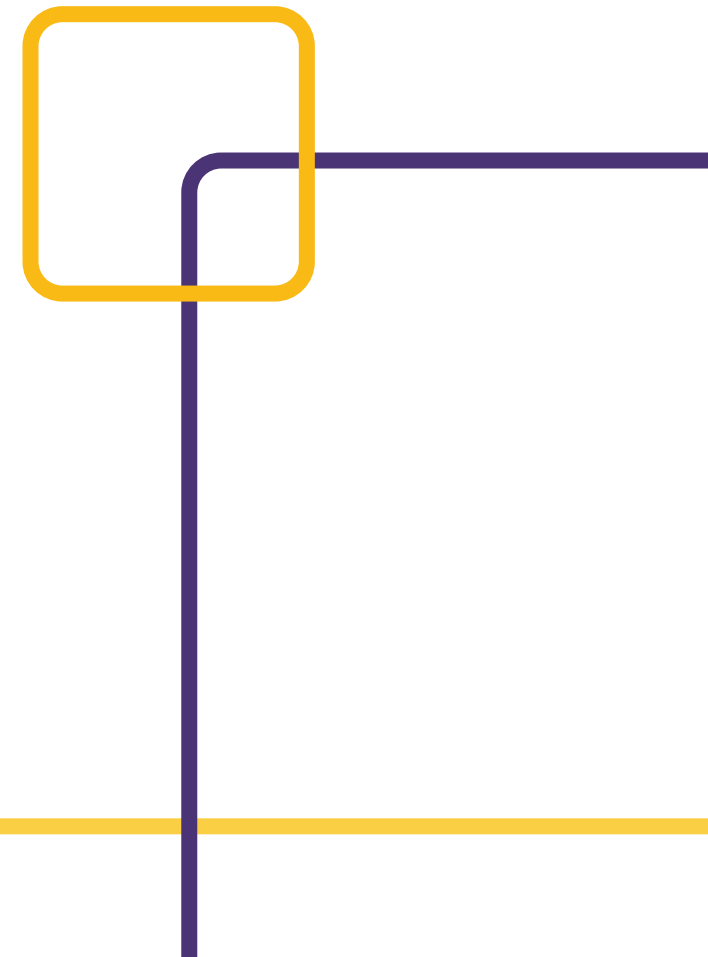
Energia renovável [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 301-2 e 302-1]

Norteadas pela tendência global de ampliação do uso de energia renovável, a empresa investe em inovação tecnológica para a produção da bioeletricidade por meio da cogeração, usando como matéria-prima o bagaço da cana-de-açúcar, um subproduto do processo de moagem.

A energia elétrica produzida/vendida a partir das plantas industriais da Usina Santa Terezinha foi realizada por meio da combustão do bagaço da cana-de-açúcar (fonte renovável) e a energia comprada de terceiros foi do SIN (Sistema Interligado Nacional) predominante de fonte hidroelétrica (fonte renovável), porém, também pode ser de fonte termoelétrica (fonte não renovável). Na visão da Usina Santa Terezinha é importante o gerenciamento e criação de indicadores específicos, que visem a otimização do consumo de energia dentro da organização.

Consumo de energia elétrica

Os quadros a seguir apresentam os dados das unidades produtivas da UST, sendo energia elétrica comprada (MWh), energia direta produzida (MWh), energia direta vendida (MWh) e energia elétrica consumida (MWh). É importante destacar que a energia elétrica comprada da concessionária local se faz necessária devido ao período entressafra e em dias que a produção é paralisada por condições climáticas.



	Total de energia utilizada	Iguatemi	Paranacity	Terra Rica	Rondon	Cidade Gaúcha	Tapejara	Ivaté	Total
Eletricidade	Energia elétrica comprada (MWh)	735,00	2.361,00	2.239,00	1.070,32	1.924,38	2.520,00	92,26	10.941,96
	Energia direta produzida (MWh)	7.918,00	91.858,00	21.053,00	14.199,75	63.619,55	102.958,00	16.376,00	317.982,30
	Energia direta Vendida (MWh)	0,00	58.696,00	5.936,00	0,00	33.777,35	50.896,00	0,00	149.305,35
	Energia elétrica consumida (MWh)	8.653,00	35.523,00	17.356,00	15.270,07	31.766,58	54.582,00	16.468,26	179.618,91

	Total de energia utilizada	Iguatemi	Paranacity	Terra Rica	Rondon	Cidade Gaúcha	Tapejara	Ivaté	Total
Eletricidade	Energia elétrica comprada (GJ)	2.646,00	8.499,60	8.060,40	3.853,16	6.927,76	9.072,00	332,14	39.391,06
	Energia direta produzida (GJ)	28.540,80	330.688,80	75.790,80	51.119,10	229.030,38	370.648,80	58.953,60	1.144.736,28
	Energia direta Vendida (GJ)	0,00	211.305,60	21.369,60	0,00	121.598,46	183.225,60	0,00	537.499,26
	Energia elétrica consumida (GJ)	31.150,80	127.882,80	62.481,60	54.972,26	114.359,69	196.495,20	59.285,74	646.628,08

Os valores são referentes ao período de abril de 2021 a março de 2022 e estão expressos em MWh (Megawatt/hora) e GJ (Gigajoule).

O consumo total de energia elétrica é expresso pela fórmula: (energia elétrica comprada + energia elétrica produzida) - energia elétrica vendida.

O total de 149.305 MWh de energia elétrica comercializado, corresponde ao consumo anual de energia elétrica de cerca de mais de 65 mil residências.

As unidades que processam cana-de-açúcar da Usina Santa Terezinha produzem energia elétrica de fonte considerada limpa. As unidades Paranacity, Terra Rica, Cidade Gaúcha e Tapejara realizam a venda do excedente.

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa [GRI 103-2, 103-3 e 305-1]

A Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. realizou o levantamento das emissões atmosféricas do Escopo 1 do ano de 2021, por meio do Inventário de IGEE (Gases de Efeito Estufa)

nas unidades produtivas Paranacity, Terra Rica e Tapejara. A metodologia utilizada foi a fornecida pelo GHG Protocol, com complementações sempre que necessário, considerando as peculiaridades do empreendimento inventariado.

	Total de Emissões (tCO ₂ e)	Total de Emissões (tCO ₂ Biogênico)
Paranacity	99.550,70	476.601,42
Terra Rica	70.348,46	281.239,33
Tapejara	150.206,59	665.176,26

Nota: Fatores de emissão utilizados, segundo GHG Protocol.

A médio prazo, é previsto que seja inventariado as emissões das demais unidades produtivas. Estima-se que em 2023 seja realizado o Inventário de IGEE e apresentado os resultados da safra 2022/2023.

Água

A Usina Santa Terezinha entende que a água é um insumo essencial e faz o uso racional em seus processos produtivos, trabalhando com circuitos fechados que permitem o uso e reuso da água nos sistemas de gases de exaustão das caldeiras, condensadores da fabricação de açúcar e de etanol, resfriamento de mosto, dornas, mancais de moenda e gerador, bem como todo o aproveitamento de condensados para as caldeiras. Tudo isso é feito para que haja uma gestão responsável dos recursos hídricos. Além disso, as águas residuais dos processos de limpeza e de outras etapas da produção industrial são reutilizadas para a fertirrigação.

Na safra 2021/2022, as unidades produtivas em operação captaram água no lençol subterrâneo por meio de poços tubulares profundos e também captaram de forma superficial em cursos hídricos localizados em área rural. No total são 37 outorgas de direito para captação subterrânea e 14 outorgas de direito para captação superficial, autorizadas pelo órgão responsável, IAT (Instituto Água e Terra) do Paraná, que ao outorgar analisa os impactos decorrentes da extração de água em termos de quantidade e de qualidade da água e, também, o impacto de outros usuários que fazem uso da bacia hidrográfica. O órgão ambiental, ao outorgar captações, analisa os impactos adversos em comunidades locais e, eventualmente, em povos indígenas e, quando aplicável, indefere o pedido de captação em áreas críticas, priorizando sempre o abastecimento humano e a dessedentação animal. A Usina Santa Terezinha realiza o monitoramento periódico das condicionantes contidas nas outorgas concedidas a empresa.

As instalações de medidores de vazão nas captações de água da UST estão sendo realizadas gradativamente. Atualmente, a unidade Paranacity conta com dois medidores de vazão na indústria e quatro medidores na captação, entre o rio e a Estação de Tratamento de Água (ETA), além disso, estima-se a instalação de outros dois medidores nos poços de captação para consumo humano. Na unidade Terra Rica, há medidores de vazão em todas as captações subterrâneas. Nas unidades Tapejara e Ivaté, há medidores de vazão instalados em todas as captações superficiais. Nas unidades Rondon e Cidade Gaúcha, há previsão de instalação de medidores de vazão no ano de 2023. Nas demais unidades, as adequações estão em fase de avaliação conforme cronograma de instalações e previsão de investimentos (Capex).

A Usina Santa Terezinha tem o compromisso de não realizar captações de água em locais de alto valor de biodiversidade, isto é, em áreas de floresta primária (terrenos de espécies nativas, onde não há nenhuma indicação claramente visível de atividade humana e os processos ecológicos não são significativamente perturbados), nas áreas designadas por lei ou pela autoridade para fins de proteção da natureza (Reserva Biológica, Estação Ecológica e Parque Nacional) de proteção integral, APA (Área de Proteção Ambiental) e RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) de uso sustentável. O mapeamento dessas áreas foi levantado nos estudos de monitoramento da biodiversidade, realizados em 2018, contratados pela Usina Santa Terezinha nas unidades: Paranacity, Tapejara e Terra Rica, que caracterizam o bioma mata atlântica, bioma este em que estão localizadas as unidades produtivas. Em março de 2021, foi lançado o Programa de Monitoramento da Biodiversidade, que além do monitoramento possui o objetivo medir a percepção ambiental de cada colaborador que ao avistar o animal nas áreas de domínio da Usina Santa Terezinha, envia ao setor de Meio Ambiente uma foto, a espécie do animal e o local avistado,



4

5

7

14

25

41

77

85

93

118

122

123

possibilitando obter os indicadores de quantidade de animais vistos por mês e quantidade animais vistos por classificação: perigo de extinção, vulnerável a extinção e sem riscos.

Solo

As boas práticas de uso e de conservação de solo são fundamentais para a garantia da longevidade e da produtividade dos canaviais, além de colaborar para a sustentabilidade do ecossistema em que estão inseridos. Sendo assim, a Usina Santa Terezinha utiliza sistemas de agricultura de precisão nas unidades produtivas.

O preparo de solo profundo e canteirizado favorece a descompactação e reduz o custo operacional, permite, deste modo, que fertilizantes e outros insumos sejam aplicados apenas nas linhas de plantio. Já na etapa de plantio, a empresa é adepta da Emae (Eficiência Mecânica Anti Erosão), técnica de sistematização e traçado que tem como princípio a conservação do solo e a redução dos riscos de erosão com a eliminação dos terraços, medida que permite uma maior infiltração da água no solo.

Manejo sustentável [GRI 103-1, 103-2 e 103-3]

Desde 1987, a Usina Santa Terezinha minimiza o uso de defensivos agroquímicos por meio do controle biológico da broca da cana-de-açúcar *Diatraea saccharalis*, através do uso do Parasitóide *Cotesia flavipes*.

Na safra 2021/2022, contou com o Laboratório de produção de *Cotesia* próprio, localizado na unidade Iguatemi, onde são produzidas a broca (hospedeira) e a vespa (parasitoide *Cotesia flavipes*). A empresa manteve a centralização da operação, iniciada em janeiro de 2021, buscando melhor otimização da atividade.

Na safra 2021/2022, foram liberados 432.261 copos de vespas, totalizando 6.483.915 massas de *Cotesia*, uma média de

540.806 massas liberadas ao mês, em áreas de infestação afetadas pela broca e definidas a partir da metodologia do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira).

Desse total, 100% foram produzidos no laboratório interno da UST.

	2019	2020	2021
Anual	1.073.676	10.006.695	6.489.675
Mensal	89.473	833.891,25	540.806,25

Controle Biológico

Na safra 2021/2022 foram liberados 432.261 copos de vespas, totalizando 6.483.915 massas de *Cotesia*, cobrindo uma área de 69.890 hectares. Isso significa que a UST deixou de utilizar 2.096.700 litros de calda pronta de agroquímicos, considerando a utilização de 30 litros de calda pronta por hectare. A UST faz uma utilização alternativa para minimizar o uso de agroquímicos, assim o controle biológico é uma prática cada vez mais presente no Grupo.

Resíduos e materiais [GRI 102-11, 103-1, 103-2 e 306-3]

Como parte de uma gestão ambiental responsável, a empresa monitora e controla a destinação de resíduos sólidos, que são reincorporados aos processos produtivos ou descartados de maneira adequada conforme seu tipo e sua natureza. Os resíduos do processo produtivo, mais significativos em função da relevância e das quantidades geradas, são: o bagaço da cana-de-açúcar, proveniente da moagem da cana; a torta de filtro, proveniente da limpeza do caldo da cana; a vinhaça, proveniente

da destilação do etanol; as cinzas, provenientes da limpeza dos gases de exaustão das caldeiras e a terra da recepção da cana, proveniente da limpeza da mesa de alimentação e/ou limpeza

da cana. No ano safra 2021/2022 as plantas industriais geraram as seguintes quantidades de resíduos:

Produto	Unidade de Medida	Total	Classificação	Disposição
Bagaço-de-cana-de-açúcar	Tonelada	2.515.655,00	Resíduo não perigoso.	Queima em caldeiras de biomassa.
Torta de filtro	Tonelada	351.689,66	Resíduo não perigoso.	Incorporação no solo.
Vinhaça	Litro	1.855.269.581,00	Resíduo não perigoso.	Fertirrigação.
Cinzas da caldeira	Tonelada	145.253,56	Resíduo não perigoso.	Incorporação no solo.
Terra recepção cana-de-açúcar	Tonelada	71.398,40	Resíduo não perigoso.	Incorporação no solo.

Obs. 1: Todos os resíduos em base úmida. Adotou-se a densidade da vinhaça de 1 litro/1kg, ou seja, 1 m³ /1t.

Obs. 2: A quantidade reportada de cinzas e estimada.

Os demais resíduos sólidos decorrentes do processo produtivo passam por coleta seletiva. Os recicláveis são comercializados para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental responsável. Os rejeitos – resíduos sólidos Classe I (perigosos) e os resíduos sólidos Classe II (não perigosos) – são destinados a aterro industrial licenciado pelo IAT (Instituto Água e Terra).

Materiais usados por peso e volume [GRI 103-1, 103-2 e 301-1]

No tocante aos materiais destaca-se a cana-de-açúcar em função da quantidade empregada, sendo matéria-prima renovável e essencial para o processo produtivo. Os insumos apresentados na tabela foram selecionados em função da relevância para o processo produtivo, ou seja, o enxofre sólido é utilizado para produzir o dióxido de enxofre (SO₂) no processo de sulfitação do caldo de cana-de-açúcar e tem como objetivos principais, inibir as reações que causem formação de cor, a coagulação de colóides, a formação do sulfito de

cálcio e diminuir a viscosidade do caldo e, conseqüentemente, a do xarope, das massas cozidas e méis, fatos que facilitam as operações de evaporação e de cozimento. A cal/clarisina é utilizada na etapa de caleação para elevação do pH do caldo para a faixa de 6,8 a 7,2 para reduzir incrustações nos evaporadores e favorecer a decantação de impurezas do caldo. O ácido sulfúrico é utilizado na etapa da fabricação do etanol para o tratamento do fermento em meio ácido (desinfecção) e a soda cáustica é utilizada para correção do pH no tratamento da água das caldeiras, na limpeza das colunas de destilação e na parte interna da tubulação das calandras dos evaporadores e cozedores.

A Usina Santa Terezinha utiliza os insumos, de forma criteriosa, visando a otimização do processo produtivo do açúcar e do etanol, o qual é gerenciado pelo corpo técnico com acompanhamento diário de indicadores. [GRI 103-3]

Matéria-prima e insumos

Materiais	Unidade de Medida	Iguatemi	Paranacity	Terra Rica	Rondon	Cidade Gaucha	Tapejara	Ivaté
Ácido Sulfúrico	Kg	220.359,00	342.918,27	292.145,00	100.296,00	219.936,66	437.918,00	191.174,79
Soda Cáustica	Kg	7.365,50	20.642,50	7.827,00	3.420,00	19.609,50	33.062,00	5.549,00
Enxofre	Kg	1.300,00	29.010,00	8.375,00	56.437,00	72.512,00	40.100,00	0,00
Cal Virgem + Clarisina Dolomítica	Ton	636,98	1.230,47	658,09	692,04	1.024,82	1.563,91	1.123,23

*Nos materiais listados na tabela para a produção de açúcar e etanol, a cana-de-açúcar e um material renovável e o ácido sulfúrico, cal virgem (inclui clarisina dolomítica), soda cáustica e enxofre são materiais não renováveis.

Consumo específico

Materiais	Unidade de Medida	Iguatemi	Paranacity	Terra Rica	Rondon	Cidade Gaucha	Tapejara	Ivaté
Enxofre	g/ saca açúcar	0,00	7,58	4,34	37,62	33,48	9,98	0,00
Soda Cáustica Escama	g/T cana	7,48	11,20	7,94	0,04	16,65	14,83	4,44
Ácido Sulfúrico	g/L etanol	11,08	9,24	14,39	4,38	8,50	9,31	7,61
Cal Virgem /Clarisina	g/T cana	646,93	667,51	667,41	785,16	869,93	701,65	897,81



TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL EM REAIS [GRI 103-2]

No decorrer da safra 2021/2022, a Usina Santa Terezinha investiu R\$ 25.275.547,20 em proteção ambiental. Neste procedimento, englobou as seguintes ações:

Ações	Valor
Monitoramento das fontes fixas	R\$ 77.402,05
Manutenção de sistema de efluentes	R\$ 114.659,59
Destinação final de resíduos sólidos	R\$ 270.236,84
Conservação do solo com curva de nível/controla erosões/Preparo do solo	R\$ 24.813.248,72
Total	R\$ 25.275.547,20



4

5

7

14

25

41

77

85

93

118

122

123

GESTÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA

[GRI 103-1, 103-2, 103-3 e 201-1]

Resultados financeiros: 1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022 [GRI 102-7]

A Usina Santa Terezinha, com sua produção de açúcar, etanol e energia de biomassa, atingiu em 03/2022 a Receita Operacional Líquida de R\$ 1.461.111 (R\$/mil), gerando com isso um Ebitda (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 176.756 (R\$/mil), equivalente a 12,10% de sua Receita Operacional Líquida. O Ebitda ajustado atingiu R\$ 1.121.067 (R\$/mil), equivalente a 76,73% da Receita Operacional Líquida.

(Em milhares de Reais)	12M 2022 Abril/2021 - Março/2022	12M 2021 Abril/2020 - Março/2021	Varição** %
Receita Bruta de Vendas	2.268.512	2.326.416	-2,49%
Mercado Externo	1.593.097	1.731.645	-8,00%
Mercado Interno	675.415	594.771	13,56%
Receita Operacional Líquida	1.461.111	1.954.762	-25,25%
Lucro Bruto	-153.214	547.778	-127,97%
Lucro Líquido	168.194	1.525.195	-88,97%
Ebitda	176.756	734.814	-75,95%
Margem Ebitda	12,10%	37,59%	-67,82%
Ebitda Ajustado	1.121.067	1.207.545	-7,16%
Margem Ebitda Ajustada	76,73%	61,77%	24,20%
Margem Líquida	11,51%	78,02%	85,25%

** Números da Usina Santa Terezinha, auditados pela PwC.

Sendo a Usina Santa Terezinha optante pelo “Hedge de Fluxo de Caixa”, a variação do Lucro Líquido tem sua comparabilidade prejudicada, uma vez que, com o pedido de Recuperação Judicial, a administração entendeu que as relações de hedge accounting que estavam suportadas pelos instrumentos de hedge se perderam, visto que não serão feitas liquidações desses instrumentos em um horizonte razoável de tempo. Com isto, a partir desta data, deixou de acumular as variações cambiais no patrimônio líquido e passou a registrá-las no resultado do período. [GRI 102-48]

Recuperação Judicial [GRI 102-7]

O processo de Recuperação Judicial da Usina Santa Terezinha, requerido em 22 de março de 2019 e deferido em 15 de abril de 2019, com a finalidade de garantir a continuidade de sua atividade empresarial e, por conseguinte, manter os postos de trabalho, produção de bens, geração de riquezas e recolhimento

de tributos após complexa negociação com credores, restou aprovado pela Assembleia Geral de Credores realizada no 24 de setembro de 2020, sendo homologado pelo juízo da 4ª vara cível de Maringá/PR no dia 29 de outubro de 2020, homologação esta publicada em 9 de novembro de 2020.

A Usina Santa Terezinha reforça ainda a confiança na sua capacidade operacional, que, assim, garantirá o integral cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, com a manutenção e ampliação das operações e dos empregos gerados.

Plantio da cana de açúcar

No decorrer do ano-safra de 2021/2022, apesar dos desafios, a Usina Santa Terezinha investiu no plantio/renovação de 38.462,53 hectares de cana-de-açúcar em um investimento total de R\$ 507 milhões.

da mecanização do plantio e colheita da cana-de-açúcar resulta em uma diminuição de postos de serviços eminentemente manuais, com aumento nos postos para funções que exigem maior qualificação.

Remuneração de funcionários em reais

O quadro demonstra a evolução nos gastos com a folha de pagamento dos empregados dos últimos dois anos, que guarda relação direta com o volume de produção. O aumento gradual

ÁREAS	VALORES		MÉDIA DE REMUNERAÇÃO	
	2020	2021	2020	2021
INDÚSTRIA	R\$ 51.812.138,92	R\$ 52.951.577,81	R\$ 3.795,92	R\$ 3.578,64
AGRÍCOLA	R\$ 171.293.532,19	R\$ 199.614.826,70	R\$ 2.864,27	R\$ 3.241,82
RURAL	R\$ 6.236.267,92	R\$ 5.018.014,77	R\$ 1.796,36	R\$ 1.904,62
ADMINISTRATIVO	R\$ 31.984.599,99	R\$ 40.318.316,23	R\$ 3.375,26	R\$ 3.929,61
LOGÍSTICA	R\$ 4.719.992,16	R\$ 5.155.295,92	R\$ 2.535,64	R\$ 3.050,49
TOTAL	R\$ 266.046.531,18	R\$ 303.058.031,43	R\$ 2.873,49	R\$ 3.141,04

INOVAÇÃO PARA MELHOR PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NAS OPERAÇÕES [GRI 103-1, 103-2 E 103-3]

No ano de 2021 foi implantado a Gerência de Planejamento Agroindustrial, abrangendo as áreas de Controle Agrícola, Gestão da Informação, Performance Agroindustrial e Controle de Qualidade Industrial, propiciando maior aderência às premissas operacionais com a implantação de:

- Planejamento e execução de operações agrícolas com Ordens de Serviço;
- Validação da sequência de operações, e Relatório de Não Conformidade em caso de inconsistência;
- Automação no processo de emissões de Receituários Agrônômicos e ART (Anotação de Responsabilidade Técnica);
- Abertura de operações a realizar em faixas relativas ao prazo ideal de execução;
- Certificação das unidades produtoras no Renovabio para emissão de CBIOS (Créditos de Descarboxilação);
- Relatórios de Benchmark interno (entre unidades);
- Independência do Controle de Qualidade Industrial em relação às operações industriais através de organograma independente, permitindo maior padronização de processos entre unidades.



CIA (Centro de Inteligência Agrícola)

Com ações que abrangem o Controle de Tráfego, Monitoramento de Frotas e Focos de Incêndios, Documentações

e Treinamentos Operacionais, o CIA (Centro de Inteligência Agrícola) acompanha continuamente as evoluções das operações agrícolas da Usina Santa Terezinha, enviando de modo padronizado painéis com informações aos gestores e demais funcionários dessas operações. São ações que visam melhorias nas performances, redução de custos e aumento na qualidade de cada etapa dos subprocessos, evidenciando os tempos produtivos e respectivos rendimentos operacionais e efeitos sobre as performances de entregas das metas.

Além dessa ação, o CIA também monitora veículos leves, com foco em otimização de frotas e prevenções de ocorrências, por meio de computadores de bordo e com uma tecnologia implantada para funcionamento do sistema de despacho dinâmico de transbordo, objetivando otimização do uso de frotas no ciclo de carregamento da colheita mecanizada. Dessa forma, os equipamentos diminuem as perdas de tempo com tempo hábil para o carregamento.

O CIA acompanha o uso de pilotos automáticos e com esses dados de campo, auxilia aos subprocessos agrícolas, e munindo-os com informações contínuas sobre rendimentos. Por meio de dados de campo e demais sistemas internos, o CIA gera vários tipos e modelos de painéis (dashboards) os quais dão rápida visibilidade por meio de indicadores que servem de apoio para a gestão de subprocessos agrícolas e as melhores tomadas de decisões operacionais, preconizando a melhora nas entregas, para o cumprimento de metas e planos de trabalhos pré-definidos.

Na safra 2021/2022, com campanhas e a implantação do monitoramento de incêndio no Cluster Centro, possibilitou-se uma redução considerável das áreas queimadas (hectares) de lavouras queimadas decorrentes de incêndios criminosos, na

ordem de aproximadamente 2.100 hectares de cana/soqueira/brotações para algo em torno de 2.937 hectares (áreas com cana), além de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

O CIA também é responsável pelo transporte coletivo de funcionários das unidades industriais e de campo, fortalecendo a viabilidade de intercalamento de horários para maximização no uso da estrutura física disponível, reduzindo custos fixos, com as estratégias no uso de frotas em transporte de funcionários multioperacionais. Diante disso, o CIA está atento às legislações vigentes quanto aos transportes de cargas e passageiros, realizando ainda atualizações pontuais e pertinentes.

Por meio das demandas operacionais, movimentações/mudanças de funções para funcionários, novas contratações e rotinas internas voltadas à segurança operacional, os instrutores do CIA são responsáveis por multiplicar conhecimento e melhorar operacionalmente os funcionários nos mais diversos cargos/funções, visando elevar a capacitação do quadro de operadores e motoristas da Usina Santa Terezinha.



GEO (Geotecnologia Agrícola)

A partir da safra 2020/2021, com a pretensão de potencializar as utilizações dos equipamentos agrícolas por meios de novas tecnologias, a Usina Santa Terezinha implantou o setor de Geotecnologia com o objetivo de:

- Levantamento com Vant's (Veículo Aéreo Não Tripulado) embarcado com RTK (Real Time Kinematic/Cinemático em Tempo-Real);
- Monitoramento de falhas e restituição de linhas para colheita e transbordo com a proposta de reduzir o pisoteio e arranquio de soqueiras, consecutivamente aumentar a longevidade dos canaviais;
- Levantamento e processamento de imagens para geração de produtos altimétricos e ortomosaicos para elaboração de projetos agrícolas de alto rendimento, conservação e manejo de solo e água;
- Levantamentos pré e pós-contratos em áreas de arrendamento/parceria agrícola;
- Levantamentos para identificação de ervas daninhas para controle de tratamentos culturais;
- Projetos e relatórios de aplicação e pós aplicação de vinhaça localizada;
- Relatórios de aplicação de insumos por meio de aviões agrícolas;
- Relatórios de aplicação de herbicida;
- Cálculo volumétrico de bagaço de cana-de-açúcar para geração de energia e utilização nas caldeiras;
- Utilização de piloto automático embarcado para tráfego controlado e sistematização de áreas de cana-de-açúcar;
- Utilização de drones de aplicação aérea para controle de ervas-daninhas e controle biológico;
- Relatórios de falhas, paralelismo e ervas daninhas para tomadas de decisões aos responsáveis de cada setor.

Com a implantação da Geotecnologia há grandes contribuições no auxílio das operações que visam maximizar a produção e favorecer as tomadas de decisões, proporcionando condições para extração máxima dos recursos agrícolas, assim contribuindo com a redução de custos da Usina Santa Terezinha.



Mais Vida para sua lavoura

USTFERT

Foi instalada na safra 2021/2022 uma fábrica de produção de fertilizantes foliares em uma das unidades de produção da Usina Santa Terezinha, visando atender toda a demanda das demais unidades. A fábrica foi instalada com a finalidade de aumentar a eficiência da utilização de nutrientes minerais e biológicos que são utilizados para a nutrição foliar. Entre os produtos que são utilizados destaca-se a utilização de levedura para fornecimento de compostos orgânicos e aminoácidos essenciais na produção de cana-de-açúcar.

A unidade de produção é responsável por produzir todo o fertilizante foliar que é utilizado em todo o Grupo Usina Santa Terezinha e tem suas atividades programadas para operação nos meses de outubro a abril. Todo o processo de produção é realizado por nossa equipe interna e a logística para carregamento e transporte para as unidades é realizada pelas unidades consumidoras. O produto é composto por um conjunto de macronutrientes, micronutrientes e levedura concentrada e tem mostrado excelentes incrementos de produtividade na cana-de-açúcar contribuindo para os ganhos de produtividade.

Centro de Produção de Mudanças de Cana-de-açúcar UST

Desde a safra 2020/2021, visando a sustentabilidade da produção de mudas de MPB (Mudas Pré-Brotadas), a Usina Santa Terezinha passou a utilizar a torta de filtro (subproduto da fabricação de açúcar) em 50% da mistura junto com substrato,

proporcionando maior vigor vegetativo, fitossanidade e redução de custos. Além disso, na empresa, passou também a utilizar um fungicida biológico a base de Trichoderma no momento do semeio das gemas para garantir a proteção contra os fungos indesejados no processo de germinação, eliminando a utilização de fungicidas químicos dentro da produção. A partir da safra 2021/2022 introduzimos a utilização da bactéria Azospirillum no processo de produção com a finalidade de estimular o desenvolvimento das mudas potencializando também a fixação biológica de Nitrogênio.

Na safra 2021/2022, o Centro de Produção de Mudanças de Cana-de-Açúcar produziu mais de 10 milhões de mudas, sendo que todas as mudas utilizadas tiveram procedência genética e sem doenças. Os materiais produzidos referem-se às variedades que vêm se destacando em todas as nossas regiões produtoras de cana, as quais são variedades que estão sendo introduzidas na região de atuação da Usina Santa Terezinha para avaliação de performance. Todos os materiais produzidos são enviados para as sete unidades produtoras, mensalmente, onde são plantados, avaliados e multiplicados os materiais de destaque.



Programa Top Cana

O programa de qualidade agrícola Top Cana é voltado para os processos produtivos da área operacional e tem como objetivo verificar se as operações da empresa estão conforme as metodologias estabelecidas nas instruções de trabalho. Engloba 38 indicadores distribuídos nos setores de formação, tratos culturais e colheita.



UST Cup

A UST Cup é uma ação de endomarketing para os funcionários, que por meio de uma competição saudável entre os setores, visa o fortalecimento dos quatro pilares primordiais para a área agroindustrial da empresa: Segurança, Performance, Custo e Qualidade.

A competição é dividida em três turnos e período acumulado, após a conclusão de cada turno é realizado a distribuição de prêmios para as melhores frentes de colheita, do espaçamento convencional, espaçamento alternado e para os três melhores motoristas canavieiros de cada unidade. Finalizando o período acumulado, que abrange os meses de janeiro à novembro, é feito uma apuração dos pontos com base nos indicadores e qualificadores de cada área, para definir os campeões.

Na safra 2021/2022, em detrimento da preservação da saúde e segurança dos nossos funcionários quanto ao avanço rápido de casos de contaminação da Covid-19, foi realizado o evento de comemoração dos resultados e sorteio dos prêmios de forma virtual por meio de uma live, transmitida no Youtube. Somando todos as premiações entregues aos funcionários campeões, a Usina Santa Terezinha distribuiu mais de 1.200 prêmios, incluindo 155 televisores.

Abaixo a planilha com relação das unidades por área processo e frentes vencedoras, no período acumulado e por turno:

Área Processo / Frente	Unidade	Conquista
Formação	Terra Rica	Campeão Geral
Tratos Culturais	Terra Rica	Campeão Geral
Automotiva	Terra Rica	Campeão Geral
Indústria	Ivaté	Campeão Geral
Administrativo/Apoio	Ivaté	Campeão Geral
Frente 3	Iguatemi	Campeão 1º Turno Alternado
Frente 2	Terra Rica	Campeão 1º Turno Convencional
Frente 3	Iguatemi	Campeão 2º Turno Alternado
Frente 2	Paranacity	Campeão 2º Turno Convencional
Frente 3	Iguatemi	Campeão Alternado Geral
Frente 2	Paranacity	Campeão Convencional Geral

Aplicação de Vinhaça Localizada

A Usina Santa Terezinha iniciou as operações com a Aplicação de Vinhaça Localizada em suas lavouras de cana-de-açúcar. O projeto foi incluído nas sete unidades produtoras com a finalidade de alavancar a produtividade, reduzir custos e fazer um menor uso de fertilizantes minerais. Além dos efeitos benéficos da utilização da vinhaça como fonte mineral, também se tem o efeito de melhoria da matéria orgânica do solo e por consequência a microbiologia do solo. Além de utilização de forma racional da vinhaça direcionando-a na linha da cana, ainda é possível a realização de toda a adubação necessária para a cultura e em alguns casos faz-se o enriquecimento da vinhaça do Nitrogênio via fonte mineral.

Consultorias

Hoje a Usina Santa Terezinha conta com diferentes consultorias técnicas para apoio e direcionamento das melhores práticas agrícolas. Há um quadro de consultores direcionadas para cada área específica de atividades.

Produção de MPB (Mudas Pré-Brotadas) - Atividades: apoio na condução na produção de mudas de canas pré-brotadas no **Centro de Produção de Mudas de Cana-de-Açúcar UST**.

Conservação de Solo - Atividades: apoio nas estratégias de conservação do solo, operação de execução e estratégias de manejo.

Nutrição e Fertilidade - Atividades: direcionamento das estratégias de manejo na área de nutrição e fertilidade, apoio em novos projetos, acompanhamento da execução das operações, experimentação nas unidades e treinamentos.

Manejo de Pragas - Atividades: descrição de todos os protocolos de pragas para controle da cana, treinamento das equipes para realização dos monitoramentos e experimentação nas unidades.

Fisiologia e Doenças - Atividades: apoio nas áreas de fisiologia da cana, acompanhamento e identificação de doenças, apoio na descrição dos protocolos internos.

Manejo de Plantas Daninhas - Atividades: validação dos produtos utilizados para controle de plantas daninhas, acompanhamento dos equipamentos, dimensionamento e experimentação.

Operacional Colheita - Atividades: apoio no acompanhamento das equipes de CTT (Corte, Transbordo e Transporte), treinamentos em campo e dimensionamento das estruturas.

Manejo Varietal - Institutos de Pesquisa: CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) e Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro) - Atividades: centros de conduções experimentais nas usinas, apoio com intercâmbio de novos materiais, apoio na divulgação de trabalhos internos, campos varietais nas usinas.

Funpar (Fundação da Universidade Federal do Paraná)

A Usina Santa Terezinha investe no Pgmca (Programa de Pesquisa em Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar), da Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético), que executa ações de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico voltadas à experimentação, manejo, reprodução e difusão de variedades de cana. Esse investimento é feito por meio da Funpar (Fundação da Universidade Federal do Paraná) que contribui o desenvolvimento de capital humano, ou seja, formação de mestres, doutores e pós-doutores.

Além da Funpar, na safra 2021/2022, a Usina Santa Terezinha investiu na Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola) e CTC (Centro de Tecnologia Canavieira).

Investimento	
Funpar (Fundação da Universidade Federal do Paraná)	R\$ 2.593.824,02
Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola)	R\$ 1.138.536,00
CTC (Centro de Tecnologia Canavieira)*	R\$ 15.134.229,83

*Referente a pagamento de royalties de variedade de cana-de-açúcar.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PACTO GLOBAL E ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL) E BASE DE PREPARAÇÃO



INTRODUÇÃO

Este documento é a Base de Preparação para o Relatório Ano-safra 2021/2022 da Usina Santa Terezinha com o objetivo de guiar e facilitar as respostas aos índices de sustentabilidade da empresa e mapear as limitações/premissas consideradas no processo de construção do Relatório, bem como, maior transparência no reporte das etapas de asseguarção das informações para os stakeholders, possibilitando maior credibilidade aos interessados.

A Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. é uma empresa brasileira de capital fechado com operações no setor sucroenergético e com posições de liderança nas categorias “Açúcar” e, também, “Agroenergia”.

A asseguarção limitada é realizada de forma independente pela PwC e terá como escopo uma amostragem de indicadores da metodologia GRI (Global Reporting Initiative) – Opção Essencial, correlacionados aos Princípios do Pacto Global e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), a serem listados no Sumário deste Relatório.

LIMITES ORGANIZACIONAIS E EXCEÇÕES NO ESCOPO DE REPORTE

Os dados reportados correspondem ao período de ano-safra 2021/2022 e contemplam todas as unidades da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. e suas controladas, as empresas: Usaciga Açúcar, Álcool e Energia Elétrica S/A e Usina Rio Paraná S/A:

- Unidades produtivas com operações agroindustriais ativas.
- Unidades produtivas com operações agroindustriais suspensas.
- Unidades logísticas.
- Escritório administrativo denominado Corporativo.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, MOEDAS E CONVERSÕES

As informações contábeis publicadas no Relatório Ano-Safra 2021/2022 foram confrontadas pela organização com as informações disponíveis nas Demonstrações Financeiras referentes ao mesmo período, a qual foi auditada por terceira parte independente, também pela PwC Brasil. A moeda funcional e de apresentação é o Real (R\$).

SISTEMAS DE REPORTE

A coleta de informações para a produção do relatório contou com entrevistas com as lideranças da Usina Santa Terezinha e o acesso às evidências (documentos e relatórios emitidos de sistemas próprios ou contratados) produzidos ao longo do ano-safra 2021/2022. Além disso, para as informações asseguradas, os processos de geração dessas informações foram demonstrados pelas áreas responsáveis, durante as entrevistas realizadas nos formatos presenciais no Corporativo e Unidades Paranacity, Iguatemi e Tapejara. O caderno de indicadores possui informações consolidadas da empresa. Os dados quantitativos são geridos pelas áreas operacionais por meio de sistemas de tecnologia da informação e por registros baseados em controles manuais. Os critérios e exceções estão descritos nesta Base de preparação, quando aplicável.

DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE REPORTE

A tabela abaixo visa apresentar o detalhamento sobre os critérios e premissas adotados para mensuração e consolidação das informações e deve ser utilizada como complemento referencial à leitura do Relatório Ano-safra 2021/2022 da Usina Santa Terezinha, proporcionando maior clareza no reporte de dados.

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
GRI 102: Divulgações Gerais – Perfil Organizacional 2016						
102-1 Nome da organização.	-	-	16	8, 14	UST – Usina Santa Terezinha é o nome fantasia da empresa Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. – Em Recuperação Judicial.	
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços.	-	-	16	16	Empresa do segmento sucroenergético, produz produtos via mix de açúcar VHP (Very High Polarization) e etanol (anidro e hidratado). A partir da biomassa da cana-de-açúcar, um dos principais resíduos do processo, temos autossuficiência na geração de energia elétrica e quatro unidades produtivas (Paranacity, Tapejara, Terra Rica e Cidada Gaúcha) comercializam o excedente gerado, por meio do ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e do ACL (Ambiente de Contratação Livre).	
102-3 Localização da sede da organização.	-	-	16	14		
102-4 Local de operações.	-	-	16	14, 15		
102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica.	-	-	16	14		
102-6 Mercados atendidos.	-	-	16	16	100% do açúcar VHP (Very High Polarization) é comercializado como commodity para mercado externo. Já o etanol (anidro e hidratado) é comercializado como commodity para mercado externo e interno.	

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/ RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
102-7 Porte da organização.	-	-	8 e 16	14, 16, 85, 86	<p>É contabilizado os empregados próprios: funcionários CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), jovens aprendizes e diretores, com exceção de conselheiros. Base congelada em 31/03/2022. Entende-se como operações todas as unidades da UST, a saber: unidades produtivas, tanto hibernadas quanto ativas (Iguatemi, Paranacity, Terra Rica, Rondon, São Tomé, Cidade Gaúcha, Ivaté, Umuarama, Tapejara, Moreira Sales e Usina Rio Paraná), o Corporativo e as unidades de Logística (Maringá e Paranaguá). Por fim, como produtos, consideramos todos os produtos gerados pela UST.</p>	



CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/ RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
102-8 Informação sobre empregados e outros trabalhadores.	-	6	8 e 16	<p>A área de Recursos Humanos da Usina Santa Terezinha, composta por funcionários presentes em nossas unidades operacionais e em nosso Corporativo, consolida as informações sobre Recrutamento & Seleção, Treinamento & Desenvolvimento, Remuneração & Benefícios e Assistência Social. Os dados são extraídos do Sistema Sol, desenvolvido internamente e utilizado na empresa. O reporte considera funcionários próprios permanentes contratados sob regime de tempo integral e possuem contrato de trabalho permanente, salvo os jovens aprendizes que são contratados sob regime de tempo parcial. As informações reportadas abrangem 100% dos empregados cobertos por convenções coletivas de trabalho. Todos estão situados nas regiões Centro-Oeste e Sul do país, vide distribuição na página 15. Não são considerados conselheiros. Não reportamos dados de funcionários terceiros (prestadores de serviço). Destacamos que a maior parte dos terceiros é contratada para atender a safra e atua em atividades pontuais da operação.</p>	<p>Consideramos como empregados todos os nossos funcionários próprios: CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), jovens aprendizes e diretores, com exceção de conselheiros. Somente os jovens aprendizes são empregados de tempo parcial, já os funcionários e diretores são CLT e possuem jornada integral. Os empregados terceiros não são considerados no reporte desse indicador. Base congelada em 31/03/2022.</p>	

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
102-9 Cadeia de fornecedores.	-	-	16	75	A cadeia de fornecedores da empresa é composta por empresas responsáveis pelo fornecimento de suprimentos para todas as operações agroindustriais, bem como corporativas, como equipamentos e materiais e, ainda, prestação de serviços. A área de Suprimentos, centralizada no Corporativo, atende todas as solicitações de compras e contratações de serviços de todas as operações da empresa, conforme diretrizes internas.	X
102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores.	-	-	16	A Estrutura corporativa da Usina Santa Terezinha foi alterada, extinguindo o cargo de vice-presidência.	Entendemos como mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores todas as mudanças que impactam a Governança da empresa no período do reporte do Relatório. Considera-se o reporte desse indicador atualizado até a data de publicação do Relatório.	X
102-11 Princípio ou abordagem da precaução.	-	1, 2, 7 e 8	3, 6, 8, 9, 14, 15, 16 e 17	A Usina Santa Terezinha entende princípio da precaução como a gestão de riscos estratégicos, operacionais, econômico-financeiros e ASG (Ambiental, Social e Governança).	A Usina Santa Terezinha entende princípio da precaução como a gestão de riscos estratégicos, operacionais, econômico-financeiros e ASG (Ambiental, Social e Governança). Os critérios para a empresa determinar os principais impactos, riscos e oportunidades são norteados pelos drives de riscos (internos e externos), classificados em estratégicos, operacionais e estratégicos”.	



4

5

7

14

25

41

77

85

93

118

122

123

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
102-12 Iniciativas externas.	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	37		
102-13 Participação em associações.	-	1, 2 e 7	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	As unidades Cidade Gaúcha e Rondon são associadas da Udop (União Nacional da Bioenergia).		
GRI 102: Divulgações Gerais - Estratégia 2016						
102-14 Declaração do mais alto executivo.	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	5		
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades.	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	São identificados e administrados pelos Comitês da Usina Santa Terezinha, por meio de análise e tomadas de decisões para conduções internas e/ou externas.	Os critérios que determinam os principais impactos, riscos e oportunidades da empresa resultam de uma análise de riscos conduzida pelo Comitê de Administração e pelos Comitês: de Finanças, Auditoria e Riscos; Eficiência Agroindustrial e Inovação; e Gestão de Pessoas e Remuneração. Esses critérios variam a depender do risco em questão e sua identificação/classificação é realizada por meio de análise e deliberação desses órgãos de governança.	X
GRI 102: Divulgações Gerais – Ética e integridade 2016						
102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento.	-	10	16	São descritos no Código de Conduta da Usina Santa Terezinha. Foram desenvolvidos e aprovados pelos Comitês da empresa e validados pela Alta Gestão da Usina Santa Terezinha.		
102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética.	-	10	16	As áreas de Auditoria e Recursos Humanos são responsáveis pela gestão desses mecanismos, assessorados pela área Jurídica.		X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
GRI 102: Divulgações Gerais - Governança 2016						
102-18 Estrutura de governança.	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	O reporte da estrutura de governança é referente a dezembro de 2022, pois a empresa entende que essa informação tem que ser atual de acordo com a data de publicação do Relatório.	Mesmo período de reporte do 102-10.	
102-19 Delegação de autoridade.	-	-	16			
102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais.	-	-	16	28		
102-21 Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	-	-	16	O detalhamento sobre a consulta dos stakeholders são mencionados ao longo do Relatório.		X
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.	-	-	16	26	Todos os membros são titulares e o período considerado para o mandato da composição reportada é de 3 anos, se encerrando em 31.03.2024.	
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança.	-	-	16	25, 26	Período considerado para o reporte do mandato do presidente: situação na data de publicação do atual Relatório (dezembro de 2022).	
102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança.	-	-	16	25, 26		

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
102-25 Conflitos de interesse.	-	-	16	30, 31	Entendemos como conflito de interesse a definição descrita no Código de Conduta da empresa, a saber: é considerado conflito de interesse oferecer ou receber serviços ou propostas para a concorrência no que diz respeito a conhecimentos e metodologia da empresa, assim como, gratificar/ presentear fornecedores, prestadores de serviço, clientes, servidores públicos e profissionais da imprensa para incentivar a realização de um negócio.	
102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia.	-	-	16	28		
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança.	-	-	16	30, 31		
102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.	-	-	16	28		
102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais.	-	-	16	28, 30		X
102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco.	-	-	16	30	Entende-se por eficácia a análise dos impactos positivos e negativos dos processos de gestão de riscos.	
102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais.	-	-	16	28		
102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade.	-	-	16	8, 9, 28		
102-33 Comunicação de preocupações cruciais.	-	-	16	8, 9, 30	Preocupações cruciais são aquelas que estão ligadas ao negócio e podem impactar as operações da empresa.	X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
102-34 Natureza e número total de preocupações cruciais.	-	-	16	32	Preocupações cruciais são aquelas que estão ligadas ao negócio e podem impactar as operações da empresa.	X
102-35 Políticas de remuneração.	-	-	16	A Política de Remuneração da Usina Santa Terezinha foi atualizada e publicada em março de 2022.		
102-36 Processo para determinação da remuneração.	-	3, 4, 5 e 6	5 e 10	65	Para esse indicador, consideramos tanto a remuneração fixa quanto a variável. Grupos de stakeholders que determinam a remuneração: a alta gestão da UST e os sindicatos.	
102-37 Envolvimento dos stakeholders na remuneração.	-	3	16	65	Grupos de stakeholders que determinam a remuneração: a alta gestão da UST e os sindicatos.	
GRI 102: Divulgações Gerais – Engajamento dos públicos de relacionamento 2016						
102-40 Lista de grupos de stakeholders	-	-	16	9, 10, 33		X
102-41 Acordos de negociação coletiva.	-	2, 3, 4 e 5	3, 8 e 16	45, 65	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Entendemos como empregados todos os funcionários em regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Nesse grupo não se enquadram as seguintes categorias: jovens aprendizes e terceiros.	
102-42 Identificação e seleção de stakeholders.	-	-	16	O mapeamento dos stakeholders e temas prioritários são realizados por meio dos Relatórios, Redes Sociais e Ouvidoria.		X
102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders.	-	-	16	9, 33		X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
102-44 Principais preocupações e tópicos levantados.	-	-	16	9		X
GRI 102: Divulgações Gerais – Práticas de relato 2016						
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.	-	10	16	8		X
102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos.	-	-	16	7, 8, 9, 11		X
102-47 Lista de tópicos materiais.	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	9, 11		X
102-48 Reformulações de informações.	-	-	16	No Relatório de Sustentabilidade da safra 2020/2021, reportamos que 44% dos nossos fornecedores eram locais. Retificamos que o valor correto era 55,9%.		X
102-49 Alterações no relato.	-	-	16	Não há alterações significativas.	Entende-se como alterações significativas em relação ao relatório anterior: - Mudança nos critérios para cálculo de um indicador. - Mudanças no total de unidades operacionais: aquisição ou hibernação de unidade ou suspensão de atividades agroindustriais de unidade. - Mudança na data de corte de um indicador (deixando de ser ano-safra para ser anual).	X
102-50 Período coberto pelo relatório	-	-	16	4		
102-51 Data do relatório mais recente.	-	-	16	04 de maio de 2022.		
102-52 Ciclo de emissão de relatórios.	-	-	16	Anual		
102-53 Contato para perguntas sobre o relatório.	-	-	16	4		
102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI.	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	Este relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.		

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
102-55 Sumário de conteúdo da GRI.	-	-	16	Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas GRI Standards, divulgadas em entre 2016 e 2020.		
102-56 Verificação externa.	-	-	16	As informações de sustentabilidade foram asseguradas pela PwC, conforme Relatório de Asseguração na página 123. Essa prática é solicitada pelas lideranças da empresa e é uma das metas anuais dos responsáveis pelo desenvolvimento do relatório. A verificação externa e independente mantém a Usina Santa Terezinha atualizada com as melhores práticas de prestação de contas no mercado.		
GRI 201: Desempenho econômico 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16 e 17	85	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16 e 17	85		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16 e 17	85		X
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16 e 17	85	É apresentado conforme formato previsto nas Demonstrações Financeiras. A UST não apresenta DVA (Demonstração do Valor Adicionado), somente DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa).	X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
GRI 203: Impacto Econômico Indireto 2016						
103-1 Formas de gestão e seus componentes.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	66	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	66		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	7 e 8	-	66, 53		X
203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	53	São considerados “significativos” os investimentos que vão além das obrigações legais da empresa. Eles geram impactos nas comunidades em que possuímos operações. São considerados positivos os impactos que beneficiam diretamente as comunidades, sem satisfazer um propósito comercial.	
203-2 Impactos econômicos indiretos significativos.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	66	Consideramos como impactos econômicos indiretos significativos: as iniciativas da UST que estão sob nossa gestão e que, indiretamente devido as ações da UST, gerem impactos positivos ou negativos na comunidade no entorno de nossas unidades. Um exemplo é a empregabilidade por meio da qualificação fornecida pela empresa à comunidade, através do projeto Formação UST – Comunidade.	X
GRI 204: Práticas de compra 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	10	12 e 16	75	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/ RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	10	12 e 16	75		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	10	12 e 16	75		X
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais.	-	10	12 e 16	75	São considerados fornecedores locais quando situados no estado do Paraná. Considera-se o total de fornecedores no período de abril de 2021 a março de 2022. Todos os fornecedores que tiveram ao menos uma compra na empresa foram considerados e 100% deles foram incluídos no cálculo.	X
GRI 205: Combate à Corrupção 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	10	16	31	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	10	16	31		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	10	16	31		X
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.	-	10	16	32	Entende-se como "Operações" o mesmo conceito reportado no 102-7. "Riscos significativos" refere-se aos riscos críticos que potencialmente ameaçam a realização dos objetivos de negócio.	X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	-	10	16	Na safra 2021/2022, não houve casos confirmados de corrupção na Usina Santa Terezinha.	A empresa entende como corrupção qualquer tipo de favorecimento (dinheiro, presente ou vantagem), direto ou indireto, seja com empresa privada ou órgãos públicos. Entendemos como casos confirmados aqueles considerados como procedentes após investigação interna.	X
GRI 301: Materiais 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	14, 37, 38, 39, 40, 78, 82	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	1, 2 e 3	16	14, 37, 38, 39, 40, 20, 78, 82		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	14, 37, 38, 39, 40, 78		X
301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	-	-	12 e 16	16, 20, 38, 39, 40, 82	Reporte do consumo dos principais materiais utilizados no processo produtivo. Em relação ao peso/volume dos materiais e produtos não é estimado. É controlado os itens (produtos químicos) por saída de estoque. Conceito de principais produtos e serviços: produto/serviço proveniente da atividade principal do empreendimento. Materiais Renováveis: Matéria-prima passível de renovação do ciclo (cana-de-açúcar). Materiais não renováveis: Produtos com ciclo finito.	X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados.	-	7, 8 e 9	3, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 15, 16 e 17	14, 16, 78	Reporte de material reciclado utilizado e produto: Bioeletricidade (energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana). Os principais produtos são provenientes da atividade principal da UST, que é produção de açúcar. Além do açúcar, é produzido etanol e, em algumas unidades, vende-se o excedente de energia elétrica. A matéria-prima utilizada no processo produtivo é pesada em sua totalidade.	X
GRI 302: Energia 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	7, 8 e 9	7, 9 e 12	78	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	7, 8 e 9	7, 9 e 12	78		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	7, 8 e 9	7, 9 e 12	16		X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
302-1 Consumo de energia dentro da organização	-	7, 8 e 9	7, 9 e 12	Não há consumo ou venda de aquecimento, resfriamento ou vapor como combustíveis pela UST; Não há consumo de energia não renovável, exceto por meio de energia comprada de terceiros do SIN (Sistema Interligado Nacional), onde a energia comprada é predominante de fonte hidroelétrica (fonte renovável), porém, também pode ser de fonte termoeétrica (fonte não renovável), não sendo possível, desta forma, realizar essa distinção.	Os dados de consumo de energia reportados consideram somente o consumo referente às unidades industriais. Os valores são apenas das unidades produtivas ativas. Unidades hibernadas não produzem energia, utilizam uma quantidade de energia insignificante (se comparada a uma unidade produtiva ativa) proveniente de concessionária. Não são consideradas unidades administrativas no cálculo, já que não produzem energia. Utilizam energia proveniente de concessionária.	X
GRI 303: Água e efluentes 2018						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	7, 8 e 9	6, 9, 12, 14, 16 e 17	38, 39, 40	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	7, 8 e 9	6, 9, 12, 14, 16 e 17	38, 39, 40		
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	7, 8 e 9	6, 9, 12, 14, 16 e 17	38, 39, 40		
303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	-	7, 8 e 9	6, 9, 12, 14, 16 e 17	Os padrões mínimos estabelecidos para a qualidade do descarte de efluentes são determinados por meio da participação da UST nos 5 Comitês de Bacias Hidrográficas, que possuem atuações em regiões onde a empresa possui operações.		

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
303-3 Captação da água.	<p>Informações indisponíveis: esse indicador está em fase de estudo e padronização de metodologia.</p> <p>No Relatório passado, havíamos assumido o compromisso de respondermos integralmente esse indicador na safra 2021/2022, mas devido à necessidade de investimentos financeiros, tivemos que reajustar o cronograma para atendermos esse compromisso, de forma gradual, no nosso próximo Relatório de Sustentabilidade. Dessa forma, assumimos o compromisso de reportar para a safra 2022/2023, o indicador referente às Unidades Tapejara e Rondon.</p>	7, 8 e 10	6, 9, 12, 14, 16 e 17			
GRI 305: Emissões 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	79	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	79		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	79		X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	As unidades produtivas da Usina Santa Terezinha: Paranacity, Terra Rica e Tapejara possuem o Inventário de Gases de Efeito Estufa. A longo prazo essa gestão será estendida para todas as unidades produtivas (ativas) da empresa de forma gradativa, concluindo esse plano até 2030.	Como normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas, utilizamos o Programa Brasileiro GHG Protocol.	X
GRI 306: Resíduos 2020						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	7, 8 e 9	7, 8 e 9	37, 91	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	7, 8 e 9	7, 8 e 9	37, 91		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	7, 8 e 9	7, 8 e 9	37		X
306-3 Resíduos gerados.	-	7, 8 e 9	3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15 e 16	37	100% dos resíduos do processo produtivo reportados nesse indicador são classificados como "Não Perigosos"	X
GRI 401: Emprego 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	3, 4, 5 e 6	3, 4, 5, 8, 10 e 16	53	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	3, 4, 5 e 6	3, 4, 5, 8, 10 e 16	53		
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	3, 4, 5 e 6	3, 4, 5, 8, 10 e 16	53		

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	-	3, 4, 5 e 6	5, 8, 10 e 16	112	A fórmula utilizada para cálculo da taxa de rotatividade é: (Admitidos mês + Demitidos mês) / 2 x 100) / Quantidade de funcionários do mês anterior. São considerados funcionários CLT. As informações de "Admitidos e Demitidos - mês" considera o mês final da safra (março).	
401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial.	-	3, 4, 5 e 6	3, 4, 5, 8, 10 e 16	46, 53	O reporte considera as mesmas premissas do indicador 102-8.	
GRI 402: Relações de Trabalho 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	3	8 e 16	53	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	3	8 e 16	53		
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	3	8 e 16	53		
402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	-	3	8 e 16	53	O reporte considera as mesmas premissas do indicador 102-8. Entendemos como mudanças operacionais significativas as seguintes situações: reestruturação; aquisição e paralização; terminos e inicios de safras; e manutenções na indústria.	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-		3, 8 e 16	63	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-		3, 8 e 16	63		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-		3, 8 e 16	63		X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
403-1 Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.	-		3, 8 e 16	56, 61, 63	A área de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) é composta por funcionários presentes em nossas unidades operacionais e em nosso Corporativo, que é responsável pela consolidação e controle dos dados. O reporte considera as mesmas premissas do indicador 102-8 à exceção de que os trabalhadores terceiros, especificamente para os indicadores de Saúde e Segurança, também são incluídos nas estatísticas de gestão e nos dados reportados.	X
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes.	-		3, 8 e 16	58	Considera-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceiros.	X
403-3 Serviços de saúde do trabalho.	-		3, 8 e 16	63	Considera-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceiros.	X
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho.	-		3, 8 e 16	53	Considera-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceiros.	X
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho.	-		3, 8 e 16	49	Considera-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceiros.	
403-6 Promoção da saúde do trabalhador.	-		3, 8 e 16	53, 55	Considera-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceiros.	X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
403-9 Acidentes de trabalho.	-		3, 8 e 16	58, 61	<p>Considera-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceiros. É aberta CAT para todo incidente com lesão a pessoas.</p> <p>As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas. Os acidentes de alta consequência são os acidentes com afastamento e os acidentes de baixa consequência são os acidentes sem afastamento (com ou sem lesão permanente). Os dados envolvendo terceiros são somados aos dados de funcionários próprios, com a estrutura do SGI em andamento na Usina Santa Terezinha, esses dados serão computados separados. Entendemos como “acidentes de trabalho de comunicação obrigatória” os acidentes com abertura de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).</p> <p>Para os dados de HHTs (Horas Homem Trabalhadas), consideramos somente os funcionários próprios. Não incluímos os terceiros porque não há compartilhamento dessas informações entre UST e empresas contratadas.</p>	X
GRI 404: Capacitação e Educação 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	1	4, 8, 16 e 17	49, 51	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/ RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	1	4, 8, 16 e 17	49, 51		
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	1	4, 8, 16 e 17	49, 51		
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado.	-	1 e 2	16	49, 51	Nas capacitações, consideramos cursos presenciais e online. O reporte considera as mesmas premissas do indicador 102-8. Os valores por unidade são referentes somente aos treinamentos concluídos. Os dados obtidos dos treinamentos online e presencial são via Sistema Interno (Sol).	
GRI 406: Não discriminação 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	1 e 2	16	31	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	1 e 2	16	31		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	1 e 2	16	31		X
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	-	1 e 2	16	Não houve denúncia relacionada à violação dos Direitos Humanos, apenas reclamações ou sugestões de melhorias, de caráter subjetivo e não discriminatório.	A empresa entende como casos de discriminação quaisquer atitudes desrespeitosas comprovadas. Como atitudes desrespeitosas, consideramos as previstas em nosso Código de Conduta, qualquer tipo de manifestação discriminatória de qualquer natureza (raça, características físicas, idade, sexo, orientação sexual, crença religiosa, deficiência, preceitos étnicos, condição sociocultural, origem ou estado civil) dirigida a qualquer pessoa. Esses casos são registrados internamente e classificados como "Discriminação".	X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
GRI 413: Comunidades Locais 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	1, 7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	31	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	X
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	1, 7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	31		X
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	1, 7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	31		X
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.	-	1, 7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	32, 34, 38, 48, 53, 56, 74	A empresa entende que operações são todas as atividades que são conduzidas pela empresa, nas unidades em funcionamento. Para “engajamento nas comunidades locais” estão incluídos projetos socioambientais desenvolvidos nos municípios onde possuímos operações e priorizados a partir de nossa Matriz de Materialidade e Plano Diretor de Sustentabilidade. Os dados são mensurados pela área de Comunicação & Sustentabilidade por meio de planilhas que acompanham: objetivos; períodos; investimentos; ODS, Princípios do Pacto Global e GRI priorizados; abrangência; áreas envolvidas; resultados quantitativos e qualitativos. Os impactos são avaliados de acordo com os critérios socioambientais e considerados para os próximos ciclos dos projetos.	X

CONTEÚDO GRI	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	PÁGINA/RESPOSTA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	INDICADORES ASSEGURADOS
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016						
103-1 Explicação do tópico material e seu Limite.	-	-	3, 9, 12, 16 e 17	22	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade.	
103-2 Formas de gestão e seus componentes.	-	-	3, 9, 12, 16 e 17	22		
103-3 Avaliação da forma de gestão.	-	-	3, 9, 12, 16 e 17	22		
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços.	-	-	3, 9, 12, 16 e 17	22	As avaliações são realizadas por meio de contratações externas para Certificações, como Programa de Sustentabilidade: Vive.	



LISTA DE SIGLAS

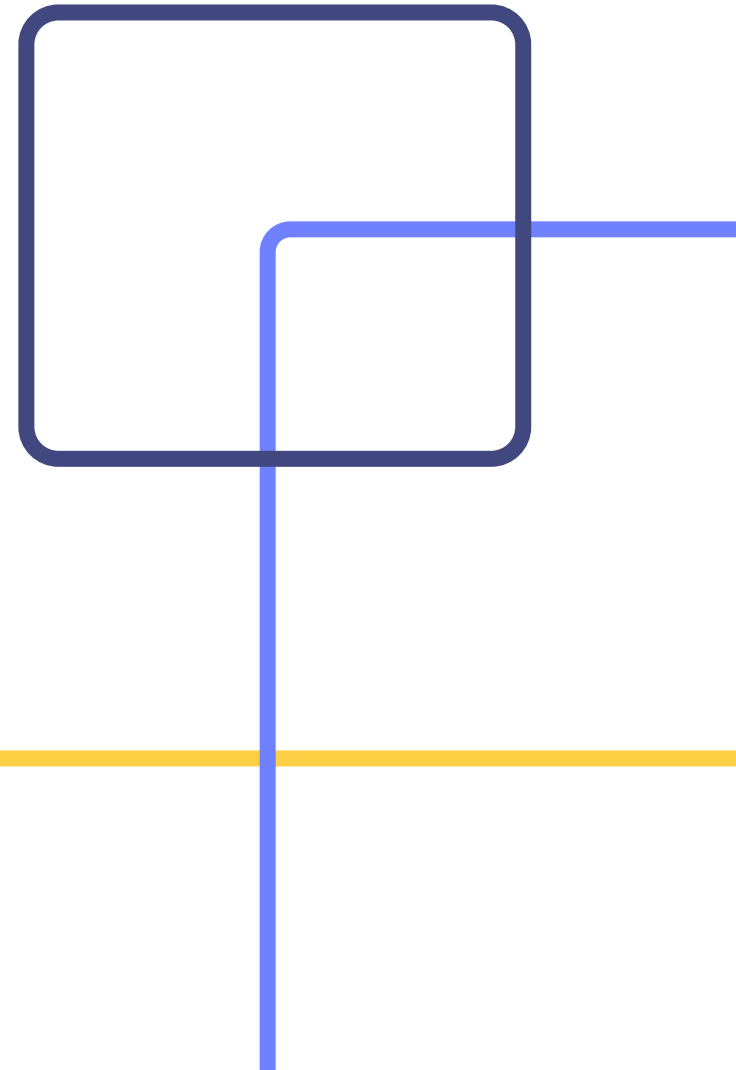
Acim (Associação Comercial e Empresarial de Maringá)
 ACL (Ambiente de Contratação Livre)
 ACR (Ambiente de Contratação Regulada)
 Adita (Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária)
 AHP (Analytic Hierarchy Process /Processo Analítico Hierárquico)
 Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)
 Alcopar (Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná)
 APA (Área de Proteção Ambiental)
 APP (Áreas de Preservação Permanente)
 Aranav (Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Navirai)
 ART (Anotação de Responsabilidade Técnica)
 ASG (Ambiental, Social e Governança)
 Biosul (Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul)
 Bndes (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)
 CBH (Comitês de Bacia Hidrográfica)
 Cbios (Créditos de Descarbonização)
 Cerh/PR (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) do Paraná
 CGC/Mapa (Cadastro Geral de Classificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)
 CIA (Centro de Inteligência Agrícola)
 Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)
 Cipatr (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural)
 CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)
 CNH (Carteira Nacional de Habilitação)
 Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná)
 Consecana-PR (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Paraná)

COP (Comunicação de Progresso)
 Cpce (Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial)
 CSC (Centro de Serviços Compartilhados)
 CTC (Centro de Tecnologia Canaveira)
 CTC (Centro de Tecnologia Canaveira)
 Ctins (Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão)
 Ctplan (Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano)
 D&I (Diversidade & Inclusão)
 DDS (Diálogos Diários de Segurança)
 Ddssma (Diálogos Diários de Saúde, Segurança de Meio Ambiente)
 DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa)
 DVA (Demonstração do Valor Adicionado)
 Ebitda (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization/Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
 Emae (Eficiência Mecânica Anti Erosão)
 Encob (Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas)
 EPA (Environmental Protection Agency/Agência de Proteção Ambiental)
 EPC (Equipamento de Proteção Coletiva)
 EPI (Equipamento de Proteção Individual)
 ESG (environmental, social and governance / Ambiental, Social e Governança)
 ETA (Estação de Tratamento de Água)
 Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná)
 Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná)
 Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola)
 Funpar (Fundação da Universidade Federal do Paraná)
 GEE (Gases de Efeito Estufa)
 GEO (Geotecnologia Agrícola)
 GJ (Gigajoule)
 GRI (Global Reporting Initiative)
 HHT (Homens-Horas Trabalhadas)

IAC (Instituto Agrônomo de Campinas)
 IAT (Instituto Água e Terra) do Paraná
 IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná) –
 IAPAR-EMATER
 IEL (Instituto Euvaldo Lodi)
 Ifrs (International Financial Reporting Standards)
 Igee (Inventário de Gases de Efeito Estufa)
 Irpj (Imposto de Renda Pessoa Jurídica)
 Isrs (International Safety Ratin System)
 IST (Infecção Sexualmente Transmissível)
 Lgbtqi+ (Lésbicas; Gays; Bissexuais; Transexuais ou Travestis;
 Queers; Intersexuais; Assexuados; Outras orientações sexuais
 e identificações de gênero)
 Lgpd (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais)
 Ltcad (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho)
 Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)
 MPB (Mudas Pré-Brotadas)
 MWh (Megawatt/hora)
 NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio)
 NR (Norma Regulamentadora)
 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
 OIT (Organização Internacional do Trabalho)
 ONG (Organizações Não Governamentais)
 ONU (Organização das Nações Unidas)
 OS (Ordem de Serviço)
 Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público)
 PCA (Programas de Conservação Auditiva)
 PCD (Pessoa com Deficiência)
 PCM (Planejamento e Controle de Manutenção)
 Pcmso (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)
 Pgmca (Programa de Pesquisa em Melhoramento Genético da
 Cana-de-Açúcar)
 PGR (Plano de Gerenciamento de Riscos)
 PPR (Programa de Participação nos Resultados)

Ppra (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais)
 PPV (Prêmio de Produção Variável)
 Procomitês (Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês
 de Bacias Hidrográficas)
 PwC (PricewaterhouseCoopers)
 Qssma (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente)
 RFS2 (Renewable Fuel Standard/ Padrão de Combustíveis
 Renováveis)
 RH (Recursos Humanos)
 Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do
 Setor Sucroalcooleiro)
 Rppn (Reserva Particular do Patrimônio Natural)
 RTK (Real Time Kinematic/ Cinemático em Tempo-Real)
 Sagp (Sustainable Agriculture Guiding Principles/ Princípios de
 Conduta para a Agricultura Sustentável)
 SAI (Sustainable Agricultural Initiative Platform)
 Salvo (Segurança, Nosso Alvo)
 Senai (Serviço Nacional Aprendizagem Industrial)
 Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)
 Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte)
 Sesi (Serviço Social da Indústria)
 Sesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e
 em Medicina do Trabalho)
 SGI (Sistema de Gestão Integrada),
 SGP (Supplier Guiding Principles)
 Sialpar (Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do
 Estado do Paraná)
 Siapar (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado do Paraná)
 Sicasq (Sistema de Cadastro dos Agentes da Cadeia Produtiva
 de Vegetais, seus Produtos, subprodutos e derivados para
 certificação da segurança e qualidade).
 SIN (Sistema Interligado Nacional)
 Sipatma (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no
 Trabalho e Meio Ambiente)

- Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários)
- Ssma (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)
- Stiqfepar (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná)
- TF (Taxa de Frequência)
- TG (Taxa de Gravidade)
- UEM (Universidade Estadual de Maringá)
- Ufrj (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)
- UST (Usina Santa Terezinha)
- Vant's (Veículo Aéreo Não Tripulado)
- VHP (Very High Polarization)
- Wbcasd (World Business Council for Sustainable Development/ Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável)
- WRI (World Resources Institute)



Corporativo

Avenida Marcelo Messias Busíquia, 847
Parque Industrial II
Telefone/Fax: (44) 3218-1900
CEP: 87065-006
Maringá – PR

Logística - Maringá

Av. Pioneiro Victorio Marcon, 693
Parque Industrial 2
Telefone/Fax: (44) 3218-1900
CEP: 87065-120
Maringá – PR

Logística - Paranaguá

Avenida José da Costa Leite, 1801
Telefone/Fax: (41) 3424-5490/
(41) 3424-7847
CEP: 83209-658
Paranaguá – PR

CLUSTER UST NORTE**Unidade Iguatemi**

Lote 246, Gleba Chapecó - Iguatemi
Telefone/Fax: (44) 3276-8000
CEP: 87001-970
Maringá/ Distrito de Iguatemi – PR

Unidade Paranacity

Lote 225, Gleba Ipiranga - Zona Rural
Telefone/Fax: (44) 3463-8300
CEP: 87660-000
Paranacity – PR

Unidade Terra Rica

Fazenda São José, Lote 35 e anexos,
s/nº, Bairro Três Morrinhos
Telefone/Fax: (44) 3441-8100
CEP: 87890-000
Terra Rica – PR

CLUSTER UST CENTRO**Unidade Rondon**

Rodovia PR 492, KM 47 - Zona Rural
Telefone/Fax: (44) 3672-8800
CEP: 87800-000
Rondon – PR

Unidade Cidade Gaúcha

Rodovia PR 82, KM 307 + 770 metros, s/
nº - Zona Rural
Telefone/Fax: (44) 3675-8000
CEP: 87820-000
Cidade Gaúcha – PR

Unidade São Tomé

Rodovia PR 082, KM 14, Trecho Cianorte/
Indianópolis - Zona Rural
Telefone/Fax: (44) 3607-8500
CEP: 87220-000
São Tomé – PR

Unidade Ivaté

Rodovia PR 082, KM 8 - Zona Rural
Telefone/Fax: (44) 3673- 8700
CEP: 87525-000
Ivaté – PR

Unidade Umuarama

Estrada João Baraniuk, Km 5 - Zona
Rural
Telefone/Fax: (44) 3361-1000
(44) 3361-1001
CEP: 87518-000
Umuarama - PR

Usina Rio Paraná

Rodovia BR 163 - KM 57
Telefone/Fax: (67) 3473-1000
CEP: 79970-000
Eldorado – MS

CLUSTER UST SUL**Unidade Tapejara**

Rodovia PR 323, KM 258 - Zona Rural
Telefone/Fax: (44) 3677-8600
CEP: 87430-000
Tapejara – PR

Unidade Moreira Sales

Rodovia PR 180 - KM 178 - Zona Rural
Telefone/Fax: (44) 3532-8000
CEP: 87370-000
Moreira Sales – PR

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022

Ao Conselho de Administração e Acionistas Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. Maringá – PR.

Introdução

Fomos contratados pela Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. (“Companhia” ou “Santa Terezinha”) para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022 da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Nossa asseguarção limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.

A administração da Santa Terezinha é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards) e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia;
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as

informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022 com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguarção Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022, em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo

com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Santa Terezinha e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022; e

(d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência às diretrizes e critérios da Global Reporting Initiative (GRI-Standards) e do disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e

metas.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards), portanto, as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade Safra 2021/2022 da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda., não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes estabelecidos pela base de preparação e pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards).

Maringá, 14 de dezembro de 2022.

PricewaterhouseCoopers Ltda.
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3



4

5

7

14

25

41

77

85

93

118

122

123



USINA SANTA TEREZINHA

WWW.USACUCAR.COM.BR



UsinaSantaTerezinha



usinasantaterezinha



company/usinasantaterezinha



UsinaSTerezinha